

ANNO XXXIII

N. 34

Preço 1\$500

Revista da Semana

6 de
Agosto
de 1932



TOILETTES DE CHANEL E CHAPEU DE HÉLÈNE CORBET

1



2



3



1 — A condessa de la Falaise está com um costume de sport de jersey verde, cujo cinto tem incrustadas pedras multicores. A blusa assim como o chapéu são de fustão branco.

2 — A condessa de la Falaise de vestido de baile, de tulle vermelho, guarnecido com franzidos; echarpe do mesmo tulle.

3 — A princeza Guy de la Tour d'Auvergne está com um chapéu que Hélène Corbett baptizou de "Primeiro Raio", cuja copa é de feltro verde e o resto de palha bakou branca.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 55\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 40 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 6 de Agosto de 1932

NUMERO 34

ESTAVA deante do espelho, iman e tribunal do sexo.

Olhava-se, perquirindo, attenta e quasi afflicta, o minimo vestigio do signal implacavel do tempo, inimigo solerte, que poderia vir de incipino, pegando-a desprevenida.

Cada dia que passava lhe valia por um combate quotidiano, vencido em segredo pela ansia de sua belleza maravilhosa, mas fragil e ephemera como a propria vida...

Via-se, feliz e ufana de si mesma, reflectida naquella serpente, lisa e immovel, de crystal, sorrindo á caricia da propria sombra.

Quando se submettia a esse longo exame, sujeitando-se ao mudo e severo julgamento desse juiz polido, calado e inflexivel, tudo se resumia e se concentrava no seu olhar, interrogando a rutila esphinge silenciosa... Scisma quasi sideral, com os olhos azues, pequenos céos encarcerados no rosto angelico, quasi rentes ao espelho do toucador moderno, movel que substitue o que antigamente era chamado *psyché*, cujo nome valia por um symbolo concreto do sexo de que era apenas utensilio para o trabalho ritual da *toilette*... E punha-se ella a reflectir deante daquillo que a reflectia. Vinha-lhe á memoria esquivada, nesse auto-enlevo de adoração, o relance magico das reminiscencias, sorrisos fugitivos das recordações. E era com medo, com espanto quasi, que se detinha a rememorar o passado breve, cedendo ao influxo tyrannico de recordal-o. E' que, scismando, a invadia o terror de envelhecer em alma, razão plausivel — supponho sem malicia — que explica a inapetencia feminina para a reflexão...

O espelho era-lhe o confidente discreto, o conselheiro solícito, o oraculo infallivel. Não consentia que ninguem o tocasse. Só as suas mãos finas, macias e alvas tinham o privilegio de fazel-o. Procedia á sua limpeza cuidadosa, pacientemente, como se acto tão simples lhe fosse um rito lento e grave. E para o seu melhor asseio e brilho embaciava-o com a sua respiração, num beijo esguichado de perfumes. Passava-lhe sobre a superficie fulgente, pedaço de lua embutido na moldura oval de imbuia, uma pellucia de afago, como si fosse o proprio corpo, tendo, no gesto preliminar de tão suave tarefa, iniciado o esmerado exercicio matinal de o cobrir — galanteria de mulher — com a neve da espuma do sabão aromatico, que era o seu capricho alvo de sereia, quando fazia a sua ablução na piscina de marmore verde, sentindo uma alegria hellenica de Venus. E vendo-o todo ensaboado, numa velhice allegorica instantanea, ria, escondendo o susto que essa paisagem de symbolo-lhe dese-

DEANTE DO ESPELHO

POR
SAUL
DE
NAPARRO

nhava, numa advertencia de que chegaria á idade branca de ser avó...

Para elle reservava o seu primeiro sorriso, quando se erguia do leito espreguiçando uma graça nivea de cysne.

Antes de deitar, prestava-lhe a reverencia habitual para dormir com a caricia radiosa da sua propria figura.

Muitas vezes, dormindo, punha-se deante d'elle, vendo-se em sonho, que lhe dava á vaidade um toque subtil de angelitude.

O seu espelho! Era a pupilla que lhe espreitava a divina nudez do corpo virgem, e lhe adivinhava o mais profundo segredo que se lhe escondesse na alma misteriosa, flor invisivel, encerrando uma lembrança aromal do Eden perdido.

Quando estava deante do altar de sua belleza, officinando a cerimonia liturgica do proprio encanto, perdia a noção do tempo e do espaço, como si resumisse a Eternidade. O Universo florescia naquelle idyllio com o mysterio... Ser bella era a razão unica do seu sexo. E vivia na delicia desse supplicio contemplativo, não se cansando de se ver para crer em si mesma. O espelho não lhe mentia, fulgindo a verdade adoravel da sua imagem linda e fascinante. Dava-lhe sempre o regalo de sua mascara lunar, a mome do sorriso em seu reflexo, sombra florindo no crystal polido, no prodigio expressional do Creador na creatura. E, então, deixava de ser frivola, perdia qualquer res-

quicio de orgulho humano, para louvar em si a belleza de tudo. Via-se na projecção luminosa de um symbolo abrolhando na Carne, como a flor nasce do chão humilde.

Antes de sair para um passeio ou para uma festa, depois de algumas horas consagradas ao seu labor de elegancia requintada, em colloquio ansioso com o seu espelho, voltava ainda mais uma vez para lhe pedir o supremo signal de assentimento. E só d'elle se afastava quando se convencia de sua aprovação absoluta. Sorria satisfeita, deixando-o confiante, na intima certeza do seu exito, e com a ponta dos dedos afilados esflorava o beijo precipite de um adeus.

O espelho não lhe mentia...

Um dia, tremula e nervosa, sem poder sopitar uma ansia que lhe ardia como brasa accessa, chegou anhelante para lhe pedir a inabalavel sentença.

Estava deante d'elle. E tremia, sentindo-se, pela primeira vez, hesitante e receiosa de seu laudo, no presentimento de que alguma coisa má lhe ia succeder. E ficou se olhando, querendo descobrir qualquer cilada que o Tempo lhe tivesse armado. Tinha um secreto, um vago temor de que o inimigo tivesse vindo, porque lhe desferiria, cedo ou tarde, um golpe á traição, quando a pegasse desattenta. Mas o espelho estava alli, para servir-a sempre como lynce submisso. E tornou a olhar-se demorada, meticulosamente. De subito, como si um raio a tivesse fulminado, viu-lhe com assombro o rastro imperceptivel — um fio de cabelo branco, filigrana de nevoa, por entre a messe loura que lhe dava um nimbo de madona rafaelesca. O espelho sorria-lhe agora de modo estranho. O satyro de crystal tinha uma volupia cegante de Satan ironico.

Uma lagrima furtiva roçou, silenciosamente, pela sua face rosada e fresca — itinerario da primeira ruga...

Veio a doçura, chegou a graça serena da velhice.

Envelheceu, sorrindo ao amor que lhe ficou apenas em desejo, espiritualizado num sonho impossivel.

Deante do espelho via, na saudade infinita da formosura desaparecida, a sua imagem castamente branca e diaphana: a Belleza tornára-se-lhe Bondade...

Saul de Navarro

O homem das mãos vermelhas conto JOSEPH-Émile Poirier

Os meus negócios tinham-me levado, essa manhã, a um bairro um tanto esquisito de Paris e, á hora do almoço, entrei num restaurante qualquer. Havia uma unica mesa desocupada, perto da Caixa. Tomei conta della e, encommendada a refeição, abri um jornal e absorvi-me na leitura dos acontecimentos da vespera.

Logo os meus olhos deram com este titulo de aparato: "A tragedia de Mangles-sous-Noizelles". E por baixo: "O estrangulador da senhora Dalansain e dos seus tres filhos continúa a zombar da policia."

Tratava-se dum crime quasi inexplicavel: uma viuva abastada e seus tres filhos, um menino e duas meninas de menos de dez annos, tinham sido encontrados, de manhã cedo, mortos por estrangulamento, nos respectivos leitos. Via-se que o assassino fôra um só e procedera nos quatro casos de maneira absolutamente egual. As marcas dos dedos no pescoço das victimas eram identicas. Nos tres quartos de dormir quasi se não notava desordem: apenas uma travessa que cahira ao chão e os cobertores repellidos pelas convulsões da mãe e da filhinha mais velha. Era evidente que os infelizes, surprehendidos em pleno somno, mal haviam tido consciencia da passagem da vida para a morte. O movel do crime não fôra o roubo. Encontraram-se papeis de valor e dinheiro numa secretária, bem como joias num cofre. Ninguém tocara nas pratas da sala de jantar, não havia o menor vestigio de saque. Um grande mysterio envolvia, ha cinco dias, aquella chacina horrenda. Nenhuma das pesquisas effectuadas indicara ou levava a admittir uma pista. As hypotheses aventadas nos jornaes pelos reporters mais engenhosos não tardavam a desfazer-se á luz dum

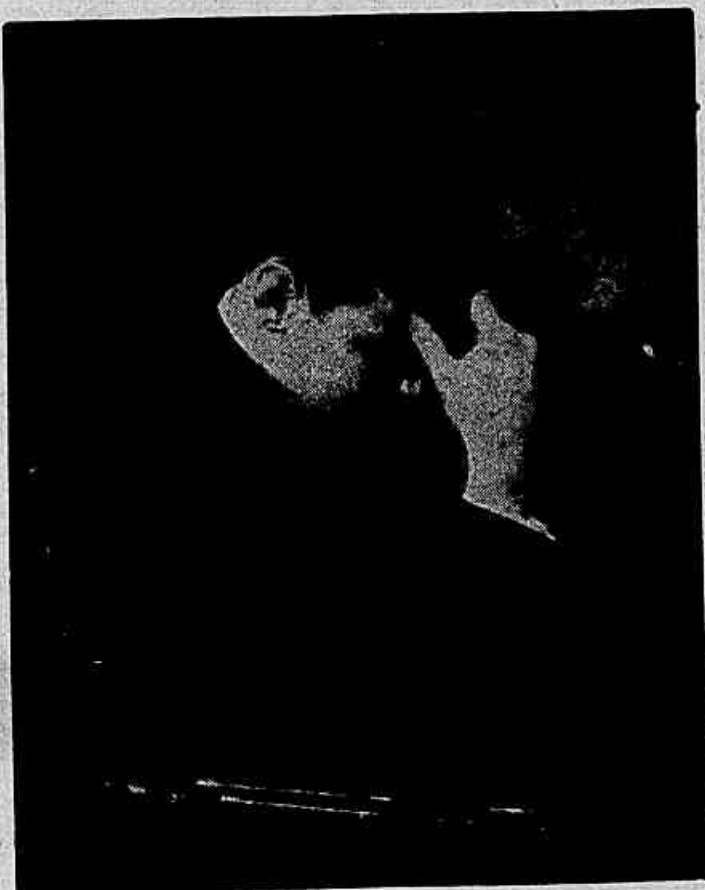
exame sério. E seguia eu a conjectura formulada pelo jornal que o acaso me puzera nas mãos, quando alguém se sentou á minha frente.

Nesse momento chegou a empregada, que me serviu o primeiro prato e ao mesmo tempo tomou a encommenda do visinho.



PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

Reparei então no homem, que era pallido, de idade indefinida, feições apagadas, cabello raro e côr de barbante. Naquelle conjuncto fragil, extranhamente as mãos se destacavam pelo tamanho excessivo e a intensa vermelhidão. Foi então que elle, com um ar um tanto embaçado, me disse:

— Pareceu-me, ainda agora, que o senhor se interessava por esse... famoso crime de Mangles. Já teriam encontrado o assassino?

Respondi que não e que me parecia pouco provavel essa victoria policial.

— Tambem assim penso... declarou elle. — Não se trata dum criminoso habitual. E, nestes casos, já a policia é gravemente prejudicada nos seus meios de investigação.

Houve uma pausa. Depois o meu visinho proseguiu:

— Não se sabe sequer como o assassino penetrou na casa. Dir-se-hia que tinha chaves para entrar e sair quando quizesse. No entanto, a senhora Dalansain levava uma vida acima de qualquer suspeita...

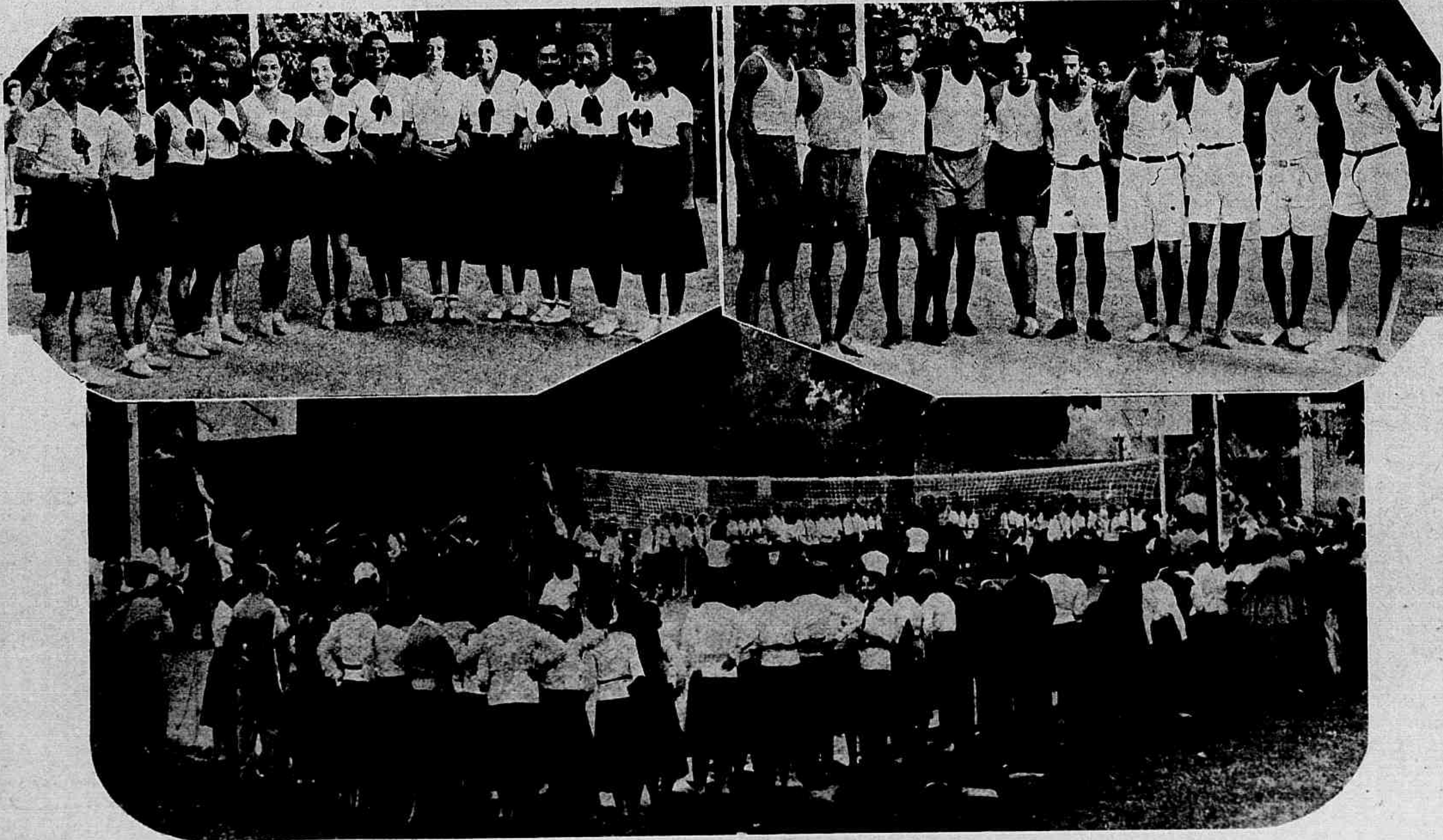
— Sim, parece... confirmei eu. — Emfim, nunca se sabe ao certo...

— Não! replicou elle, com singular vehemencia — A tal respeito não pode-haver a menor duvida. Essa senhora, embora tivesse sido pouco feliz com o marido, soffreu com a sua morte e, tratando de se consolar no amor dos filhos, não pensou em casar de novo nem em qualquer outra affeição.

— E' possivel. Confesso que ignorava esses pormenores.

— Foi dum magistrado que os obtive. Alem disso, tambem nos assiste o direito de formular e desenvolver as nossas hypotheses. Ora, temos nós: uma viuva ainda moça, sympathica,

PELO DESENVOLVIMENTO DA RAÇA



A Escola Normal A. O. Wenceslão Braz inaugurou, sabbado ultimo, o seu magnifico campo de jogos sportivos, com uma festa que decorreu muito animada, tendo sido disputadas varias partidas de volley-ball, entre as varias turmas da escola. As photographias mostram os "teams" masculino e feminino que tomaram parte nas disputas e o campo da luta cercado de uma selecta assistencia.

formosa até, que mora em casa particular e em logar um tanto retirado... Não tem cão de guarda nem criado que durma em casa. Uma servente — a que deu o alarme — vem, de manhã cedo, assumir o seu trabalho na casa. Naquella manhã, toca a campainha, e a janella do sobrado, da qual habitualmente lhe atiravam as chaves, permanece fechada. A mulher torna a tocar, insiste longo tempo, sem resultado. Resolve então communicar o caso aos vizinhos. Previne-se a policia, que logo comparece. Chama-se um serralheiro para arrombar a porta...

— Tudo isso eu o li, como o senhor, nos jornaes. Quaes são, porém, as suas conclusões?

— Queira seguir bem o meu raciocinio. E' impossivel que, com a sua belleza, a senhora Dalansain se não fizesse notar, requestar antes do seu casamento. Pois bem, imaginemos um rapaz que, apaixonado, loucamente apaixonado por ella, fosse... repellido; que recalcase então a magua e a offensa daquelle desprezo; que, vendo-a casar com outro, soturnamente se calasse mas sem nunca, nunca se poder resignar. Imaginemos ainda que, por causa disso, a sua vida se tornasse uma ruina lamentavel; que todos os males do seu destino proviessem daquelle desdém; em summa, que o seu amor desesperado se convertesse numa especie de rancor.

O tom apaixonado do interlocutor deveras me impressionava. Com assombro crescente eu escutava assuas tão verbosas quão imprevisas suposições. Acabei por, um tanto ironicamente, o interromper:

— Estou certo, meu caro senhor, de que Freud apreciaria altamente a sua hypothese. Confesse, porém, que não pode haver nada mais arbitrario...

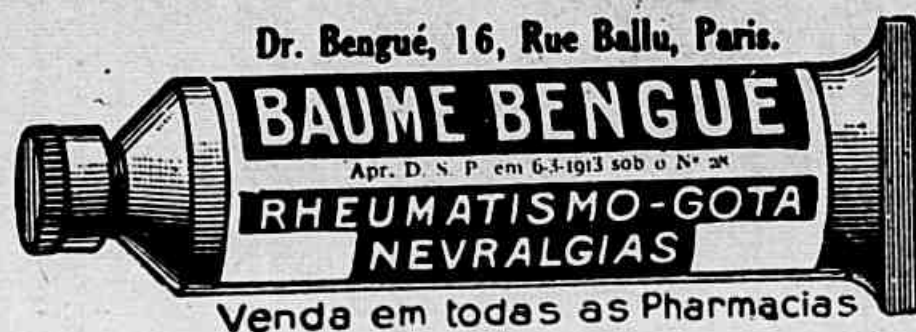
— Nem mais logico, nem mais verosimil! retrucou delle, com vehemencia.

E, proseguindo no seu discurso, esboçou uma reconstituição do crime, tão viva, tão palpitante que de momento para momento a minha estupefacção ia crescendo. De repente, veio-lhe um accesso de tosse, levou uma das mãos á bocca. Tinham-me esquecido aquellas mãos herculeas e côr de sangue. Acometteu-me uma especie de ansiedade. Examinei aquella physionomia, que logo se me afigurara suspeita; e uma idéa me acudiu, como se brotasse naturalmente, a um canto do cerebro. Perguntei ao homem se não tinha ido a Mangles-sous-Noizelles.

— Não... respondeu elle, surdamente, levando á boca uma garfada.

Houve uma pausa embaraçada. Pelo menos, assim me pareceu. O meu vizinho comia. Por mim, perdera completamente o apetite. Pedi a conta. A empregada andava servindo outras mesas. Enquanto a esperei, debalde fiz esforços para arredar da mente a terrivel suspeita que a invadira. E os meus olhos não abandonavam as mãos possantes e congestionadas do homem que com tanto apetite almoçava...

Durante o dia inteiro e apesar do cuidado dos meus negocios, a lembrança do vizinho de mesa e das suas historias me dominou, como uma obsessão. Tinha marcado encontro para aquella mesma tarde, com um conhecido advogado,



ATKINSON

E' a perfumaria da alta sociedade

ROYAL BRIAR

A serie de ouro das pessoas elegantes

ROYAL BRIAR -- Loção

ROYAL BRIAR
Agua de Colonia

ROYAL BRIAR
Brilhantina

ROYAL BRIAR
Sabonete

ROYAL BRIAR
Pó de Arroz

ROYAL BRIAR
Bandolina

**ROYAL BRIAR
PERFUME**

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

num café dos boulevards. Antes de entrarmos propriamente no assumpto da entrevista, falámos ou, antes, falei eu do crime de Mangles-sous-Noizelles. No momento em que o meu companheiro ia abrir a bocca, deteve-se, tirando o chapéo. Voltei a cabeça. Dois freguezes que sahiam tinham motivado aquelle cumprimento. E um delles era o meu commensal do restaurante — que sahira sem, pelos modos, me haver reconhecido.

— Gostava bem de saber, disse eu, com a possivel naturalidade, o nome daquelle sujeito alourado e magricela que acaba de sahir.

O advogado fez cara de espanto:

— Como assim? Não o conhece? E' o escriptor Max Davenel, o "rei do romance policial", como lhe chamam os admiradores. Não ha crime mais ou menos interessante de que elle não tente tirar uma novella folhetinesca. Aparece frequentemente no Fêro. Quer um cigarro?

Acceitei o cigarro; e tive a impressão de que, com a primeira fumaça, expellia a lembrança angustiosa, perseguidora do meu encontro com o homem das mãos vermelhas.



ARITHMETICA FAMILIAR — O cavalheiro, explicando: — E' que, quando nós eramos crianças, minha irmã era mais velha do que eu um anno; ha, porém, muito tempo que eu sou mais velho do que ella dez annos.

IODALB

IODO ORGANICO EM GOTAS

CORÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



Os treze B. da Academia Franceza

Com a recente eleição do sr. Abel Bonnard subiu a treze o numero de membros da Academia Franceza cujo sobrenome começa por B.

Os outros doze são os srs: Louis Barthou, René Bazin, Joseph Bédier, Pierre Benoit, Louis Bertrand, Henri Bergson, Albert Besnard, Henry Bordeaux, Paul Bourget, Eugene Brieux, monsenhor Baudrillard e Rev. Henri Brémond.

Quando se fundou a Academia, apenas sete dos membros componentes tinham no sobrenome a inicial B: Balzac (Guez de), Barvin, Baudoin, Bautru, Boissier, de Boissat e Bourzous.

Minas de prata

Num artigo de revista sobre as minas de prata existentes no mundo, se diz que o mais gubado centro dessa produção é o districto de Guanajato, no Mexico, onde um filão, o Veta Madre, deu, de 1558 a 1810, mais de 600.000 contos de réis. Ha outras regiões mexicanas de produção: Real del Monte, Pachuca, Sierra Mojada, etc.

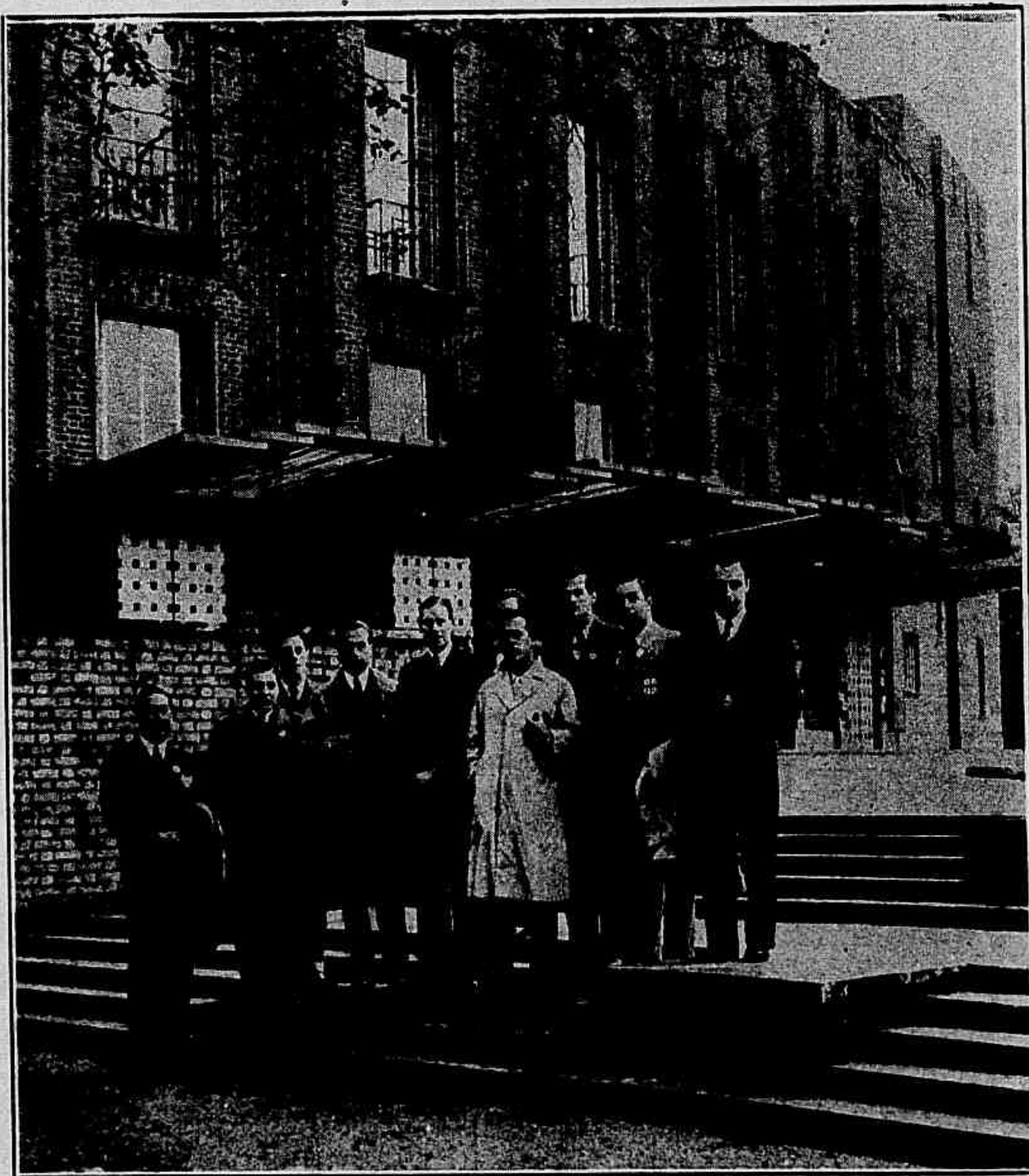
Ao Mexico, que dá 38,4% do total mundial da produção de prata, seguem-se os Estados Unidos, com cerca de 27,1% da mesma produção, fornecidos pelos Estados de Colorado, Montana, Utah, Idaho, Arizona e Nevada. Vem depois o Canada, com varias minas,

as mais antigas das quaes são Sherbrooke, South-Lorrain e Victoria, que produzem cerca de 8% do total mundial.

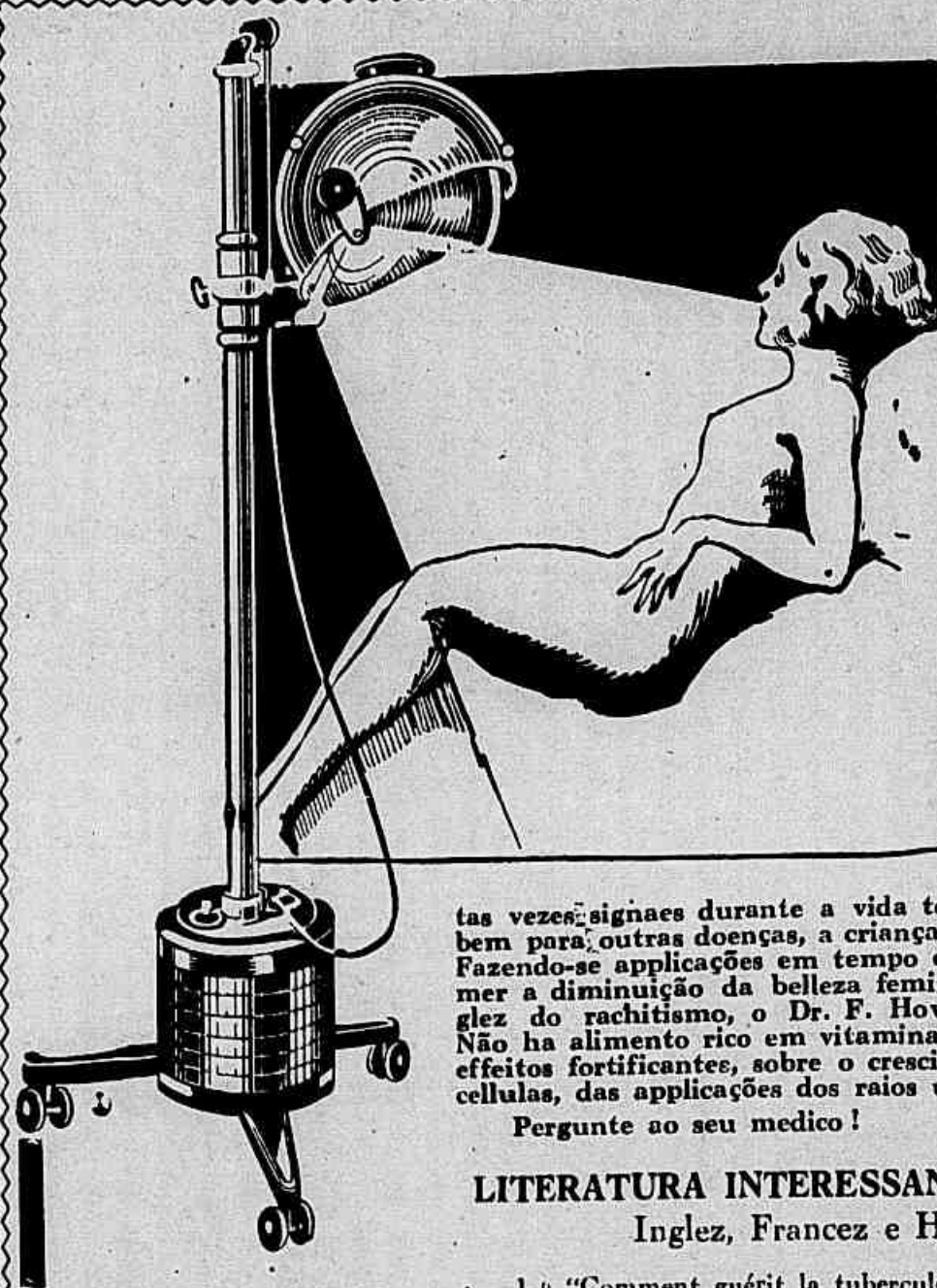
A America do Sul possui jazidas ha muito conhecidas, taes como a mina de Potosi, que em 1580 rendeu uma fortuna á Corôa de Espanha, como Oruro e Huanchaca, todas na Bolivia; o Cerro de Pasco, no Perú; Charnacello e Corocoles, no Chile.

Outras minas notaveis são: Broken Hill, na Australia, Nova Galles do Sul, Linhares e Carthagena, em Espanha; Pontpéan e Pontgibaud, em França; e ha ainda outras jazidas europeas na Bohemia, Italia, Noruega etc.

Visita de estudantes argentinos á Inglaterra



Na recente visita que os estudantes argentinos fizeram a Inglaterra, foram os mesmos recebidos pelo dr. Bridges Adams, director do Shakespeare Memorial Theatre, para lhes mostrar o celebre edificio. A photographia mostra os estudantes em torno do sr. Adams, o quinto a contar da esquerda, num grupo feito após a visita áquelle theatro.



A PERDA DA BELLEZA FEMININA CAUSADA PELA MATERNIDADE

E' provado pela ciencia que, pelas applicações regulares do "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — ORIGINAL HANAU — durante a gravidez, evita-se o envelhecimento precoce da mãe, como tambem é facilitado o parto. Além destes factos, constatou-se o augmento de lactação e de vitaminas no leite materno, promovendo assim o desenvolvimento da criança. As tão temidas doenças de crianças como o rachitismo e a escrofulose, que deixam muitas vezes signaes durante a vida toda, são evitadas. Tambem para outras doenças, a criança torna-se menos sujeita. Fazendo-se applicações em tempo opportuno, não ha a temer a diminuição da belleza feminina. O pesquisador inglez do rachitismo, o Dr. F. Howard Humphriss, disse: Não ha alimento rico em vitaminas que possa substituir os effectos fortificantes, sobre o crescimento e a formação de cellulas, das applicações dos raios ultra-violetas.

Pergunte ao seu medico!

LITERATURA INTERESSANTE — (em Allemão, Inglez, Francez e Hespanhol):

1.º "Comment guérir la tuberculose?" par le Docteur Breiger, Conseiller de Santé, Berlin, 24 pages... USA Doll 6.12 Rs. 2\$000.

2.º "La Scrofule, Ses Causes, son importance et son mode de traitement. Etude consacrée á la lutte contre le lupus" par le Dr. med. F. Theding Oldenburg, 16 pages USA Doll 0.12 Rs. 2\$000.

3.º "L'Irradiation préventive contre le rachitisme devrait étre pratiquée d'une façon aussi générale que la calcination contra la cariole", par le Docteur K. Huldshinsky, 16 pages. USA Doll 0.05 Rs. 1\$000.

"SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE", facilmente transportavel (Modelo de mesa gasto 0.40 kw.) para corrente alternada pelo preço de 140 dollars.

Peçam gratis prospectos de esclarecimento, n. 226. Demonstração dos aparelhos, sem compromisso, á

CASA LOHNER S/A

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — R. DE S. BENTO, 32

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — R. DO OUVIDOR, 88
SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO, 47

Cortar e collar num bilhete postal.
Peço enviar-me gratis seus prospectos e listas de preços sobre o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE".
Nome
Cidade Rua

Policia do Caes do Porto



A policia do Caes do Porto tem novo inspector: é o tenente Waldemar Pacheco, que vem tomando parte salient' como revolucionario nos movimentos havidos em 1922, 1924 e 1930. Nesta gravura está o tenente Waldemar Pacheco, cercado dos seus auxiliares.

TAPEAÇÕES — Scenas da vida carioca:



Mãos preciosas

Conforme dissemos em nota publicada num dos ultimos numeros da REVISTA DA SEMANA, causou grande sensação e espanto a noticia de estar o celebre violinista Jan Kubelik em grave embargo financeiro, sendo por isso obrigado a vender os seus admiraveis Stradivarius, um dos quaes estava seguro em 1.250.000 francos e outro era avaliado em 3 milhões de francos.

Que foi feito da enorme fortuna ganha, durante trinta annos, pelo extraordinario virtuose que o mundo inteiro aclamou, pagando-lhe em dollares, libras, piastras ou florins cachets... por assim dizer fabulosos? Já muito antes da guerra, Kubelik se fazia pagar á razão de 5.000 francos por concerto. E tivera a precaução de fazer nos Estados Unidos uma finger insurance, quer dizer: de segurar os dedos, como Paderewski, para o caso de desastre.

A companhia a que Kubelik se dirigiu organizou um curioso calculo. Os dedos do violinista representam valores diversos e os da mão esquerda eram mais uteis que os da direita. Era preciso, portanto, determinar o seu papel mecanico e o valor mercantil de cada um. E eis, de acordo com o parecer dos peritos, as quantias inscriptas no contrato de seguro de Jan Kubelik:

Mão esquerda: pollegar, indicador e médio, 160 contos cada um; annular, 150 contos; total 630 contos de réis. Mão direita: pollegar, 160; indicador e médio, 140 cada um; annular, 54 contos de réis. Quanto ao dedo minimo, muito se dis-

BELEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Para a formosa Fiametta, o cuidado da pelle era uma obrigação penosa -

Mas, para a Senhora, é o que ha de mais facil

Já não é preciso que a Senhora dependa de methodos enfadonhos e complicados para obter essa cutis que as outras mulheres invejam. Hoje, as mulheres que sabem como embelezar-se, adoptam o simples tratamento Dagelle para o perfeito cuidado da epiderme. Em primeiro lugar, antes de applicarem o pó e o rouge, preparam a pelle com uma tenue camada de Creme Evanescence de Dagelle, protegendo-a, assim, contra o sol, o vento, o pó e a chuva, durante o dia inteiro. A' noite, passam uma boa quantidade de Creme Perfeito de Dagelle sobre os póros da face, collo e braços, para suavizar a textura da pelle e tornal-a mais fina e macia. De manhã, uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante, torna a epiderme rosada, emprestando-lhe saúde e vigor. Por que não experimenta este simples methodo de obter a especie de beleza que os homens tanto admiram? Envie hoje mesmo o coupon para que lhe remetamos o Estojo Especial de Belleza.



Fiametta, celebre pela belleza de sua pelle na antiga corte de Napoles, foi quem estimulou o genio creador do audaz e immortal Boccaccio. Desde que a viu pela primeira vez, até á sua morte, o fogo da paixão ardeu eterno no coração do grande prosador italiano. Quantas horas não terá ella passado cuidando da belleza que foi a inspiração de um poeta?

D A G E L L E

Creme Evanescence

~

Vivatone

~

Creme Perfeito

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 5\$000 em carta com valor declarado.

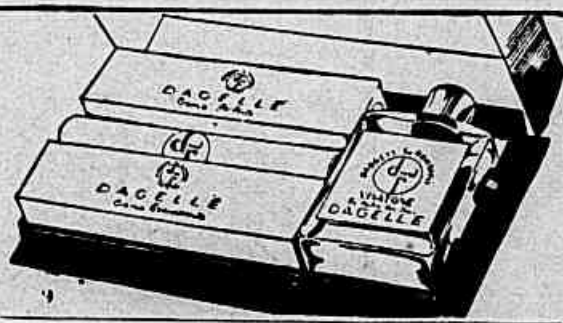
Nome.....

Rua e No.....

Cidade.....

Estado.....

R. S.—4



cutiu se tinha ou não qual-
quer serventia; por fim,
deu-se-lhe o valor de 25
contos de réis. Assim, as
duas mãos ficaram seguras

em cerca de 1.160 contos
de réis.

Mas o violinista não sof-
reu desastre algum e a com-
panhia ficou com o premio.

A mensagem do presidente Hoover

Como é sabido, todos os
annos o Presidente dos Es-

tados Unidos apresenta ao
Congresso de Washington,
ao ser aberta a sessão, uma
mensagem que vem a ser o
relatorio, tanto quanto pos-

sivel exacto e completo, da
situação da União.

A preparação dessa men-
sagem não constitue facil
tarefa. Muitas semanas an-
tes da reunião do Congresso
são dadas, na Casa Branca,
ordens severissimas: "Chl!
Chl! O presidente está pre-
parando a mensagem". Sus-
pendem-se as recepções, as
visitas; mesmo as officiaes
são reduzidas ao menor
numero possivel. Apenas
a vida de familia. O presi-
dente entrega-se ao mais
vasto e sério trabalho que as
suas funcções exigem. Fe-
cha-se com varios stenogra-
phos no famoso gabinete de
Lincoln; e o que elle, pes-
soalmente, tem de fazer
e organizar leva muitos
dias.

Para estabelecer perante
o Congresso a situação do
paiz inteiro em todos os do-
minios, é preciso ser o ho-
mem mais bem informado
dos Estados Unidos. As-
sim, o sr. Hoover, como
fizeram os seus trinta ante-
cessores, reúne, durante o
anno inteiro, informações
e documentos, colhidos em
todas as fontes, officiaes ou
officiosas. E o seu gabi-
nete é invadido por uma ver-
dadeira onda de pape-
lada.

Para a ultima tarefa,
que é a de reduzir o seu dis-
curso a algumas mil pala-
vras, manda-o o sr. Hoover
ler por alguém da sua fami-
lia ou dos seus amigos que
"entenda de stylo". Nem
sempre, porém, accieita as
alterações ou suppressões
que lhe indicam a lapis
azul. Amor proprio de
autor...

“ALBERGUE DA BOA VONTADE”



Uma comissão de pessoas de prestigio nas esferas commerciaes, administrativas e sociaes teve a ideia generosa de conjugar os seus esforços afim de levar a effeito a construção de um albergue destinado aos innumeros infelizes que, sem tecto e sem pão, soffriam e mostravam as suas misérias, passavam as noites abrigados pelas soleiras das portas, nos alpendres das igrejas, debaixo de pontes. Essa ideia está convertida em realidade. O "Albergue da Boa Vontade" construido na praça da Harmonia, em terreno cedido pelo Governo, já está quasi concluido, tendo sido visitado o novo edificio pelo Interventor do Districto Federal, representado pelo dr. Waldemar Schiler, que foi recebido, bem como os representantes da Imprensa, pela directoria da Fundação composta dos srs. Serafim Vallandro, presidente; drs. Oliveira Passos, primeiro vice-presidente; Herbert Moses; Paulino Rocha Lima, Pedro Magalhães Corrêa, Mario de Oliveira, Walter Gossling, Albino Bandeira e Pedro Benjamim Cerqueira Lima. As gravuras mostram dois aspectos do que é o predio destinado aos desherdados da sorte, quando era visitado pela comissão de imprensa.

CRONICA DE PARIS



Vestido de crepe georgette: a saia de crepe preto, o corpo de crepe rosa, o casaco-blusa de crepe rosa guarnecido com fita de velludo do mesmo tom.



Toque drapé de fita de setim sombreado.



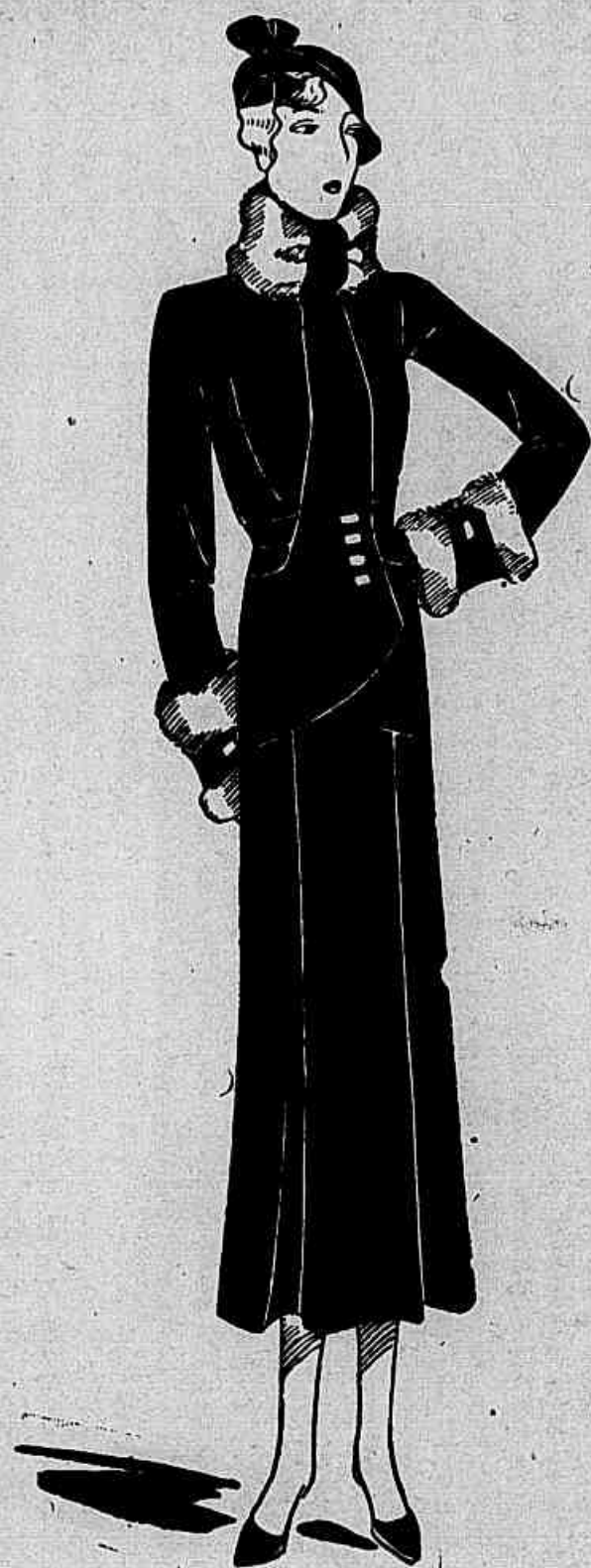
Vestido de estilo Imperio de organdi branco, guarnecido com babadinhos; um bouquet de flores na cintura.

Tudo faz prever um verão quente. Pelo menos os costureiros parisienses adoptaram esta optimista hypothese e, contando com as noites quentes, resolveram crear modelos de vestidos duma formula completamente nova. Independentemente das sedas habitualmente empregadas, recorreram á organza e outros tecidos modernos que, assim como esta ultima, são extremamente frescos: toile, fustão e crepe lingerie.

O apparecimento desses vestidos pronunciou definitivamente a morte do pyjama para a noite; são essas toilettes muito mais elegantes e femininas com suas amplas e longas saias (vão até ao tornozelo) e seus decotes accentuados nas costas. Seus lindos coloridos e seus tecidos fazem dellas verdadeiras "grandes toilettes" como a de Louiseboulanger, de organdi florido; outras são duma distincta simplicidade



Capeline de fustão de fantasia enfeitado com fita de velludo preto.



Costume tailleur de lã grenat, guarnecido com incrustações. Casaco cruzado, fechado por quatro botões. Golla e punhos de pelle marron.

como o celebre modelo de Lanvin, de organdi listado, ou como as de Chanel, de fustão branco, rosa ou azul.

O papel do fustão é dos mais variados este anno. Limitado antigamente ás guarnições, o fustão é actualmente empregado para o chapéu, echarpe, blusa, luvas, casaco ou manteau, como para as toilettes da manhã, da tarde e da noite. Mas o seu emprego mais extraordinario é sem duvida alguma o do chapéu. Em todo o caso é a primeira vez que se usa em Paris este tecido para os chapéus de senhora.

São muito interessantes, malleaveis colando bem na cabeça; são trabalhados com recortes, pregas e guarnecidos com fita e pequenos laços. Muitos são os chapéus que já se collocam bastante para trás, sendo esta a nova moda de usar os chapéus.



1 — Tailleur de crepe branco com capa do mesmo tecido, enfeitada com babadinhos plissados.



DENTES MAIS ALVOS 3 GRAUS EM 3 DIAS
E DESAPARECE ESTE DETESTAVEL DEFEITO

MESMO as pessoas que não são ob servadoras notam quem tem "Bóea Bactérica" e até os distraídos se lem bram disso. Nada ha mais ofensivo do que dentes manchados, cariados, feios e amarelos, com umas gengivas de apparencia doentia. Estas condições são devidas a milhões de germens que pene tram na bóca e não podem ser destruí dos pelos dentifricios comuns.

O Kolynos mata esses germens na proporção de 190 milhões em 15 se gundos. Os germens da bóca desapare cem e os seus dentes ficam 3 graus mais alvos em 3 dias.

Use o Sistema Kolynos da Escova Sêca. Um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca, eis o segredo. Instan taneamente o creme aumenta 25 vezes, transformando-se em uma Espuma antiseptica que entra em todos os inter sticios, limpando-os perfeitamente e re movendo as causas da cárie. Desde que começar a usar este método os seus dentes ficarão mais alvos! O seu sorriso mostrará uma bóca limpa com dentes mais brilhantes e gengivas cheias de saúde. Experimente um tubo de Kolynos hoje mesmo.



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS



Grande panamá, guarnecido com fitas verde e grêge, bordado com abelhas a sedas dos mesmos tons.



Cloche de feltro taupé azul, enfeitada com fita de velludo rubi.



Ensemble: vestido de crepe da China preto com desenhos bege, branco e coral. Prendem-se na golla duas pontas de crepe bege que se amarram e passam por baixo do cinto. Manteau de crepe marocain bege; os revers e a faixa são forrados com o tecido do vestido.

Evitae o suor excessivo sem affectar a saude

Tirae o seu natural mau cheiro

Usae MAGIC

Aconselhado pelos eminentes professores Miguel Couto — Terra — Aloysio de Castro — Werneck Machado e outros



Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saúde, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguém mais apparece dando a impressão de não ser pessoa asseada. MAGIC é economico e um vidro dura 6 mezes—Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Cia., Rua dos Ourives 88—Rio de Janeiro. Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.

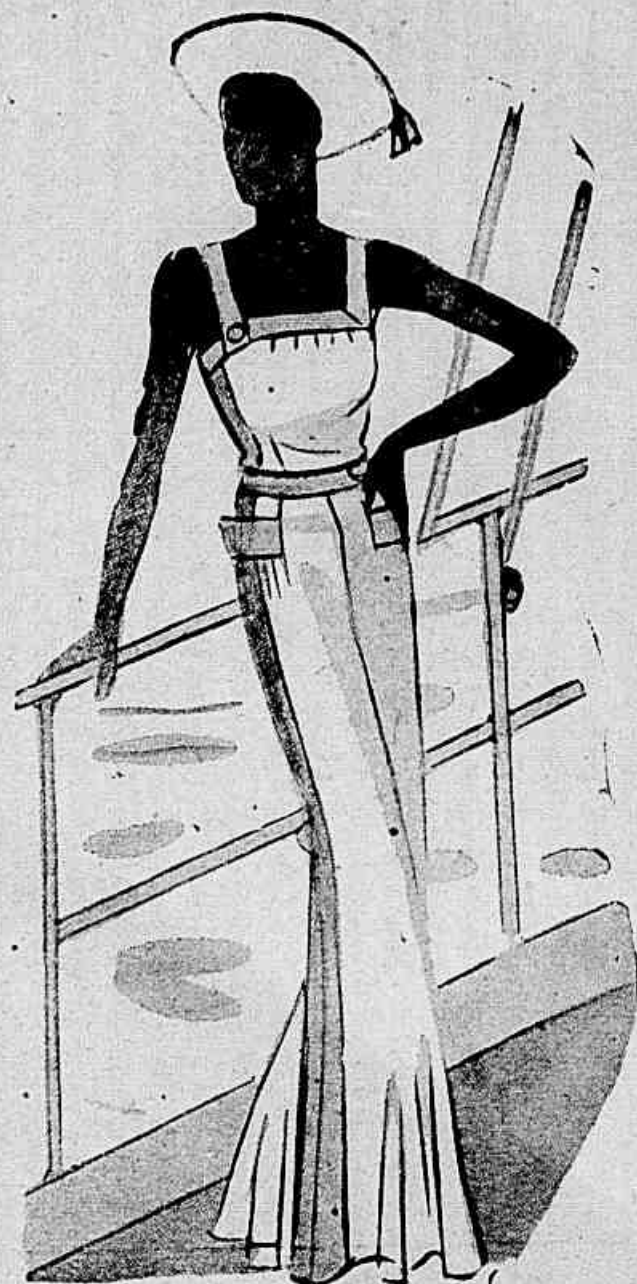


Emquanto que nas reuniões hippicas as grandes capelines de finas palhas de Italia de diversos tons teem todos os successos, começa-se a yer os primeiros feltros, sobretudo os taupés; são vistas tambem muitas toques formadas por tiras de jersey; estes chapéus são pequenos, unicolores ou bicolores; mistura de feltro e velludo. Coloridos: toda a escala dos vermelhos, dos beiges, dos marrons e dos azues, assim como do roxo.

A nova collecção de Dupon et Cie. comprehende uma série de fitas especialmente fabricadas para os turbantes. Citaremos as que mais successo teem feito: o Mayeldé, o Eldey e o Eldeylene; para o sport teem elles tambem fitas especiaes para as toques e gorros de lã, de angora e imitação de arminho.



Original vestido de organdi listado branco e verde; uma grande romeira rodeia os hombros e cae sobre os braços. Faixa de fita verde.



Pyjama para praia, de ronaspor branco, enfeitado com linho cor de laranja e botões de aço. Chapéu bretão de linho branco, guarnecido com linho cor de laranja.

Em tecido encontram-se nos velludos de seda a bella escala dos tons modernos, especialmente nos tons tourterelle, rubi, bleuet que serão os mais empregados na futura estação. Uma das novas variedades é a do flexivel velludo "Milray", estudado especialmente para substituir o crepe flexivel empregado na actual estação. Os tecidos listados e jardinière dão s: a nota alegre.

Nos setins tambem appareceram novidades: uma dellas é a do setim de dois tons oppostos e os dum só tom ciré, enquanto que noutros o metal é discretamente misturado.

MARINETTE.

Casaco de renda



casaco de renda grossa, crúa; a mesma renda guarnece a bolsa.



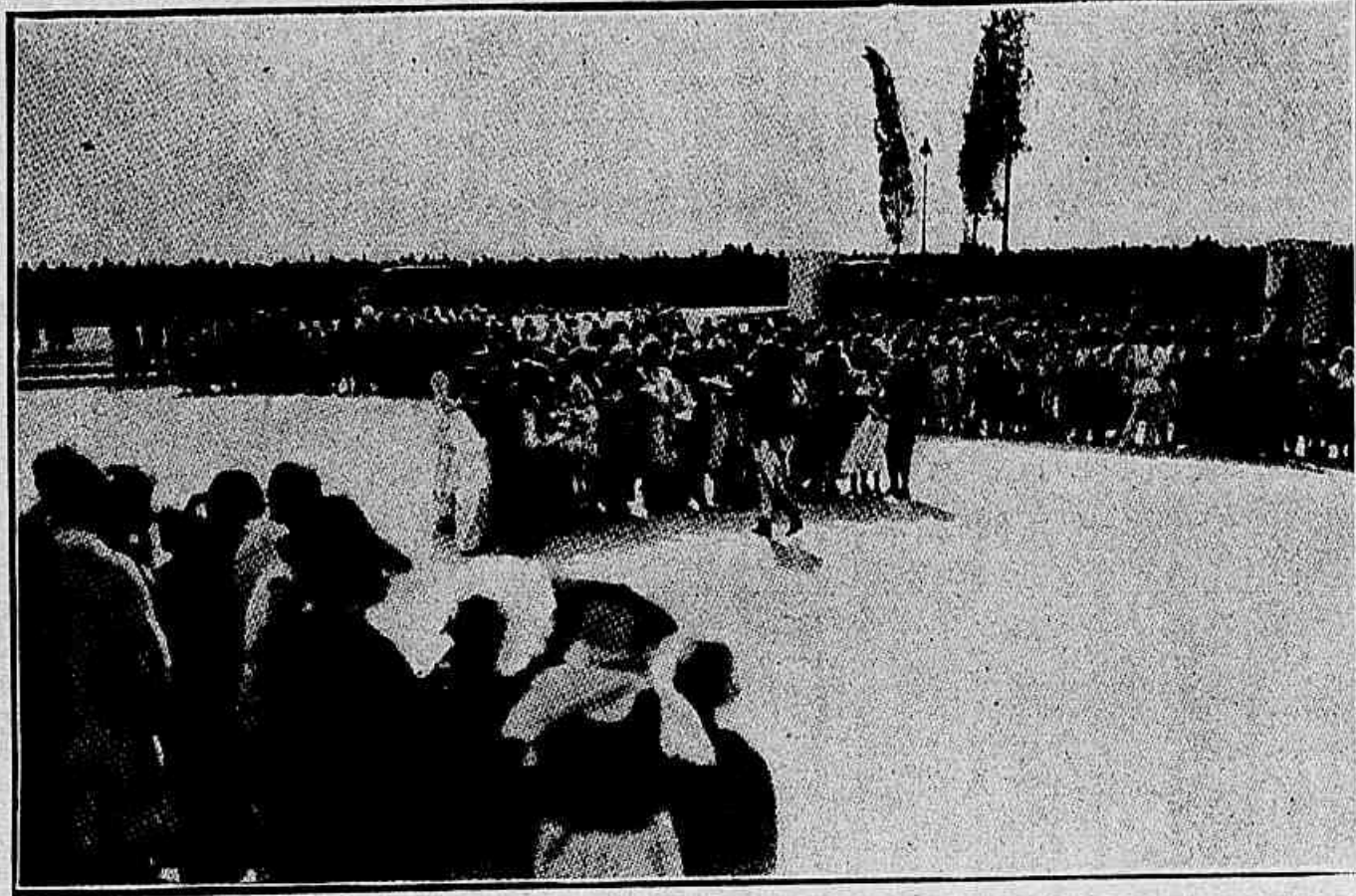
1 — Vestido para a noite, de linon de xadrez, onde o rosa o azul, o amarelo e o verde se destacam sobre o fundo branco. 2 — Vestido de crepe lingerie rosa com guimpe de mousseline branca.

A Festa das Nações em Nice

Encorajada pelo successo da Festa das Províncias — que se tornou um dos elementos essenciaes da estação de inverno — e resolvida a alargar ainda mais o círculo de acção, a cidade de Nice teve a ideia, excellente sob todos os pontos de vista, de organizar sob o nome de Festa das Nações uma manifestação de maior envergadura. Muitas foram as nações que accederam — Polonia, Yugoslavia, Austria, Belgica, Armenia, Bulgaria, Hungria, Dinamarca, Lettonia, Grecia, Tchecoslovaquia, Suissa, Espanha, Finlândia, Turquia, Rumania, Suecia, Hollanda — mandando para representar-as grupos compostos de estudantes e de artistas pertencendo á elite intellectual de cada uma. Foram avaliados em mais dum milhar os delegados que durante quatro dias, do dia 3 a 6 de Março, levaram á metropole da Costa Azul o deslumbramento dos seus sumptuosos vestuarios, dos quaes a maior parte eram verdadeiras peças



A palma offerecida pela delegação austriaca.



O côro dos Yugoslavos diante do monumento dos mortos.

de museu e foram minuciosamente escolhidos pelos seus proprios governos.

A comissão organizadora quiz que essas festas fossem accessiveis tanto á população local como á colonia estrangeira.

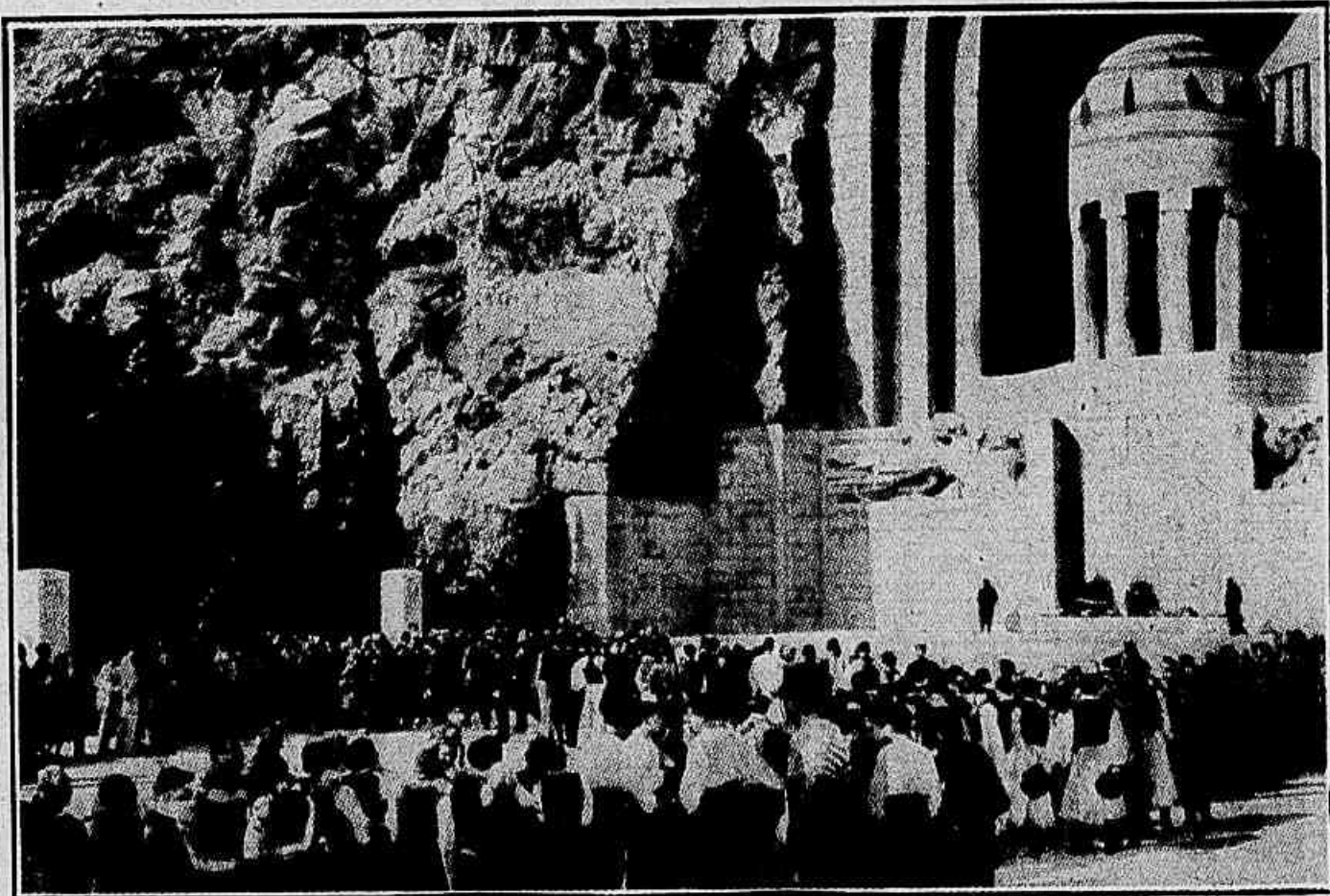
Quer dizer que o programma continha uma judiciosa mistura de manifestações populares desenvolvendo nas ruas da cidade magnificamente adornadas, e galas artisticas grupando nas salas floridas da Opera e do Eldorado a multidão elegante dos invernantes vindos de toda parte para applaudirem os cantos e danças dos artistas internacionaes.

Houve tambem, numa das manhãs, uma homenagem prestada por todos os grupos ao monumento dos mortos.

No decórrer dessas numerosas manifestações que exigiriam, para serem seguidas, o dom da ubiquidade, os curiosos de eth-

nographia teriam, pela primeira vez da sua vida sem duvida, a occasião de estudar num surpreendente resumo as diversas exteriorizações do caracter de cada povo. Alli, os Canadenses nas encantadoras cantigas archaicas; mais adiante os Armenios nas suas famosas danças do Caucaso; os Belgas das Ardenas com seus tamancos e seus vastos chapéus de palha; os Hungaros esplendidos com seu bello vestuario de Magyares e seu feltro empennachado.

A festa das Nações obteve o mais franco successo. Constitue para o activo de Nice uma brilhante e imponente manifestação de folklore... internacional cujo alcance foi comprehendido pela multidão que, sem duvida, o verá renovar-se com grande prazer no proximo anno.



As delegações, com seus vestuarios, de vinte nações diferentes, reunidas diante do monumento dos mortos.

Institutos de beleza para cães

São muito usados, na Inglaterra, uns lebreiros que dizem: No dogs allowed (Não se admittem cães). Em compensação, tem-se

fundado ultimamente institutos ou, pelo menos, salões de beleza para cães, nos bairros aristocraticos de Londres; e, segundo os jornaes, logo a esses estabelecimentos affluir enorme clientela. Pela manhã vão os King-

charles, os Yorkshire-terriers e outras nobres espécies, em companhia de suas donas, fazer-se embelezar pelos mais modernos, mais aperfeiçoados processos do genero. Alli se lhes faz a ondulação permanente, alli se lhes applica a massagem facial. E sem duvida já muitos profissionaes, pela força do habito, por distração, hão de ter perguntado ao "freguez": — E como quer a risca? ao meio ou ao lado?

DISSOLVIRAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS



— Então, já soube do terrivel descarrilamento?
— Nem me fale nisso. E podia ter sido muitissimo peor.
— Como assim?
— Imagine: estive va: não vae para tomar esse trem!

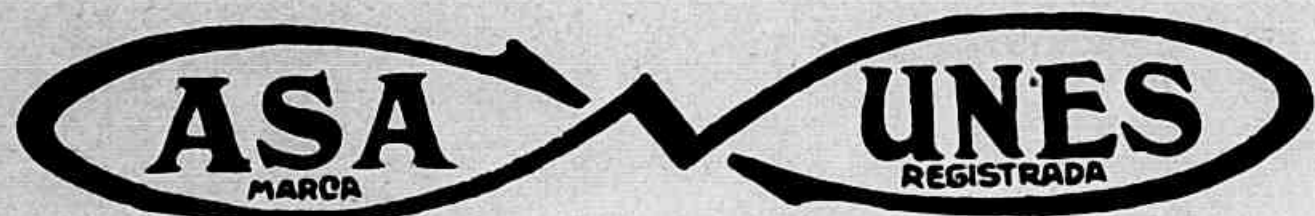


INSTALAÇÕES MODERNAS DE INTERIORES

Projectos e orçamentos de instalações de casas, apartamentos ou dependencias.

MOBILIARIOS — TAPEÇARIAS — DECORAÇÕES

Preços vantajosos



65 -- RUA DA CARIOCA, 67 -- RIO

T. S. F. nas minas

Os mineiros da Inglaterra são mineiros privilegiados. Vão trabalhar com acompanhamento de concertos radiophonicos se a experiencia que foi feita recentemente na mina de Dykehead se generalizar. Os proprietarios desta mina, situada no Lancashire, tiveram a ideia de mandar fazer uma installação especial para que os mineiros numa profundidade de 125 metros pudessem ouvir um concerto. São em numero de trezentos os que trabalham naquella mina. Foi a estação de Glasgow, situada a 42 kilometros, que emittiu o concerto.

encanamento de agua comunicando com a superficie do solo. Os directores da mina de Dykehead acreditam que esta innovação, tornando o trabalho mais agradável, trará um augmento na extracção do carvão de pedra.

Um engenheiro, pondo de parte o lado divertimento para tratar só do lado pratico, acha que a T. S. F. poderá prestar nas minas outros serviços mais importantes, em casos de explosão ou inundação. Prevê que daqui a pouco tempo cada mineiro poderá ser munido dum pequeno aparelho que figurará entre seus instrumentos de trabalho e que lhe permit-



Aspecto colhido na séde da Companhia de pneumaticos ROYAL CORD por ocasião do cock-tail offerecido pelo sr. H. S. Mc. Pherson, membro da directoria, que se despidia dos seus auxiliares por ter de seguir para a America do Norte.

**A Melhor Epoca para Fortificar-se**

Novo meio rapido para recuperar a saúde e obter augmento de forças. As Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau.

Seu visinho — seu amigo — seus parentes — mesmo seu irmão ou irmã — alguém já lhe terá falado dos grandes e rapidos beneficios que se obtêm tomando as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau.

Esta é a melhor estação do anno para fortificar o organismo debilitado, e as pessoas fracas e doentias devem refazer sua saude. O oleo de figado de bacalhau é o maior reconstituente do corpo que se conhece. Com as Pastilhas McCoy obtêm-se todos os beneficios do puro oleo de figado de bacalhau em forma agradável para todos.

Si seu filho está fraco ou anemico, si não tem appetite, si está rachítico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau, durante um mez, e verá com prazer como augmenta de dia para dia em peso, forças e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma camada de assucar, e as crianças tomam-n'as com facilidade. Um menino de 9 annos augmentou 7 kilos em dois mezes. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.

No inicio, a audição não estava muito clara, mas um melhoramento foi depressa obtido quando o fio de terra foi fixado num

tirá, em caso de incendio ou de inundação, ser informado directamente sobre o melhor meio de fugir ao perigo.

AS DOENÇAS CHRONICAS DA DIGESTÃO

As ligeiras doenças passageiras da digestão podem se agravar e tornar-se chronicas se são desprezadas. Póde V. S. evitar muitos dissabores digestivos sempre que sinta azedume, azia, pesadume, ou outro qualquer mal-estar do estomago depois das refeições, tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua. O emprego deste anti-acido se torna cada dia maior, pois que quasi instantaneamente faz parar todo incommodo digestivo occasionado por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez, impedindo assim a fermentação dos alimentos não digeridos, e protege as paredes delicadas do estomago contra toda e qualquer irritação. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

**A "Revista" na Bahia**

Almoço offerecido em 28 de junho ultimo, no Hotel Meridional da Bahia, ao sr. Antonio Pedro Leão, pela data de seu natalicio. E' o homenageado socio da conceituada firma D. A. Ferreira & Cia., concessionaria de annuncios nos bondes da capital e interessado da importante firma exportadora Alfredo H. de Azevedo & Cia. Ao agape estiveram presentes varias pessoas de destaque social, dentre os quaes os srs. coronel Alfredo Henrique de Azevedo, dr. A. Magalhães Netto, director da Saude Publica, professor Altamirando Reguião, director-chefe do DIARIO DE NOTICIAS, pharmaceutico Thales de Freitas, alem da senhorinha Stella Balthazar, madrinha da Imprensa, que paranymprou a mesa de honra.

**Sómente uma cutis, sã
pode ser formosa;
por isso é necessario cuidal-a com
a maior diligencia!**

O Creme Nivea produz surprehendentes resultados na pelle, mercê do seu conteúdo de EUCERIT, que se assimila facilmente pelos tecidos da pelle.

Com o Creme Nivea evita-se a lastimavel queimadura do sol e consegue-se uma apparencia encantadora.

O Creme Nivea é fabricado segundo as indicações do afamado Dermatologista, professor Dr. Unna de Hamburgo.

A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

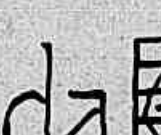
CARLOS KERN & CIA.

CAIXA POSTAL 1912

RIO DE JANEIRO



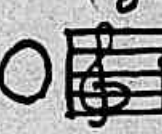
Cantaro'la...

Quã  vī da  ãa , na viãõ,

Étre  ãa proviviõeõe,
Trouc  d ee  rãsa na bhõ

E 1  d ilululuõe.

 rnl-e d bujigãgaa q l 1ª mulher va

 to  o meu qr+er

S-e+a krga q a meu  ito chegava

Cõ  cio d  rdr.

X eu em latim  ãfĩ ao meu 10  -a+o 10e agora mesmo 

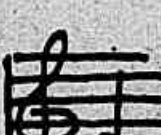
Õd  d lid respiro,

E o  -a+o q  o meu 5º mez r cui 

 -opio+urei akul respiro.

Xeia a e'um sonho d pre  -aa+oo e  rigoo,

+ kut  -' pã e qr;

Di a  ã cõfiãsa a alg111 a  goo

E o  a 1  -c+m.

Corẽ o tpo acltra , a  da frouxa,

24 horas a 24 horas, mee a 30 dias,

Oo a  goo, 1 por 1, ábrẽ a  ...

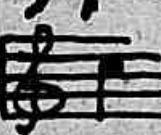
Iluluão Era 1 vvvv...

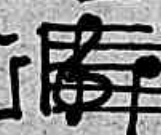
Vi dpoi cõpleta  eevaaaia 

O meu , o meu su  o!

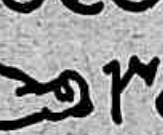
A  -c+m liña   ã preela 

Qu  i a adot a  lidão!

Pra de Macau v respiro o meu  -a+o tão qri ,

Pupu anũ  o  -' jornaeeae

Ecõlr respiro aa iluluõe... Tẽpo prdido!

Ee  rãsa... Nũka +!

 -l por  ãa ignu 24 anos fui na valsa ou polka ...

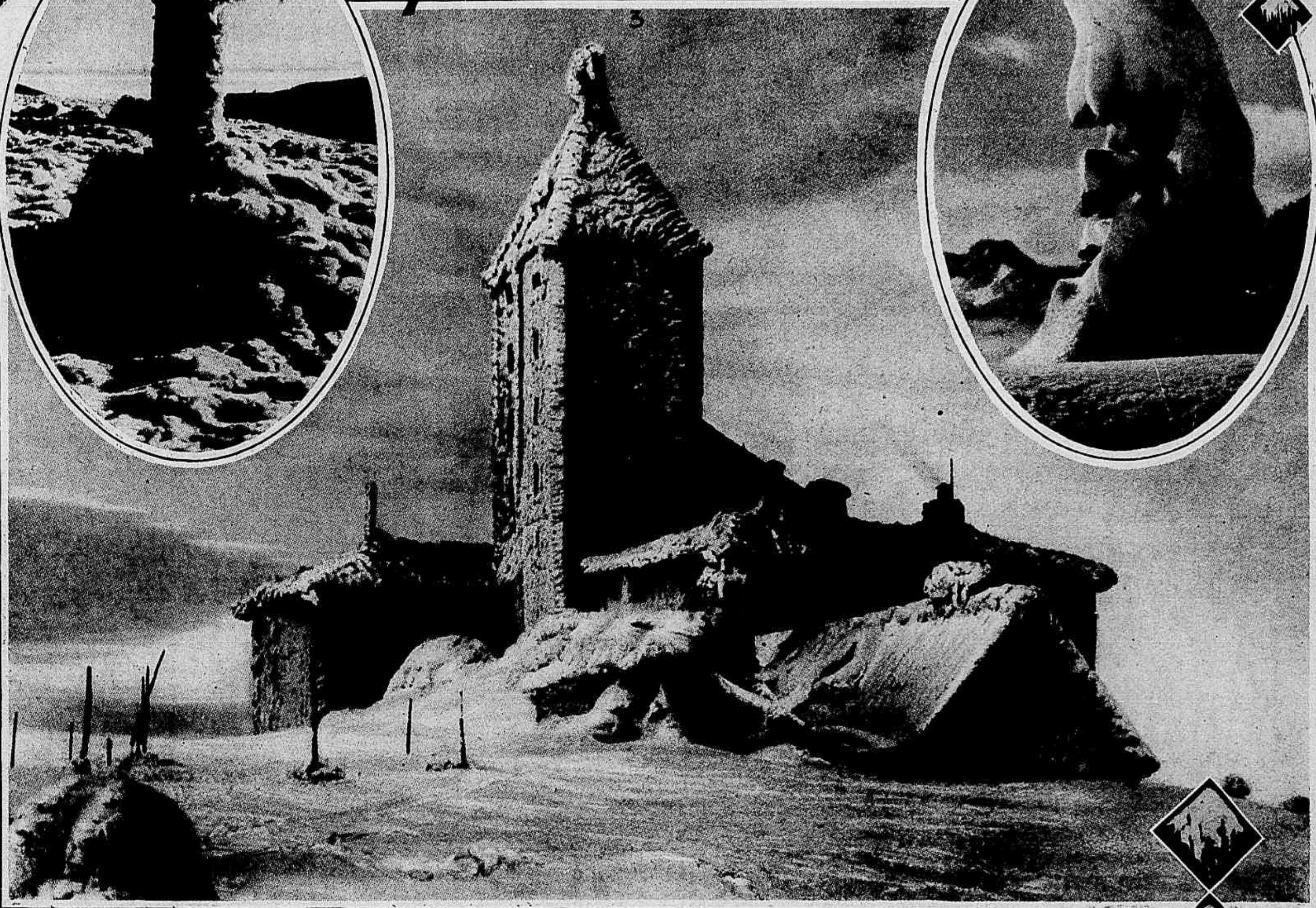
Pra  nẽ cqr-e

1a  go, 1 iluluão, 1 ,

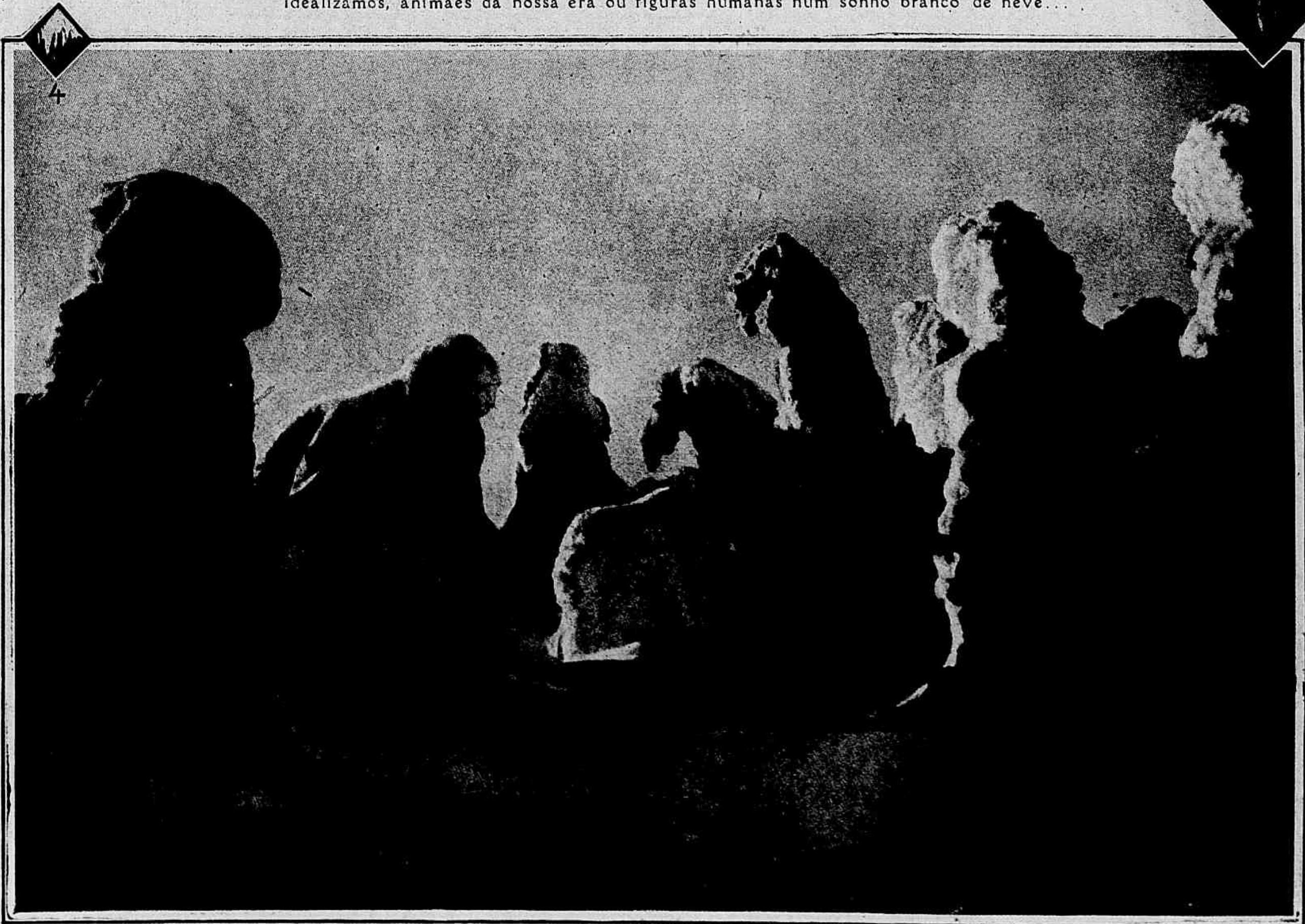
1  -l+brad  -c+m!

RAUL

O Inverno, escultor caprichoso da neve



O inverno, nos países onde a temperatura desce abaixo de zero, é um flagello para aqueles que não podem acender a lareira. Vencido, porém, o rigor do frio, a neve constitui um prazer para o corpo e para o espírito. Esta página é uma prova dessa última feição. Os monumentos de neve que ella representa não teve a mão do homem a esculpi-los. O sopro do inverno foi o buril maravilhoso que semeou num deserto de gelo essas figuras indefinidas de que a nossa imaginação e a nossa phantasia completam a existencia. Ellas podem lembrar monstros marinhos que nunca vimos, mas idealizamos, animaes da nossa era ou figuras humanas num sonho branco de neve...



A flora brasileira sempre foi encanto, quando não proveito, de alienígenas, alguns poderosos. Nassau, regendo batavicamente nosso septentrião, mostrou-se desvelado admirador e amigo d'aquella flôra. Os vice-reis no Rio de Janeiro contavam entre os encargos do cargo remessa constante de plantas ás quintas de Sua Majestade.

Ao impulso de Napoleão, o antigo tenente de artilharia, Junot, o antigo sargento Andoche, invadio Portugal. Debandou para o Brasil a dynastia bragantina e tambem bolo de população lusa. Cessou a necessidade de despacho de caixotes de sementes e mudas para o reino. A botânica tornou-se ultramarina, invertido o governo portuguez, no Rio de Janeiro a cabeça, em Lisboa os pés.

O Principe Regente fixou residencia na quinta da Bella ou Boa Vista, n'um S. Christovão bem distante do centro urbano de 1808, de limite a cidade velha no Campo de Santa Anna.

Na quinta da Bella Vista aprouve ao Principe Regente cuidar de plantas, e o amor por ellas nunca foi signal de estupidez. Provam-o dous documentos extrahidos dos archivos de Gôa por morador de Pangim, o sr. J. A. Ismael Gracias. Offereceu copia dos documentos ao dr. Joaquim dos Remedios Monteiro, medico e goense, por muitos annos de clinica na cidade nortista de Feira de Santa Anna.

Preliminarmente, injustiça será negar a jesuitas, ao menos, titulo de agricultores. Em Gôa aperfeiçoaram pela enxertia o cultivo da manga, obtendo numerosas variedades. Sacerdotes, os jesuitas baptisaram logo. A supposta pia botânica levaram as mangas de Gôa, dando-lhes nomes derivados de appellidos lusitanos, outros indicativos de côr ou tamanho. Houve mangas affonsas, costas, fernandinas, themudas, montserrates, mal-coradas, papel, bispo, a manga mais volumosa, e Santo Aleixo, a que ainda estava em galho a 17 de Julho, festividade do santo.

Pelo menos desde o seculo XVII as mangas de Gôa corriam fama no mundo e deliciavam gastronomos, sybaritas de tempo afôra.

Um ministro do Principe Regente no Rio de Janeiro, o conde das Galvêas, dirigio o seguinte officio a collega nobiliarchico, o conde de Sarzedas, vice-rei da India Portuguesa:

"N.º 129. *Illmo. e Exmo. Snr.* — Sendo as mangas desse paiz as melhores que se conhecem, e desejando Sua Alteza o Principe Regente Nosso Senhor ter-na sua chacara Bella Vista as melhores qualidades de fructas, que aqui se dão, é o mesmo Senhor servido ordenar a V. Ex. que haja de remetter pelos primeiros navios, que dahi sahirem, algumas plantas daquellas arvores, fazendo-se as convenientes recomendações aos capitães das embarcações para que não omitam toda a diligencia e cuidado, a fim de que cheguem aqui em perfeito estado. Deus Guarde a V. Ex. — Palacio do Rio de Janeiro, 6 de Março de 1811 — Conde das Galvêas — P. S. Devo prevenir a V. Ex. que as mangas hão de servir para se enxertarem nas arvores daqui — Snr Conde de Sarzedas.

Encontrou o sr. Ismael Gracias o tão significativo documento no Livro das Monções, monção a época de vento favoravel á navegação. No mencionado Livro, ao mesmo pesquisador se deparou, a folhas 540, o seguinte officio de resposta:

"N.º 53 — *Ill. e Exm. Snr.* — Logo que recebi pelo navio S. Francisco Xavier, o officio de V. Ex. n.º 129, pelo qual Sua Alteza Real determina que eu remetta pelos primeiros navios, que daqui partirem, algumas arvores de mangueiras, para serem enxertadas nas arvores do Brasil, mandei communicar por copia o mesmo officio ao intendente geral de agricultura, e lhe ordenei que fizesse apromptar esta encomenda. Por este navio Fama remetto quatro caixotes, os que levam a letra A são de mangas affonsas, e os que levam a letra F são de mangas fernandinas: tendo recommendado ao seu commandante o maior cuidado e vigilancia na sua conservação.

Incluso vai o conhecimento e pela nau de viagem Europa, remetterei as mais que a dita nau puder conduzir.

Deus Guarde a V. Ex. — Goa em 10 de Dezembro de 1811 — *Illm. Exm. Snr.* Conde das Galvêas — Rubrica do vice-rei conde de Sarzedas".

Escuragolle Doris Historia A Retalho

Declarou o sr. Ismael Gracias, o divulgador dos officios, ser tida a manga de Gôa pela princeza das frutas indianas.

Gerada na mangifera indica de Linneu, accrescenta Gracias, a manga de Gôa foi objecto de permuta botânica entre India e America, da qual a primeira houve o cajueiro.

Troca de parentes proximos por pertencem.



Antonio Carlos, o ministro do Imperio que apresentou a D. Pedro II, maior, a Academia de Medicina.

cerem, mangueira e cajueiro, á mesma familia e genero botanicos.

Lembrou Gracias que desde os mais remotos da antiguidade se encontra menção das duas therebintaceas, tambem anacardaceas.

Varios escriptores identificaram a manga indica com a fruta mencionada por Theoplasto, o successor de Aristoteles no Lyceu.

Segundo o philosopho grego, uma fruta comida em excesso pelos soldados de Alexandre, quando da invasão do valle gangetico, produziu epidemicamente a dysenteria.

Alexandre vio-se constrangido a prohibir aos soldados a delicia da tal fruta para deter o fluxo pouco poetico. Pobres heróes, menos ditosos que os pretiores, estes sem cuidado de cousas menores, solidas ou liquidas.

Tratando da mesa do Principe Regente no Rio de Janeiro cuidou o vice-rei da India de provê-la das gostosas mangas goenses para regalo de quem deixára patria para ac-

celerar o advento da independencia na alheia.

O sabor das mangas de Gôa grato seria ao paladar de D. João VI, accusado até hoje de trazer pedaços de gallinha nos bolsos — rei absoluto, quando nem os mais pobres o faziam.

MAIORIDADE E MEDICINA

Um dos successos mais notaveis do segundo reinado no Brasil foi a Maioridade. Após a abdicção de D. Pedro I, dramatisador de dous Sete, o de Setembro e o de Abril, o paiz sob a apparencia de minoridade imperial ensaiou forma republicana. Apresentou-a a Regencia, sobretudo quando de trina adveiu una, eleito o regente para servir a nação n'um quadriennio, á moda democratica e presidencial.

Nenhum dos dous regentes unos completaria mandato. Guerra dos Farrapos de um lado, guerra parlamentar de outra banda, e Feijó renuncia de motu proprio.

Novo regente, de começo interino, por fim eleito, Araujo Lima tambem não exerceria mandato até o fim, impõe-lhe renuncia a Maioridade.

Quando a Russia primitiva pedio a Rurik, o scandinavo, que a viesse governar, disseram-lhe os russos: "nossa terra é grande e fecunda, mas não temos ordem".

Tal um pouco a situação do Brasil de 1839 a 1840. Desde a abdicção de D. Pedro I o paiz vivia estremeando em lutas de caracter diverso. Apaga aqui, accende alli, reapaga acolá, reacende mais adiante. No hoje duvidoso o amanhã.

Quem procurava remedio a males, pela certa preconizava um: a maioridade do imperador. Certo regente, Costa Carvalho, membro da Trina, fez-se arauto da idéa quando D. Pedro II tinha ainda infancia de orphão.

Em 1840 o imperador contava quinze annos incompletos. Pela lettra constitucional reinaria de facto aos dezoito.

Conservadores, de escora á Regencia, liberaes de assalto a ella, encontram-se em leva de broqueis politicos no campo da Maioridade.

Na pugna final, a 22 de Julho, alteiam-se dous combatentes: Bernardo de Vasconcellos pela Regencia, Antonio Carlos pela opposição liberal. Vence o segundo, comtudo o primeiro vencido declara reputar nove horas de permanencia na pasta do Imperio, para referendar o decreto de dissolução da Assembléa Geral, as horas mais honrosas de sua vida publica.

A 23 de Julho de 1840, a Assembléa Geral reunida ouvia, com milhares de pessoas, o marquez de Paranaguá, presidente do Senado, proclamar a maioridade de D. Pedro II.



Gôa — O arco dos Vice-reis.

Não faltaram demonstrações de regozijo ao acontecimento. Pareceu a muitos abrir-se nova era diante da nação, era sob a tutela de quem acabava de livrar-se de mentor regencial.

O joven soberano encontrava no passivo no primeiro anno do seu reinado a desordem dos tempos regencias. Traduzir-se-ia em perturbações prolongadas até 1848, com a Praieira, guerra civil unica não debellada pela fortuna de Caxias.

O successo magno de 1840 teve echo no seio de sociedade scientifica, medica, até hoje de primazia no Brasil, a Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro.

Resolven a Academia saudação em corpo a D. Pedro II por motivo da exaltação ao throno. A 7 de Agosto de 1840, pelas dez e um quarto da manhã, reunio-se a associação na sala de suas sessões.

Trinta e seis membros das tres classes da Academia dirigiram-se em carruagens ao palacio de S. Christovão.

Recebeu no paço a Academia incorporada o ministro do Imperio, fautor da Maioridade, Antonio Carlos.

Conduzio a Academia á sala do throno onde se encontravam os ministros da Justiça e dos Estrangeiros, Limpo de Abreu e Aureliano Coutinho, e numerosa assistencia.

Antonio Carlos apresentou ao imperador o corpo scientifico encasacado, proferio breves palavras, faceis para tão grande orador: "Tenho a honra de apresentar a V. M. I. a Academia Imperial de Medicina, da qual na qualidade de Ministro do Imperio sou Presidente honorario. Digne-se V. M. I. acolher seus sentimentos pelo orgão do seu Presidente electivo."

Adiantou-se este, o dr. Paula Candido, cercado por trinta e cinco collegas, entre elles De Simoni, Soares de Meirelles, Jobim, Torres Homem, Nunes Garcia, Pereira Rego, Valladão e Felix Martins. Começou Paula Candido a dizer como voz de todos:

"Senhor. O dia em que, desvanecida a nuvem da orphandade, V. M. I se sentou no Throno Imperial assumindo o governo supremo, he saudado em transportes de amor e esperanças pelos Brasileiros".

Continuando affirmou Paula Candido não poder a Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro mostrar-se indifferente ao amor de seu monarca e á prosperidade do paiz.

N'um trecho da saudação adiantava Paula Candido duplo reconhecimento da corporação por elle presidida.

"A Academia Imperial de Medicina, Senhor, creada pelo immortal fundador do Imperio, como guarda vigilante da Saude publica, tem sido desde muito acolhido pela alta magnificencia de seu Augusto Filho. Protegendo as instituições scientificas do nascente Imperio de Santa Cruz, Vós juntaes, Senhor, os louros immarcesciveis, a perduravel gloria das lettras ao prestigio do diadema."

A Academia levará agradecida e respeitosa o vosso nome d'esta altura do throno até a humilde choupana do indigente, onde a chamão deveres de sua religião, vendo-o coberto de benções em todos as gradações da jerarchia social."

Ao discurso de Paula Candido respondeu D. Pedro II: "Agradeço muito as homenagens que me tributa a Academia Imperial de Medicina, a qual pôde contar com a continuação da minha protecção".

Retiraram-se os academicos beijando a mão ao imperador, como era e foi de estylo até 1872. Haverá quem reputo o gesto menos digno. E abrir mãos para receber indevidamente dinheiros publicos?

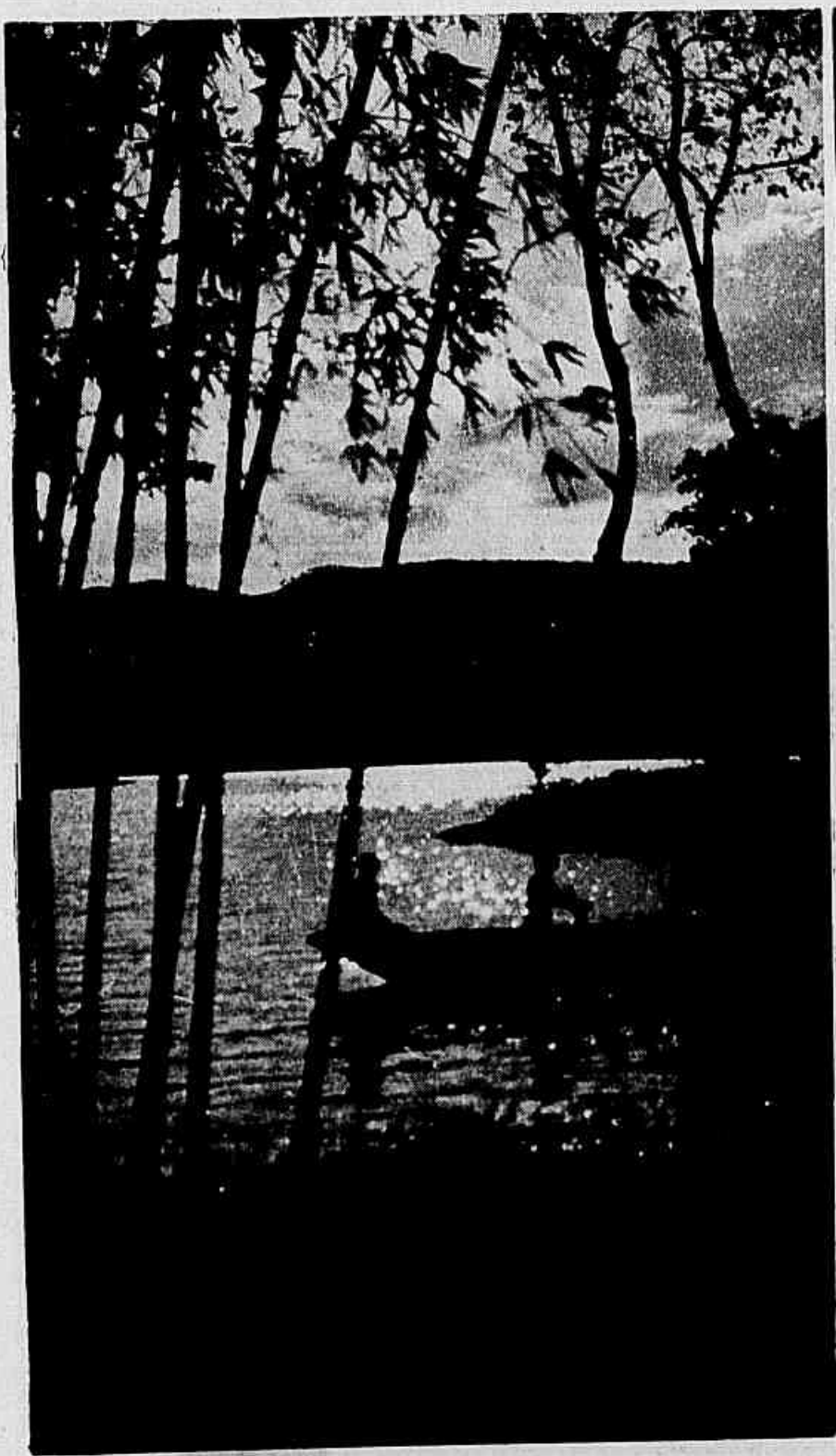
Escuragolle Doris

Nossa Terra Nossa Gente

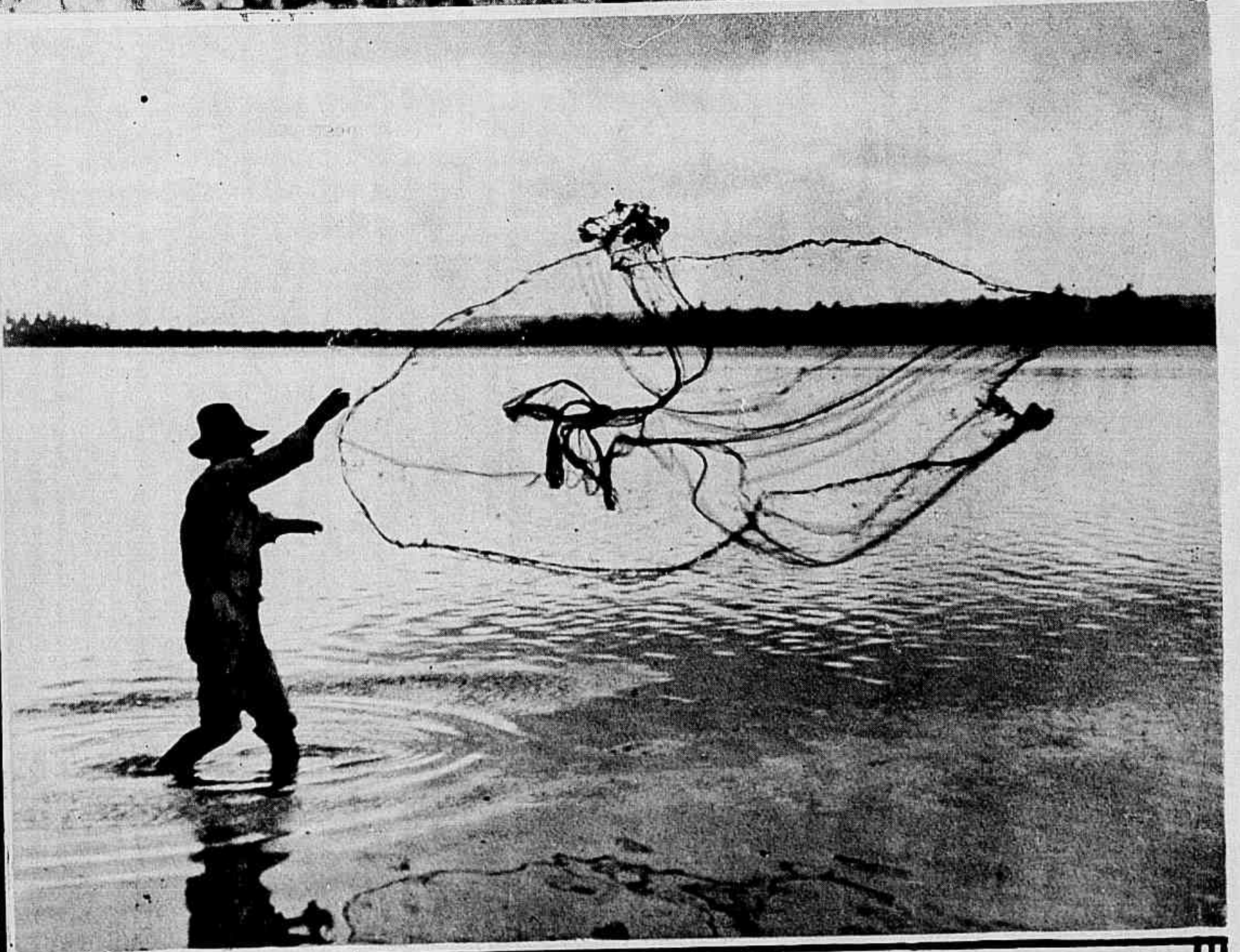
Grande concurso
photographico
da "REVISTA DA SEMANA"



Rio Uraricoéra (Amazonas). Passagem da cachoeira Arucaima. Viagem de inspecção da fronteira do Brasil — Venezuela. Photo do 1.º tenente Joaquim Vicente Rondon.



Ilha dos Amores — Lambary. Photo de Yára do Rio.



Tarrafeiro — Lagôa Mangaba, Maceió. Photo de I. Accioly (Maceió).

A' direita — Aspecto de Nictheroy. Photo de Antonio Cardoso



Devido á situação anormal que o paiz atravessa, difficultando as communicações, a directoria da REVISTA DA SEMANA resolveu não marcar ainda o julgamento das photographias que foram enviadas para o concurso "Nossa Terra — Nossa Gente".

A viagem do "Com^{te} Alcídio"

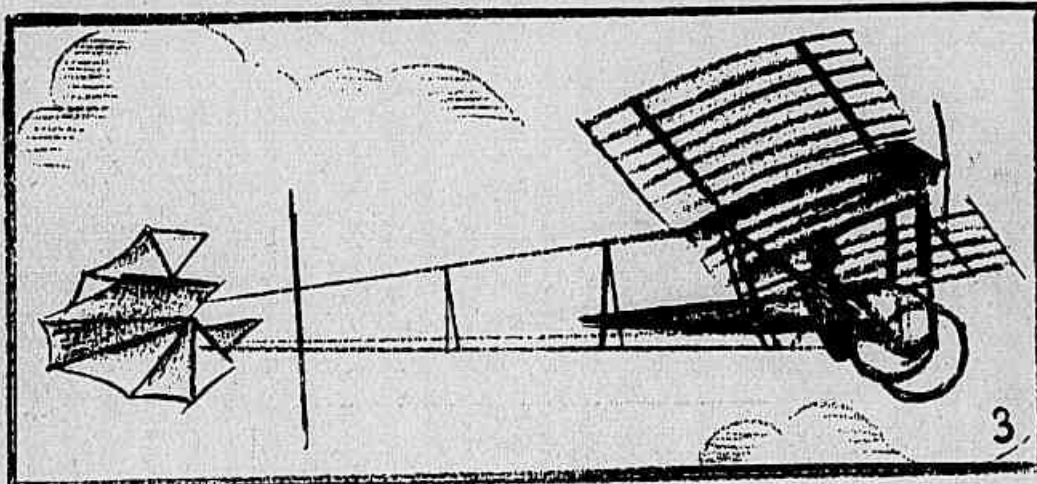


Attendendo á solicitação de varias familias paulistas que foram apanhadas de surpresa, nesta capital, quando irrompeu o movimento armado de S. Paulo, o governo aprestou um navio do Lloyd Brasileiro, para leval-as a Santos. Esta pagina reproduz varios aspectos do embarque realizado entre a maior alegria, sabba-do ultimo. Infelizmente, a má compreensão das autoridades revolucionarias de Santos impediu o desembarque na-quella cidade, tendo o "Com-mandante Alcídio" regressado á Guanabara.



SANTOS DUMONT

Uma reliquia do genio



A Monsieur l'Ambassadeur du Brésil près de la Société des Nations, Genève

Monsieur l'Ambassadeur,

Sous peu aura lieu une Conférence Internationale ayant pour but la limitation des armements dans tous les pays du monde civilisé.

J'ai lu dans différents journaux, qu'on se propose, entre autres questions, d'y limiter l'action des sous-marins en interdisant qu'ils prennent part active aux guerres futures, mais on n'a pas, que je sache, songé à l'aéronautique.

On sait cependant ce dont sont capables les engins aériens. Leurs exploits au cours de la dernière guerre nous permettent d'entrevoir avec horreur le degré de destruction auquel ils pourraient désormais, et très vite, comme dispensateurs de la mort, non seulement faire les armées combattantes, mais aussi, hélas! parmi les inoffensifs de l'arrière. Ceux qui comme moi furent les humbles pionniers de la conquête de l'air songaient plus à grâce de nouveaux moyens d'expansion pacifique entre les peuples qu'à leur fournir de nouvelles armes de combat.

Si de la conférence précitée pouvait résulter

l'abolition de la guerre sous-marine, que de belles unités déjà existantes pourraient alors se consacrer à l'étude des profondeurs maritimes encore inexplorées et qu'on de progrès, pour la science océanographique!

Il faudrait que le rôle futur de l'aéronautique dans toutes ses branches fût également bienfaisant, et c'est cette idée, Monsieur l'Ambassadeur que je serais heureux de soumettre à la Conférence par votre intermédiaire.

Je suis disposé à offrir un prix de dix mille francs en concours parmi les personnes, à quelque profession qu'elles appartiennent, pour le meilleur ouvrage écrit sur la question de l'interdiction des engins aériens comme arme de combat et de bombardement. Un jury pourrait être constitué sous l'égide de la Conférence ou sous la votre seule, Monsieur l'Ambassadeur et je me prêterais volontiers à la mise au point préalable de tous les détails relatifs à ce concours que je n'hésiterais pas à qualifier d'humanitaire en premier chef.

Avec mes remerciements anticipés, je vous prie Monsieur l'Ambassadeur d'accepter mes hommages et de croire à ma considération très distinguée.

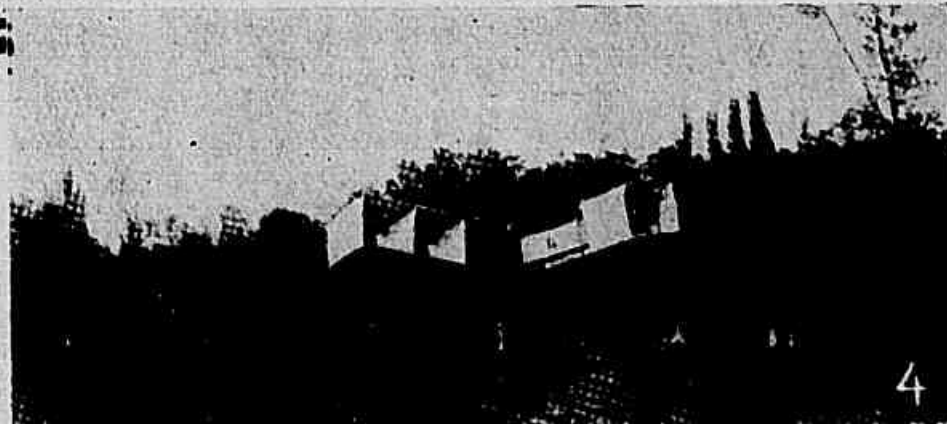
Santos Dumont

Mégève, France, 14 Janvier 1926

O documento de que nesta pagina damos o fac-símile, e o qual actualmente se acha em poder do Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, constitue uma verdadeira reliquia.

Qualquer autographo, uma linha simples do punho de Santos Dumont representa uma preciosidade, cujo valor de dia para dia irá augmentando. De individualidades de tal vulto e tal esplendor tudo interessa. A Historia as immortaliza nas suas obras, mas os estudiosos querem conhecer-lhes as particularidades da figura, do caracter, do sentimento. Para quem investiga com verdadeiro desejo, verdadeira paixão de conhecer a vida dos grandes homens, não ha particularidade, indicação, vestigio que não assuma capital importancia. Por isso se organizam museus especiaes duma gloria e bibliothecas que tratam duma unica celebridade.

Ora, a carta dirigida por Santos Dumont em Janeiro de 1926 ao Dr. Afranio de Mello Franco tem a significação mais alta e mais ampla, pois, ao que toda a gente sabe do talento creador e das faculdades de realização daquelle brasileiro que a França e o mundo inteiro glorificaram, ella acrescenta a revelação da sua intimidade bondosa e affectiva, do seu nobre, requintado, sensibilissimo coração. Ah! o vemos, preocupando-se generosamente com o destino da aviação, de que foi o pai, da aeronautica, de que foi um dos precusores maravilhosos, e querendo, depois de consagrados os proprios ideaes de inventor, encaminhar os seus resultados exclusivamente para o bem e a alegria da humanidade. A sua missão de sciencia e de progresso estava concluida, garantida estava a immortalidade do seu nome. Elle, porém, queria alguma coisa mais — e agora, nada para si, tudo para os outros. Ansiava pela certeza de que ninguém mais viria a soffrer damno ou dor vindos dos engenhos que a sua inspiração tornara possi-



veis e o esforço das suas mãos consummara. E esta aspiração do seu sentimento bem digna e harmoniosamente completa a obra do seu genio.

Al Senhor Embaixador do Brasil junto á Sociedade das Nações

Senhor Embaixador,

Effectuar-se-ha em breve uma Conferencia internacional tendente á limitação dos armamentos em todos os paises civilizados.

Li em diversos jornaes que alli se cuidará, entre outras questões, de limitar a acção dos submarinos, prohibindo-lhes que tomem parte activa nas guerras futuras: que me conste, porém, não se pensou na aeronautica.

Entretanto, bem se sabe de que são capazes os engenhos aéreos; os seus feitos durante a ultima guerra permittem-nos entrever com horror o grau de destruição que doravante poderiam atttingir como semeadores da morte e não apenas entre os exercitos combatentes, mas tambem — ai dellas! — entre as populações inoffensivas da retaguarda. Aquelles

que, como eu, foram humildes pioneiros da conquista do ar pensavam mais em crear novos meios de expansão pacifica entre os povos do que em lhes fornecer novos meios de combate.

Se da Conferencia referida resultasse a abolição da guerra submarina, quantas bellas unidades já existentes poderiam consagrar-se ao estudo das profundidades maritimas, de que ainda se não faz sequer idéa, e que progressos poderia realizar a sciencia oceanographica. O futuro papel da aeronautica em todos os seus ramos devia ser igualmente benéfico; e tal a idéa, senhor Embaixador, que, por seu intermedio, eu desejaria ter a fortuna de submeter á Conferencia em questão.

Estou disposto a offerrecer o premio de dez mil francos, em concurso, a pessoa, seja qual for a sua profissão, que escrever a melhor obra sobre a questão da prohibição dos engenhos aéreos como arma de combate ou bombardeamento. Podia-se constituir um jury sob a égide da Conferencia ou exclusivamente sob a sua, senhor Embaixador, e de bom grado eu me prestaria a previa organização de todos os detalhes relativos a este concurso que não hesitaria em qualificar de summamente humanitário.

Com os meus anticipados agradecimentos, rogo-lhe, senhor Embaixador, que se digne de aceitar as minhas homenagens e acreditar na minha especialissima consideração.

SANTOS-DUMONT.

Mégève, França, 14 de Janeiro de 1920.

1 — Santos Dumont. 2 — Dr. Afranio de Mello Franco. 3 — "Demoiselle" em pleno vôo. 4 — O 14 bis.



NOTICIÁRIO ELEGANTE



ANNIVERSARIOS

6
SABADO

as senhorinhas Durvalina Gomes de Assumpção, Odette Soares Pereira e Carmen Herbert do Couto; o dr. José Augusto Devoto.

7
DOMINGO

as senhoras Clovis Bevilacqua e Ephigenio de Salles; a senhorinha Myrthes Pinheiro, filha do brilhante escriptor dr. Aurelio Pinheiro; o coronel Seto Valterim Pereira.

8
SEGUNDA FEIRA

a sra. Olga Machado Guimarães (nascida Pinto Lima); as senhorinhas Esther Murillo Reis, Maria Carmen Pareto, Dormina Cordeiro da Graça e Iolanda Rangel Carneiro; o sr. Eduardo Luiz; o dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica; o dr. Pedro Teixeira Soares, ministro do Tribunal de Contas.

9
TERÇA FEIRA

as senhorinhas Sylvia Soares Berlink, Alice Bailly, Eloah Travassos, Stella Moura Brasil do Amaral e Olga Figueiredo Pimenta; o ex-deputado Graccho Cardoso; os drs. Henrique de Noronha, Luiz de Souza Dias e Joaquim Antonio de Figueiredo; os coroneis Joaquim Faria Coelho e Antonio Alberto de Souza; a galante Abigail, filha do dr. João Honorato de Oliveira.

10
QUARTA FEIRA

a senhora Bueno Brandão; as senhorinhas Cecilia Ferreira de Almeida e Helena Epitacio Pessôa; a brilhante pianista patricia senhorinha Innocencia da Rocha; a galante Maria de Lourdes Guilherme Cintra; os drs. Hugolino de Albuquerque, Alves de Moraes, Henrique de Azevedo e João Francisco de Moura Junior.

11
QUINTA FEIRA

senhora Anthero de Moraes; as senhorinhas Azurita Tenorio de Albuquerque e Sylvia Coelho Louzada; os drs. Raul Alves de Mendonça Pinto e Frederico Sussekink; o illustre embaixador Duarte Leite; os coroneis Accioly de Albuquerque e dr. Humberto Pimentel; o nosso illustre collega Ozéas Motta.



A joven pianista senhorinha Edla Pinto Sequeira, laureada no recente concurso do Instituto Nacional de Musica com o primeiro premio (medalha de ouro).

12
SEXTA FEIRA

a sra. Robertina Abel de Almeida, as senhorinhas Heloisa Oliveira Carneiro, Annita Conrado Niemeyer, Zulmira Leal Ferreira, Beatriz Fernando de Magalhães, Maria Alves da Costa, festejada pianista; o dr. Octavio do Rego Lopes; o brilhante jornalista Belisario de Souza; o dr. Raul Leite.

NOIVADOS

— a senhorinha Irene Motta e o engenheiro Luiz Adolpho Magalhães;

— a senhorinha Zilah Moreira Nery e o sr. Sebastião Santos;

— a senhorinha Maria Amelia Ramos e o sr. Paulo Dutra;

— a senhorinha Hylda Ferreira e o sr. Oséas C. de Avellar.

Em Porto Alegre:

— a senhorinha Antonieta Falcão da Frota e o sr. Francisco F. da Silva.

CASAMENTOS

— a senhorinha Eugenia Gonçalves de Figueiredo e o sr. Guilherme Musi Corrêa;

— a senhorinha Francisca dos Santos e o sr. Ernesto França;

— a senhorinha Luiza Leme e o capitão-tenente Lauro Martins Ferreira;

— a senhorinha Luiza Monteiro da Rocha Lima e o sportman José Luiz de Oliveira;

— a senhorinha Maria de Lourdes C. de Andrade e o sr. João F. Pires de Carvalho.

MUSICA

A noticia da criação de um conjunto coral, mormente russo-brasileiro, é dessas que devem encher de contentamento todos os amadores de boa musica.

Para a segunda quinzena de Agosto, provavelmente no Theatro Casino, anuncia-se o concerto do "Conjunto Coral Russo-Brasileiro", que já se tem feito ouvir em varios nucleos artisticos desta capital.

A cantora Luiza Cesar, fundadora do conjunto, e o maestro Osviatinsky, ex-membro do Côro dos Cossacos do Don-Plutoff, apresentarão o magnifico programma com musicas brasileiras — Lorenzo Fernandez, Joubert de Carvalho — folklore russo e autores classicos.

Em primeira audição será cantada tambem a peça coral "Iakoté", de Charley Luchmund, inspirada num motivo dos indios Parecis e feita especialmente para o mencionado côro.

Esse espectáculo constituirá certamente um acontecimento artistico, dado o interesse que desperta nas rodas sociaes e intellectuaes da cidade o "Conjunto Coral Russo-Brasileiro".

Foi notavel o terceiro concerto symphonico da série de 1952, do Instituto Nacional de Musica, todo elle dedicado a Haydn, realizado segunda-feira sob a regencia do grande maestro Burt Max, tendo como solistas o professor Walter Sommermeyer, senhoras Elsa Dorckas-Kloss e Iberê Gomes Grosso.

Outra hora de musica que esteve muito formosa e concorrida foi o 94.º concerto do Centro Artistico Musical, realizado sabbado passado.

Uma assistencia finissima e um programma magnifico completaram a tarde

esplendida de musica que o Centro Artistico Musical organizou.

Tomaram parte no programma a sra. Luiza Torres Paranhos, senhorinha Alice Dora França, senhorinha Anna Carolina e Mario de Azevedo.

Annuncia-se para breve dia, no Theatro Municipal, um

grande concerto symphonico, com um corpo orchestral de 90 figuras, constituido pelos melhores professores desta capital.

O valoroso conjunto será regido pelo genial maestro italiano Gianni Giannetti, já bastante conhecido da nossa culta platêa.

HORAS REGIONAES

Vem se annunciando, ainda para esta primeira quinzena, um recital de canções regionaes, que muito interesse está a despertar.

Esse recital terá a colaboração de Nerval e Fernando Castro Barbosa, o duo victorioso da musica regional, e Mario Reis, Francisco Alves, Jonjoca e Castro Barbosa.

Consta ainda que terá o patrocínio de figuras da nossa aristocracia e de homens das nossas letras e das nossas artes, constituindo uma das notas de verdadeiro fulgor na estação presente.

PELA "PEQUENA CRUZADA"

Com grande brilho foram encerrados sabbado ultimo os lindos chás que em favor da Pequena Cruzada se vinham realizando no salão do Largo da Carioca.

Todas as tardes ali se reunia o mais bello elemento de nossa sociedade para as formosas tardes de chá e de caridade.

HORA DE ARTE

Foi uma notavel festa de arte a que as alumnas e admiradores de Nenê Baroukel organizaram para festejar sua data anniversaria.

Encheu-se o salão de seu studio de uma sociedade selecta, onde as figuras mais representativas das nossas letras e das nossas artes prestaram á querida *diseuse* a homenagem merecida dos mais calorosos applausos.

Além da parte organizada pelas discipulas, Nenê Baroukel fez-se ouvir tambem e foi, na interpretação de todos os nossos melhores poetas, a actriz emocional de sempre, sentindo e vivendo a alma de cada uma das poesias que recitava.

Nenê Baroukel teve uma linda noite coroada de flôres e de applausos.

Dentro de poucos dias far-se-á ouvir numa deliciosa série de recitales a eminente *diseuse* argentina Anita Caceres.

A sra. Anita Caceres que é, sem duvida uma grande artista, apresentará excellentes programmas e dará no Theatro Municipal os seus recitales pelos quaes já anseia a nossa gente elegante.

PELOS CLUBS

O Tijuca Tennis Club organizou um magnifico programma de reuniões para o mez corrente, que ficou assim constituido: quinta-feira 11, uma festa pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, commemorando o seu primeiro anniversario de fundação. Esta festa constará

de uma sessão solenne, ás 9 horas, seguindo-se um concerto classico. O traje será *smoking* e todos os socios do Tijuca terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 8.

Sabbado 13, reunião dançante intima das 9 horas em diante, traje de passeio. Domingo 21, das 5½ ás 7 horas, sessão cinematographica infantil. Das 9 ás 11 horas, reunião dançante. Domingo 28, chá dançante no Gymnasio das 5½ ás 9 horas. O ingresso se effectuará com o recibo n. 8 e a carteira social.

O S. Christovão offerece amanhã uma linda noite dançante, a qual certamente se revestirá do brilho habitual.

BABIES

O distincto casal d. Regina Borges e dr. Paulo Tavares da Gama, residente em Santa Rita de Cassia, tem desde ha dias mais um motivo de jubilo pelo nascimento de sua primogenita Regina Celia.

TARDES DE INVERNO

Um encantador 5 ás 7, no elegantissimo palacete do casal Carl Sylvestre. Em todos os salões, *terrasse*, parque, corredores, emfim por todos os lados da magnifica residencia vê-se o melhor elemento social.

Ha musica, ha tambem o *bridge* para os que preferam isolar-se do movimento daquella formosissima recepção.

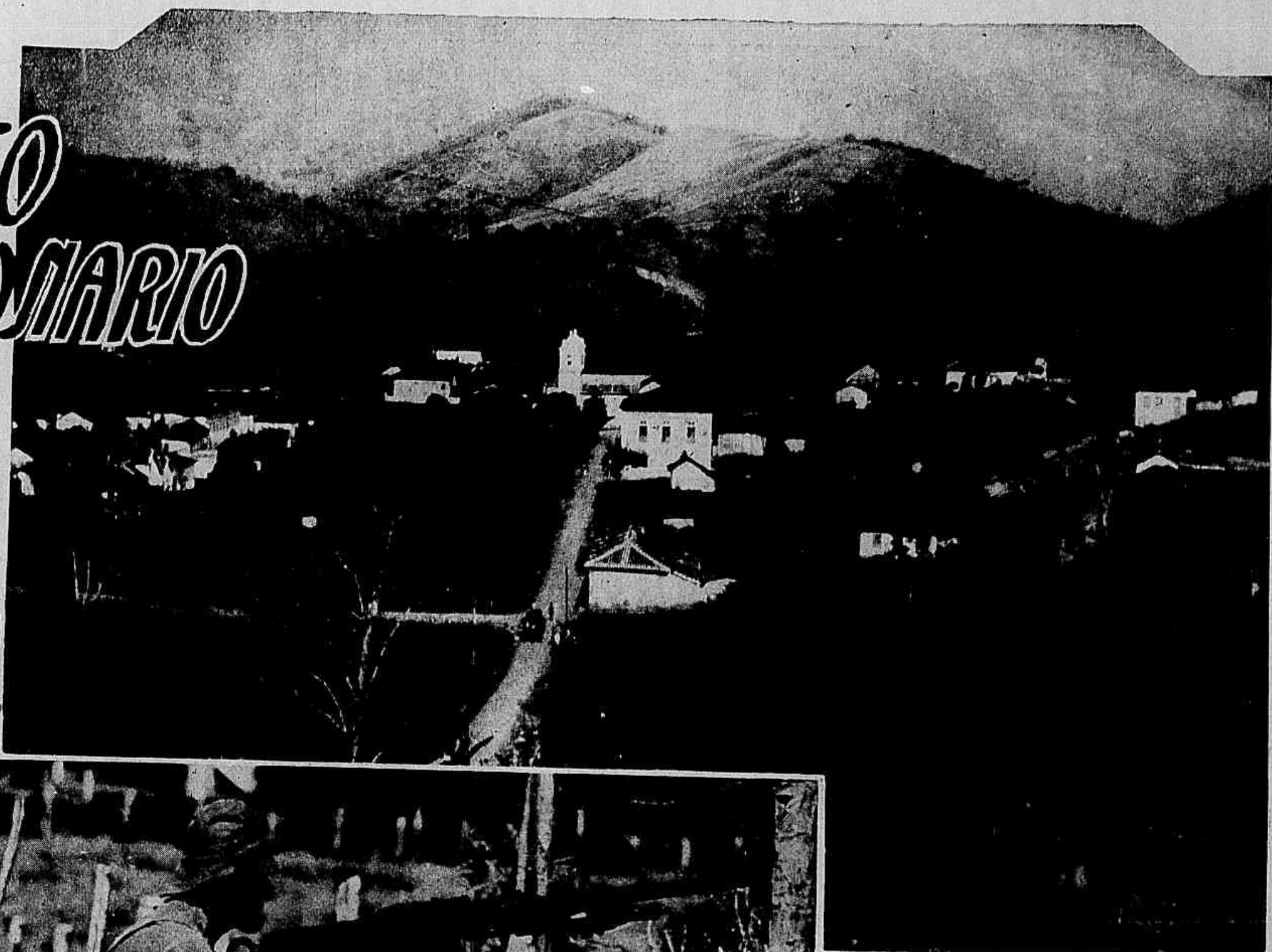
No salão de chá, onde a figura gentil e delicada da senhora Sylvestre faz servir iguarias aos seus fidalgos convidados, vamos vendo: a senhora Alberto Betim Paes Leme, a ministra Felix Cavalcanti de Lacerda, a senhora Theodor Haultraky, a condessa de Bernstorff, a baroneza de Bomfim, a actriz Gaby Morlay, a senhora Paulo de Bittencourt, a senhorinha Laura Barros Moreira, a senhora Antonio de Faria, a senhora Octavio Simonsen, a embaixatriz Nobre de Mello, a senhora Negra Bernardes Muller, a senhora Trivino, a embaixatriz Alfonso Reyes, a ministra Haydin, a senhorinha Gringa Bernardes, a senhorinha Elzie de Souza e Silva... Está emfim toda a sociedade e são da maior belleza as horas passadas ali. Vamos vendo, já na *terrasse*, após o chá, a senhorinha Maria-zinha Frias, a senhora Pedro Latif, a senhora Luiz Betim Paes Leme, a senhora Carlos Guinle, a senhora Mario Frias...

M. DE D.



Nicia Roubaud, cujo concerto de piano, no Instituto Nacional de Musica, marcado para amanhã domingo, está despertando vivo interesse.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM SÃO PAULO



Um aspecto da cidade de S. José dos Barreiros, depois da ocupação pelos forças nacionais.



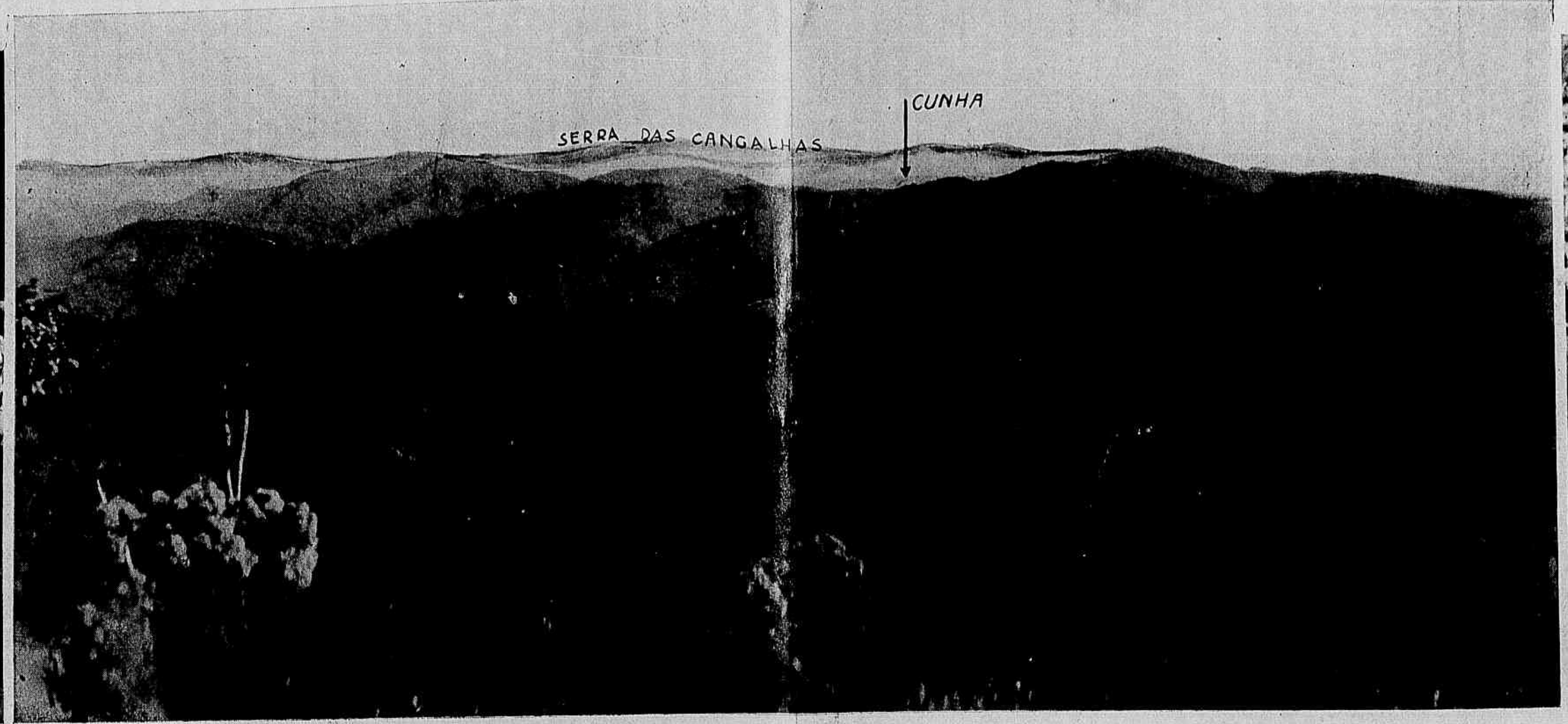
Uma das metralhadoras que tomaram parte no ataque a S. José dos Barreiros.



Uma trincheira dos revoltosos em S. José dos Barreiros, ocupada por soldados do 2.º R. I.

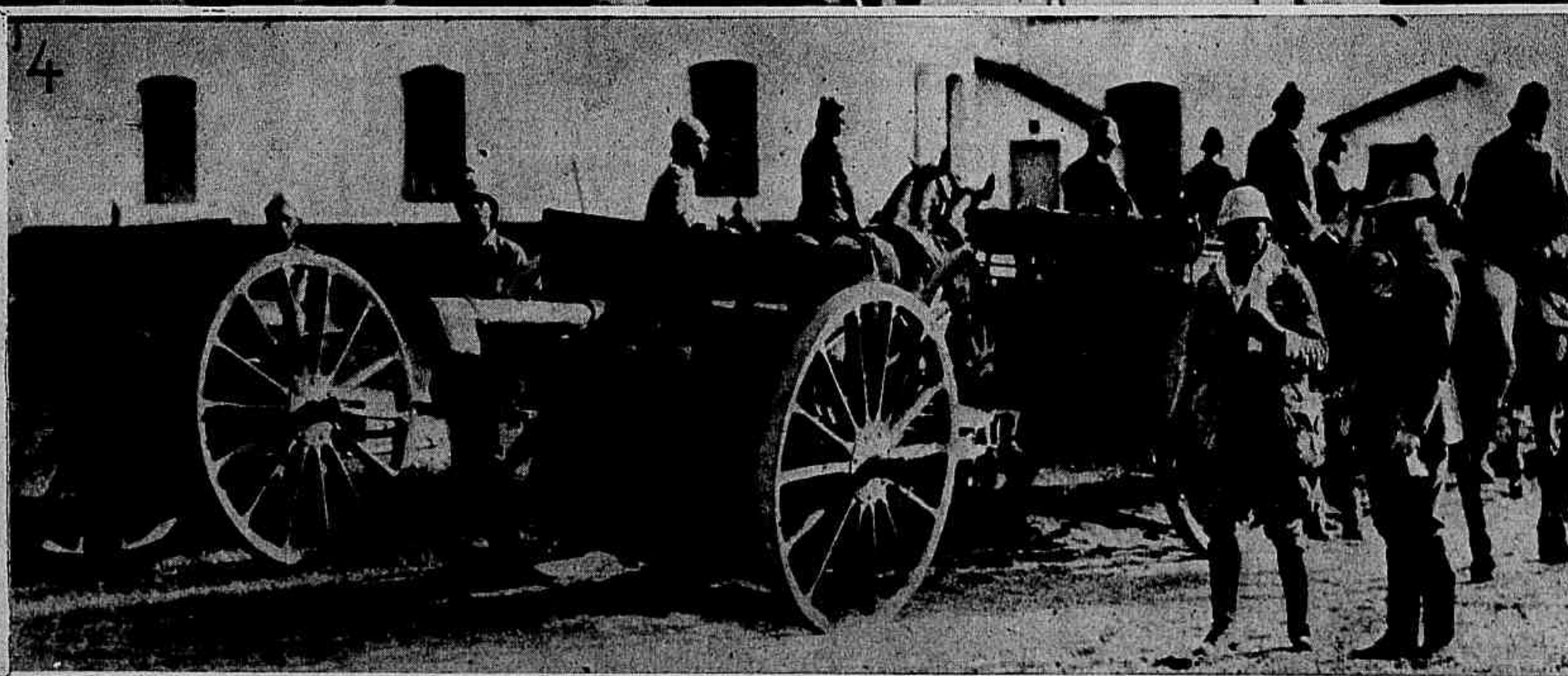
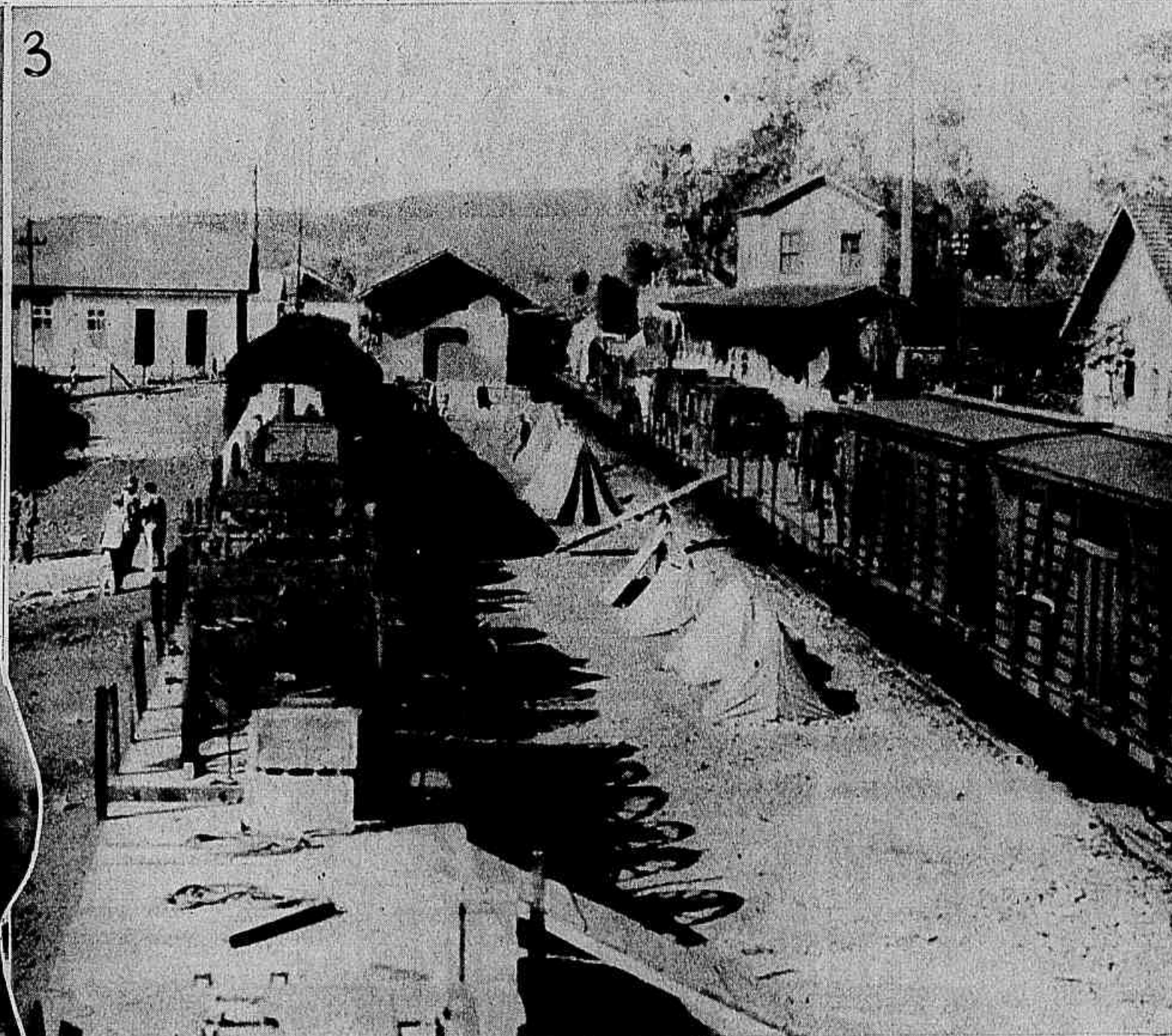


Os primeiros habitantes de S. José dos Barreiros que voltaram à cidade, logo depois de ocupada pelas tropas do Governo Provisorio.



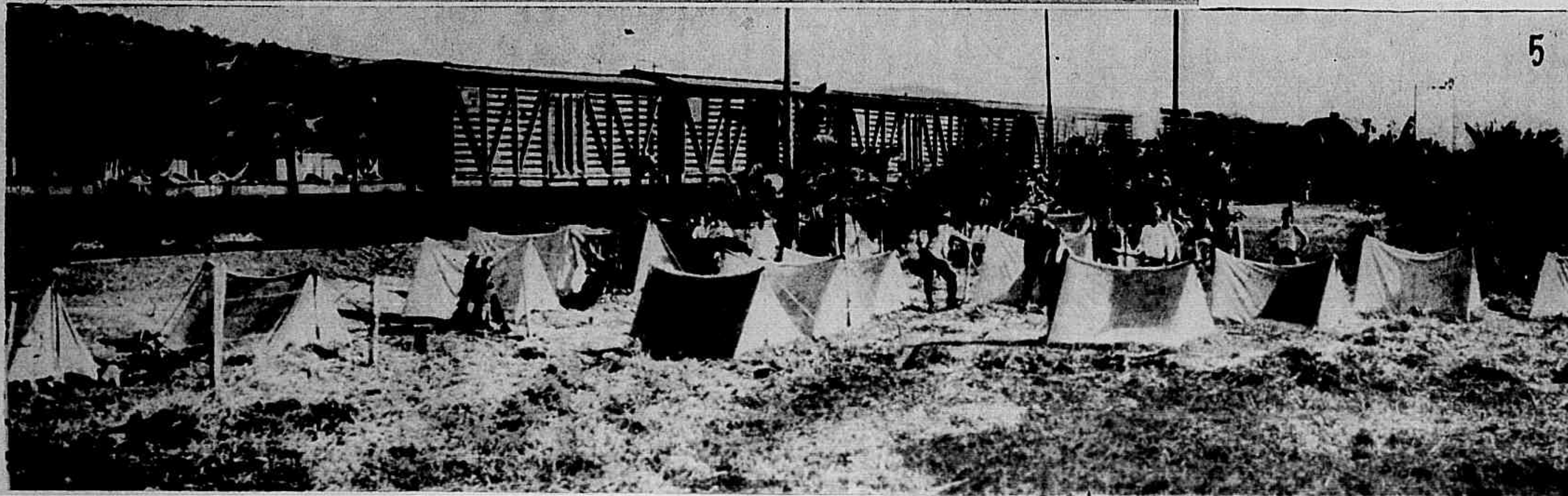
Logo que irrompeu o movimento armado dos paulistas contra o Governo Provisorio, o coronel João Alberto, chefe de Policia do Districto Federal, deixou o cargo e foi organizar a columna que recebeu o seu nome, para impedir a passagem dos revoltosos pela fronteira fluminense. A REVISTA DA SEMANA publica nesta pagina dupla uma photographia (a do centro) da zona de operações da columna João Alberto. Agravura á esquerda mostra um acampamento de aprovisionamento da columna e a da direita, o proprio coronel João Alberto em companhia de outros officiaes, num bivaque. O mappa que damos abaixo mostra a região onde se estão desenvolvendo os acontecimentos. Tendo sido necessaria a volta do coronel João Alberto para a chefia da Policia, assumiu o commando das tropas no sector de Oeste o capitão Nelson Mello, cuja chegada a esta capital noticiámos no numero passado.





Procurando informar mais precisamente os seus leitores, a REVISTA DA SEMANA apanhou na zona de operações do sector de Leste algumas photographias que aqui reproduz

1 — O 1.º R. A. M. em marcha para tomar posição. 2 — Officiaes dessa unidade em Barra Mansa. 3 — Comboios carregados de material bellico na estação de Volta Redonda. 4 — A 3.ª companhia do 1.º R. A. M. em descanso. 5 — Acampamento á margem da Estrada de Ferro.





O movimento de tropas, que acorrem de todos os Estados para combater os revoltosos de S. Paulo, continúa intenso. Na semana que findou, chegaram varios contingentes, de cuja passagem por esta capital damos a seguir alguns flagrantes: 1 — Um esquadrão da Policia Militar do Distrito Federal, por ocasião do seu embarque para a "frente". 2 e 3 — Tropa pernambucana, por ocasião da sua chegada, sendo recebida pelo commandante Pereira Machado, representante do chefe do Governo Provisorio. 4 e 5 — Tropas de Sergipe, posando para a *Revisia da Semana*, vendo-se no n.º 4 o representante do Governo Provisorio entre a officialidade desse contingente. 6 e 7 — A 1.ª Companhia de Estabelecimento, a quem está confiada a defesa do Ministerio da Guerra. Essa unidade está sob o commando do capitão Arlindo Maurity da Cunha Menezes.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Visita do professor Marion á Faculdade de Medicina de Nictheroy



O professor Marion, cuja visita ao nosso paiz assignalámos no numero anterior, esteve a semana passada em visita á Faculdade de Medicina de Nictheroy. O grupo mostra o illustre scientista francez, entre professores e alumnos daquelle estabelecimento de ensino superior.

O GLOBO

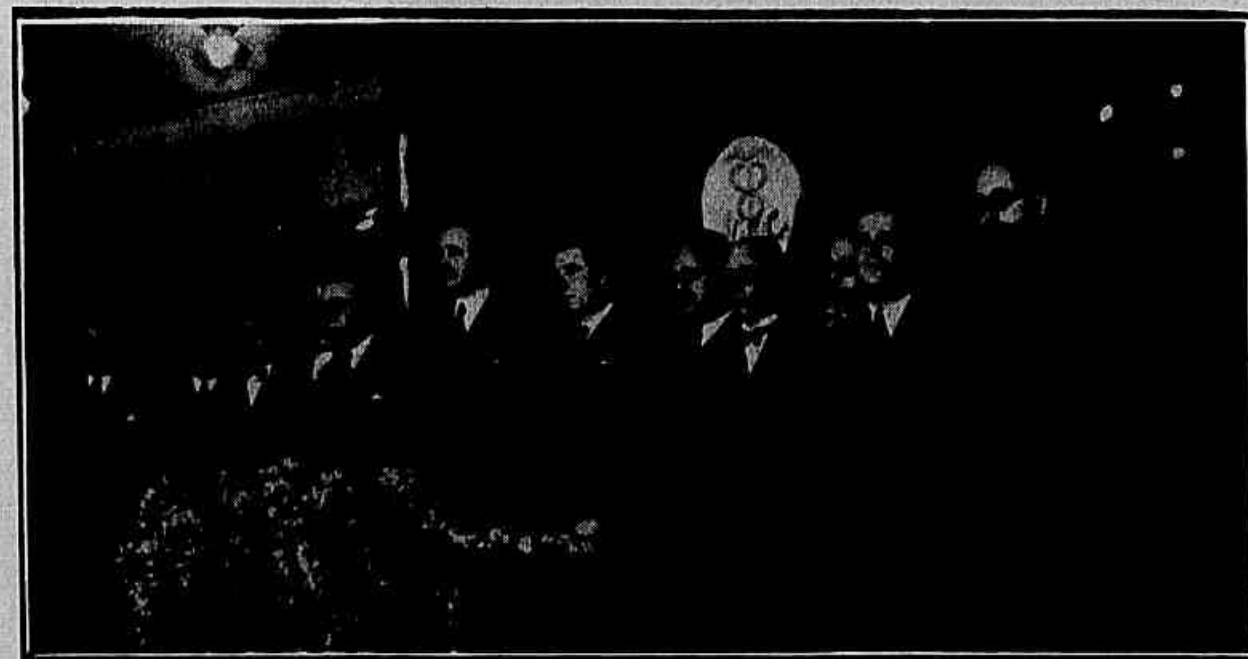
Director-Geral: ROBERTO M. DE OLIVEIRA. Director-Administrativo: ROBERTO M. DE OLIVEIRA. Director-Editorial: ROBERTO M. DE OLIVEIRA. Director-Gráfico: A. LEAL DA COSTA.

Os nossos confrades de O GLOBO registraram, no dia 29 passado, a passagem de mais um anniversario. Jornal moderno, interessante e movimentado, o brilhante

vespertino, fundado por Irineu Marinho, não poupa esforços por bem servir ao publico, tendo por isso um logar de destaque na imprensa carioca.

Assignalando a ephemeride, fazemos votos pela constante felicidade dos nossos collegas.

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

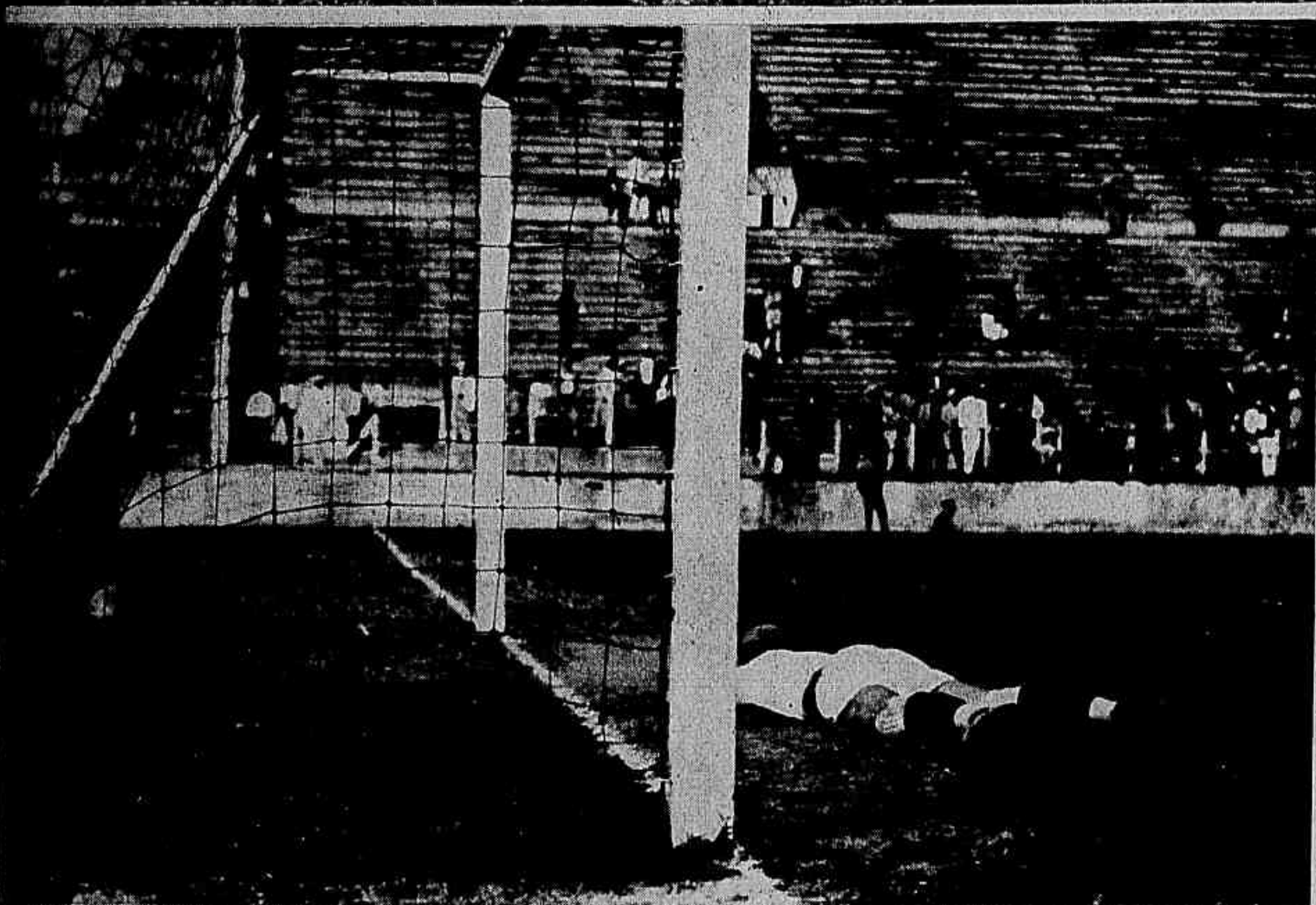


No dia 29 passado, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro festejou o 24.º anniversario de sua fundação, com uma sessão magna, presidida pelo dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho. Nessa occasião tomou posse a nova directoria. A nossa gravura reproduz a meza que presidiu aos trabalhos, ladeada por directores.

Festa de caridade



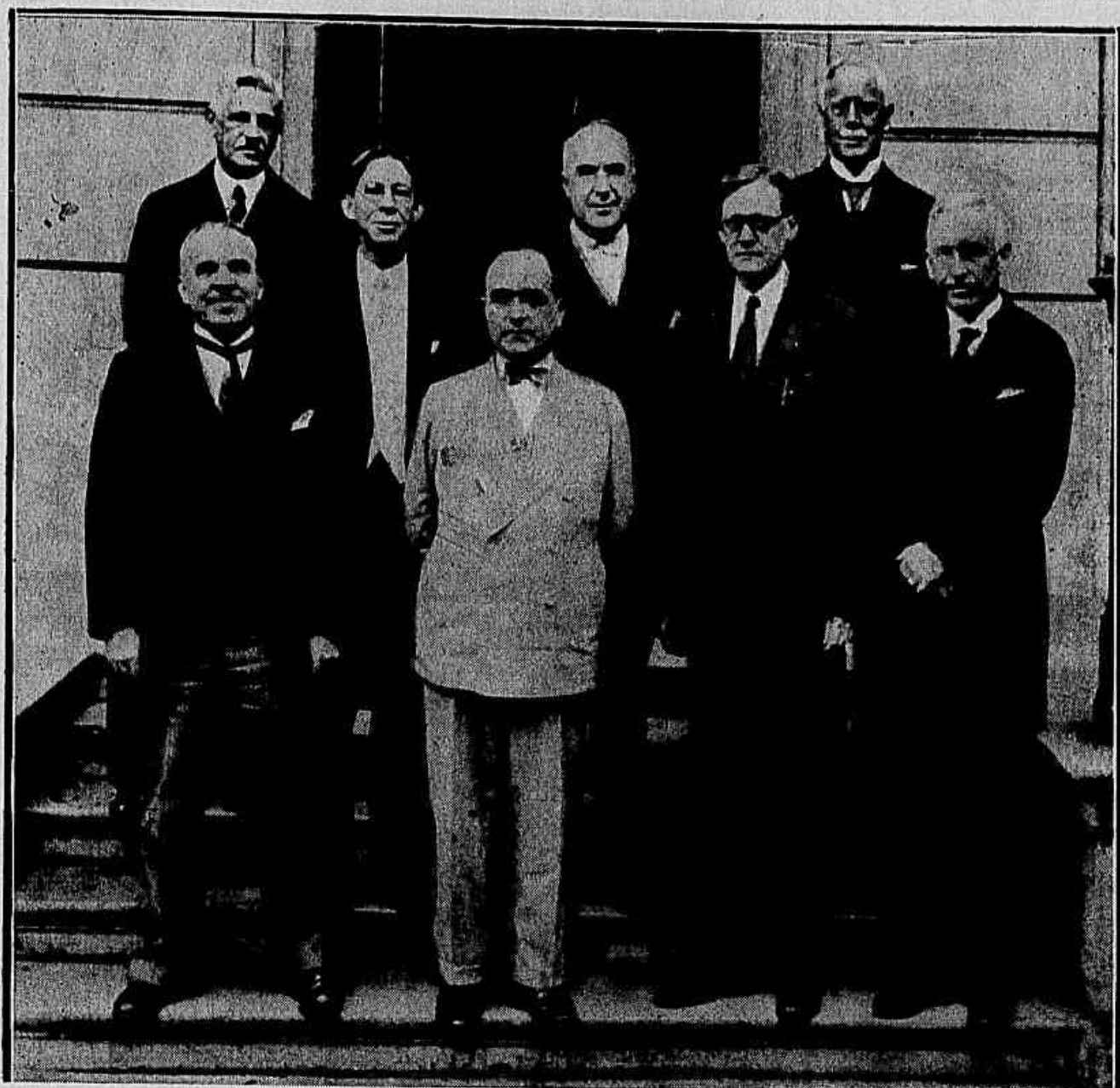
A Associação Luiza Marillac, da vizinha capital fluminense, realizou, no Asylo S. Luiz, uma festa para distribuição de agasalhos ás velhas asyladas. A nossa gravura mostra um aspecto dessa louvavel obra de caridade.



Aspectos do mais importante jogo de foot-ball no domingo ultimo, entre o Vasco e o Bangú, do qual sahiu vencedor o club da Cruz de Malta.



Congresso de Escolas Dominicaes



Afim de agradecerem ao chefe do Governo Provisorio a boa vontade dos agentes consulares brasileiros em facilitarem a vinda dos congressistas e a franca acolhida que aqui tiveram os representantes das trinta e tres nações que compareceram á 11.ª Convenção Mundial de Escolas Dominicães, que se reuniu no Rio, esteve no Cattete uma comissão, que foi recebida pelo sr. Getúlio Vargas na ultima terça-feira. A photographia acima mostra s. ex. entre os membros da alludida comissão, assim composta: dr. Robert M. Hopkins, secretario geral da Associação Mundial de Escolas Dominicães; dr. Samuel G. Inman, secretario executivo da Comissão de Cooperação na America Latina; dr. D. L. Marsh, presidente da Universidade de Boston; dr. Arthur Black, secretario geral da União de Escolas para crianças pobres, na Inglaterra; rev. R. T. Noce, pastor em Nashville; dr. Benjamin H. Hunnicutt e sr. José L. F. Braga Junior, respectivamente secretario executivo e presidente da Junta Executiva da Convenção Mundial, no Rio.

Sylvia Meyer

Na quinta-feira proxima abrir-se-á no Palacio Hotel uma exposição de trabalhos da pintora Sylvia Meyer.

Todos os amadores de arte conhecem Sylvia Meyer como pastellista de rara finura e sempre graciosa harmonia. Os seus retratos nesse genero formam uma galeria das mais interessantes e valiosas que nos nossos ateliers se têm produzido. Mas Sylvia Meyer, que tem extraordinarias faculdades de trabalho e uma ansia nunca satisfeita de novas idealizações e novos recursos technicos, abandonou, por assim dizer, o pastel em que tanto se notabilizara e passou á pintura a oleo — para nella sem duvida igualmente vencer. A mostra de quinta-feira constituirá, assim, para o publico como para os criticos e para a maioria dos proprios collegas de Sylvia Meyer, uma especie de novidade.

São geralmente quadros de figura ou de natureza-morta; e dos quatro ou cinco intimos que os conhecem nenhum deixa de vaticinar á artista o mais bello triumpho.



A pintora Sylvia Meyer.

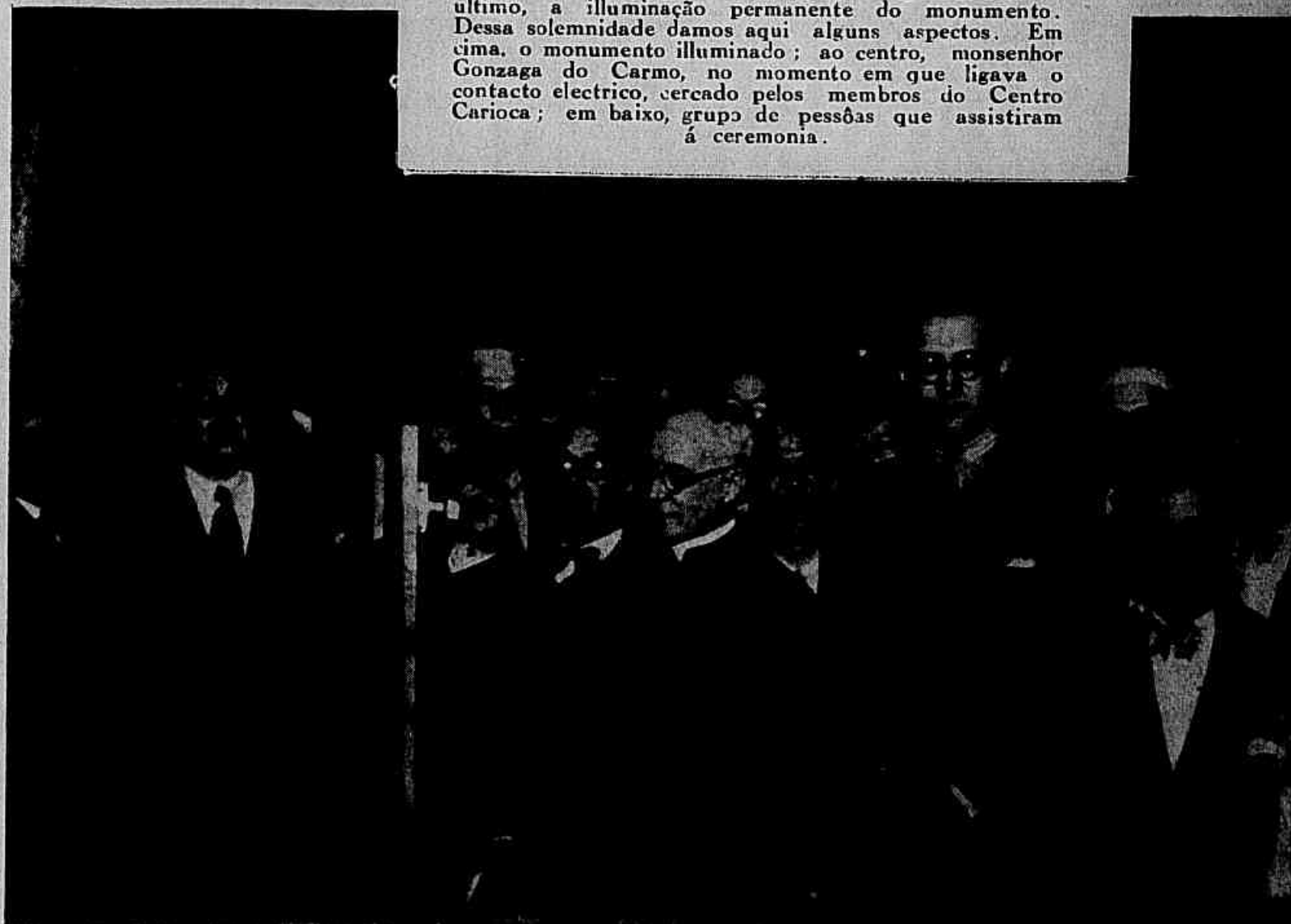
O jubileu da Policlínica



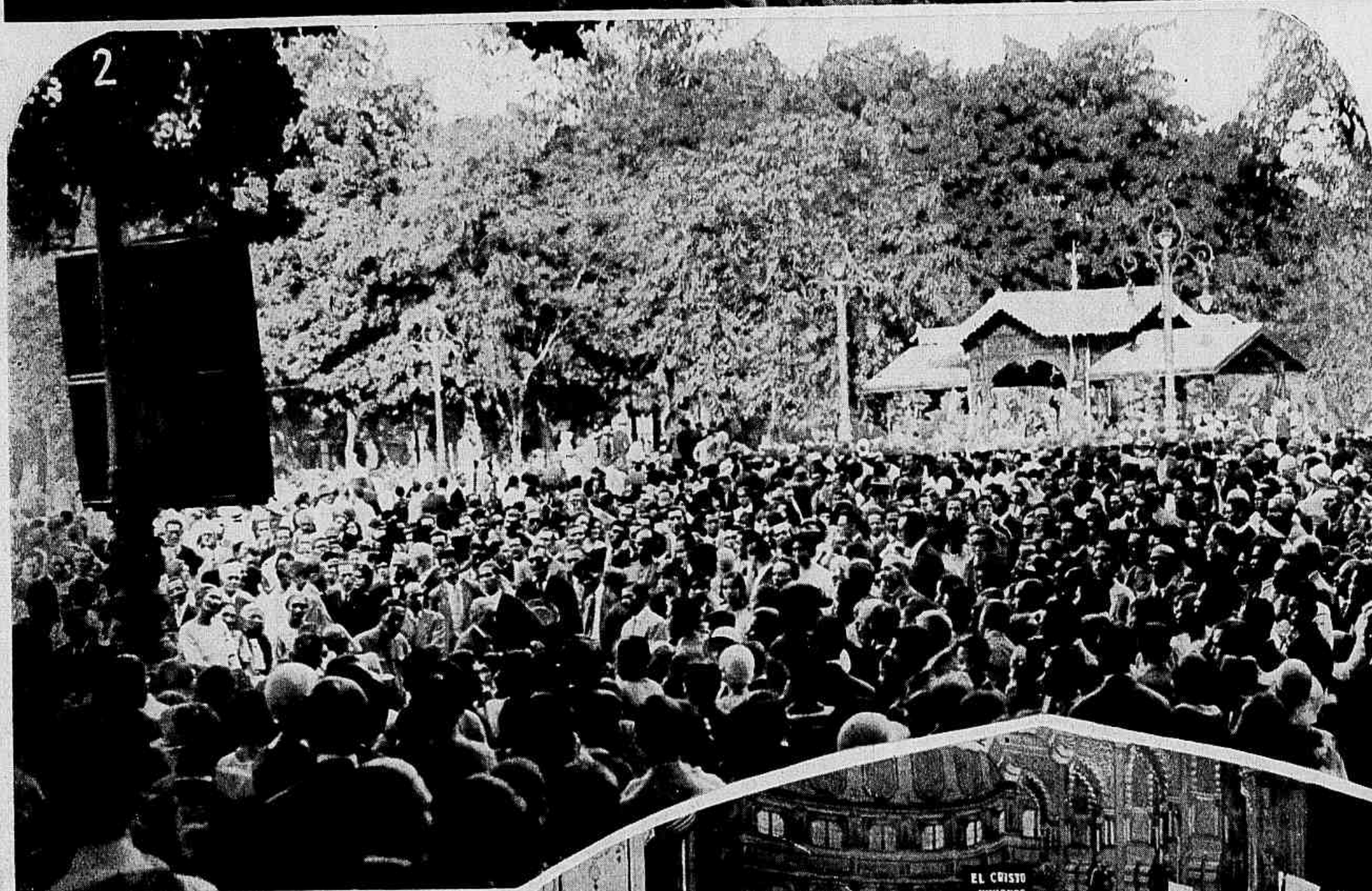
A benemerita instituição carioca que é a Policlínica do Rio de Janeiro commemorou, no dia 1.º deste mez, o 50.º anniversario de sua fundação. Pela manhã houve missa, em acção de graças, na Candelaria; ao meio dia, almoço no Casino Beira-Mar e, á noite, uma sessão selemne no salão nobre da Policlínica, estando presentes o director professor Gabriel de Andrade, o presidente da Academia Nacional de Medicina, professor Miguel Couto, o presidente da Faculdade de Medicina e Cirurgia, professor Leonel Gonzaga, o representante do general chefe do Corpo de Saude do Exercito e innumerables medicos e chefes de serviço. Fallaram varios oradores, sendo o ultimo a fazer uso da palavra o dr. Moncorvo Filho, que recordou a acção desinteressada de seu saudoso pae, fundador da Policlínica, cujo retrato foi solennemente recolocado no amphitheatro. A nossa photographia mostra um grupo feito após a sessão.



De ha muito o Centro Carioca vinha pleiteando, junto ao Ministerio da Viação, a iluminação permanente do monumento de Christo Redemptor, erigido no alto do Corcovado. Finalmente, tendo o sr. José Americo encontrado uma formula pela qual podia attender á justa aspiração do povo carioca, fez inaugurar, sabbado ultimo, a iluminação permanente do monumento. Dessa solemnnidade damos aqui alguns aspectos. Em cima, o monumento illuminado; ao centro, monsenhor Gonzaga do Carmo, no momento em que ligava o contacto electrico, cercado pelos membros do Centro Carioca; em baixo, grupo de pessoas que assistiram á cerimonia.



11ª Convenção Mundial de Escolas Dominicanas



No decurso da semana consagrada à 11ª Convenção Mundial de Escolas Dominicanas, varios foram os numeros sensacionais commemorativos do Congresso. A nossa pagina reproduz aspectos de algumas dessas festividades:

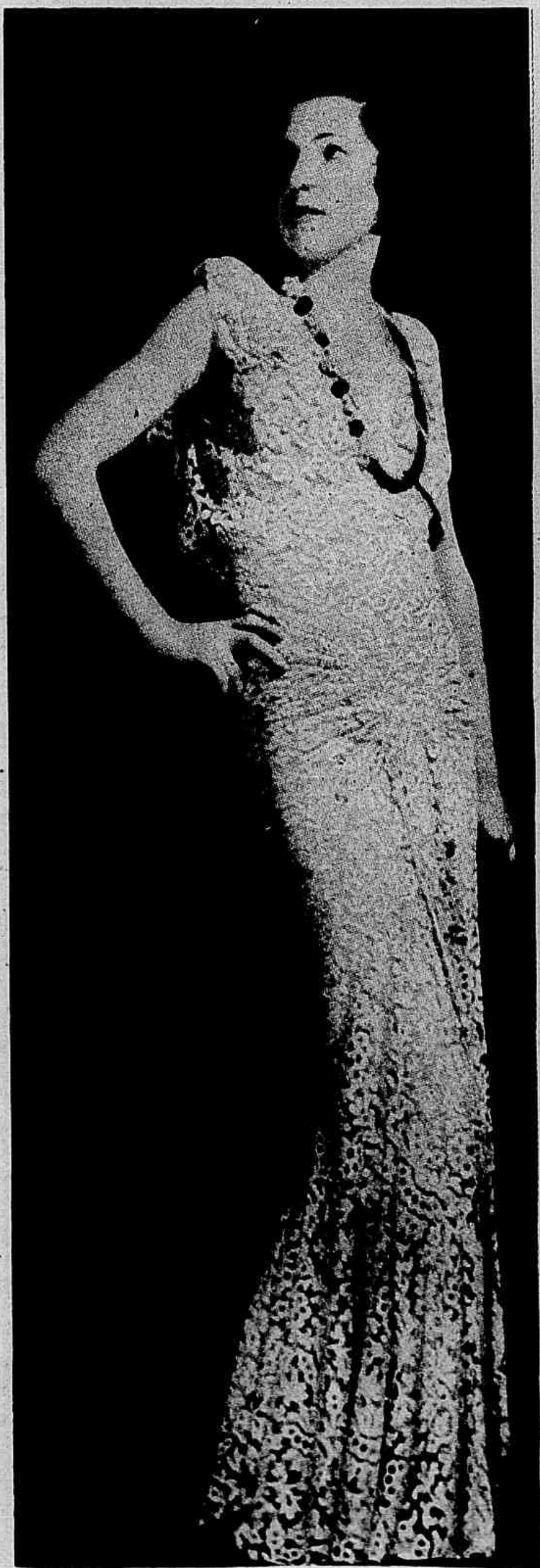
1 — O grupo que tomou parte na representação do grande acto theatral intitulado o "Christo dos Seculos" e que foi levado á scena no Theatro João Caetano, com o concurso de 300 personagens. 2 — A sessão campal que se realizou na praça da Republica e á qual compareceram cerca de dez mil pessoas. 3 — Uma das representantes á Convenção falando á vultosa assistencia da praça da Republica. 4 — Apresentação das bandeiras das varias delegações que tomaram parte na Convenção. 5 — Aspecto da sessão de encerramento, no Theatro Municipal.



JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS,
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

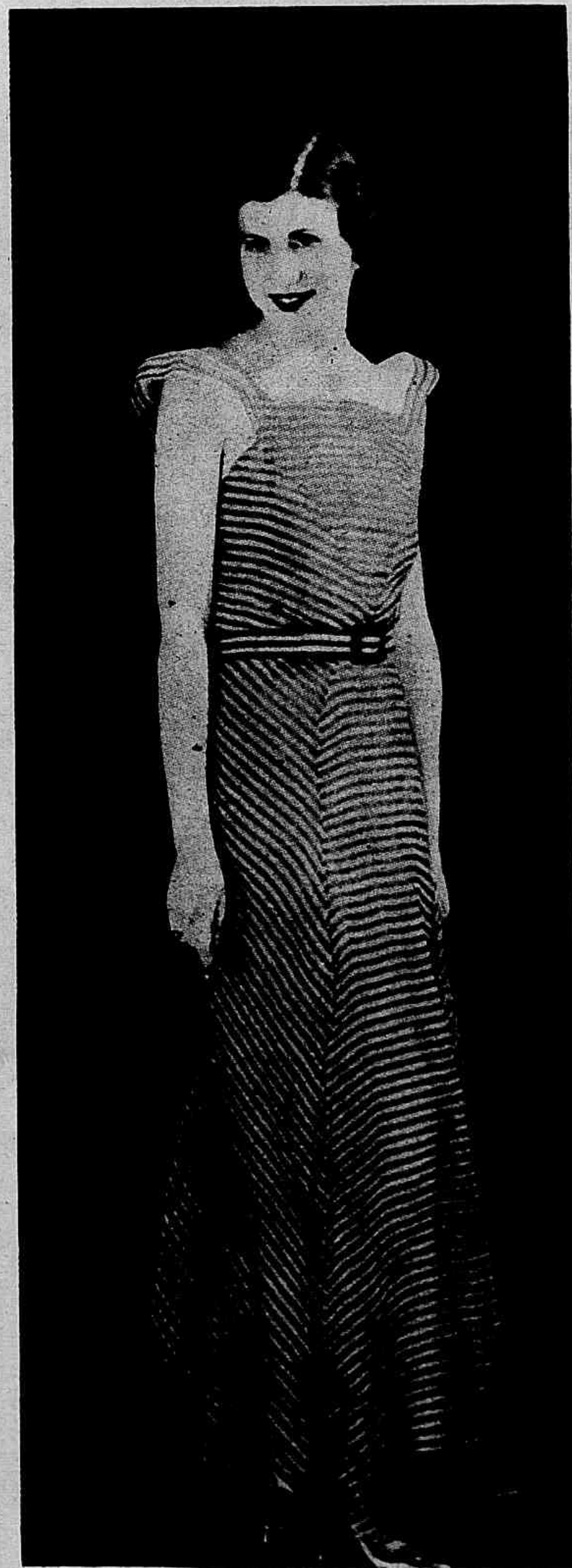
TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de renda de seda rosa claro, forrado com *mousseline* e crepe da China do mesmo tom. 2 — *Ensemble*: vestido de *peau d'ange*, branco; toda a roda da saia *en-forme* é levada para atrás. Um cinto alto ajusta-se



na cintura; deste cinto



mousseline branca listada de azul. O cinto azul e branco com fivella azul, parte o corpo muito franzido na base. Termina por um *viez* virado e cruzado. Manteau de velludo azul saphira, guarnecido com pelle de *zibelina*. 3 — Original vestido de

Vestidos de tecido de linho e algodão

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabelos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabelos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e científico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

Pensamentos

A educação é que dá ao corpo e á alma toda a beleza, toda a perfeição que podem ter.

A firmeza, a fé, a sinceridade são a verdadeira philosophia; as outras sciencias são apenas disfarce.

A beleza é a forma visível do bom.

PLATÃO.



1 — Vestido muito decotado nas costas e com muita rola, de linon azul de linho, bordado com minúsculas florinhas. 2 — Vestido de toile de Vichy de quadradinhos brancos e vermelhos, com corpo de organdi branco. 3 — Vestido de linon verde pistache, guarnecido com entremeios feitos com vizes do proprio tecido.



Ensemble-blusa de crêpon branco com desenhos marron e amarelo, a saia de lã marron e o cinto verde.

Cabellos brancos ! ?

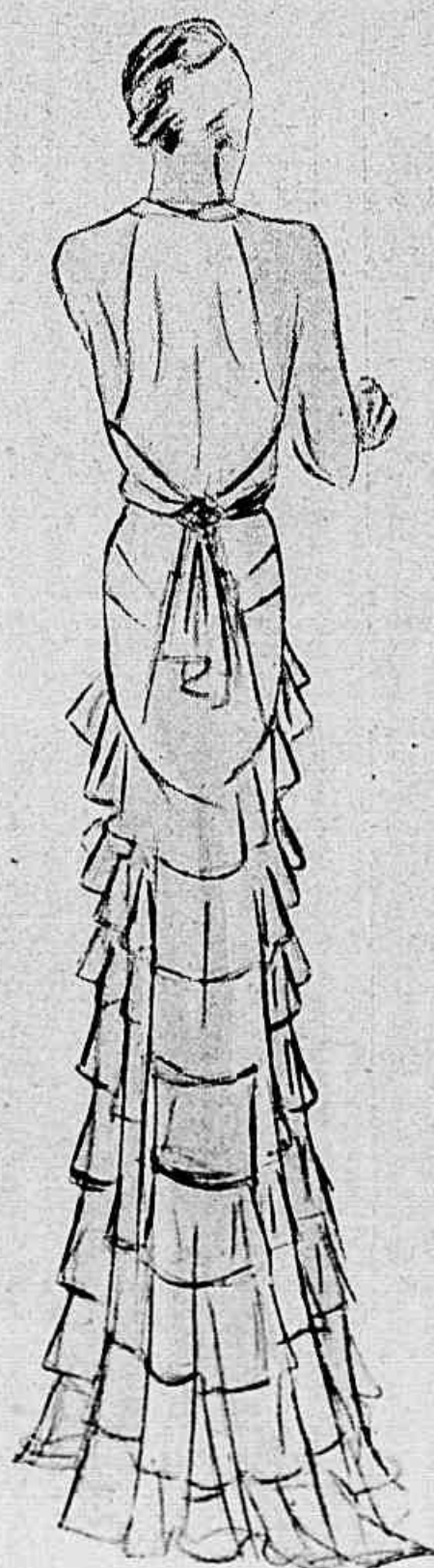


SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.



Vestido de mousseline rosa clavo; a saia guarnecida com babados. A frente do corpo é drapée e amarra-se nas costas.



O GALLO (EMPLASTRO)

EXTIRPA OS CALLOS

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.



QUE ESTÁ NA MODA?



Os tecidos com pintas estão cada vez mais na moda: com elles fazem-se os vestidos e guarnecem os de tecido liso; tanto

são empregados os de pintas escuras sobre fundo claro como os de pintas brancas sobre fundo escuro ou de tom vivo.

Os tecidos com xadrezes também continuam a agradar; em geral são empregados para as saias dos tailleurs, os casacos sendo feitos com tecido de um só tom combinado com um dos tons empregados no tecido da saia. Os tecidos de listas também têm as suas adeptas: as listas formando bico no panho da frente da saia afinam muito a silhueta.

Os manteaux modernos têm a linha levemente cintada, obtida por corte artístico; muitos têm incrustações de pelles ou de tecido imitando a pelle. As golas-echarpe abrem-se revers, as mangas alargam-se no cotovelo; efeitos de dupla manga e efeitos de bolero sobre o manteau são obtidos pela guarnição. Os hombros são alargados por hombreras; são vistas ainda muitas pelerines; a cintura um pouco alta.

Os botões de metal estão sendo muito usados tanto nos manteaux como nos casacos.

Os vestidos para a noite têm muito mais roda que os de dia. Muitos destes vestidos têm comprimento desigual, e quando vão até ao chão são bem mais compridos atrás. Esses vestidos em geral não têm muita guarnição, quanto mais rico é o tecido menos enfeites têm. Sómente as flores continuam a ser empregadas como guarnição para essas toilettes, sendo algumas bem volumosas.



Ensemble: vestido de lã [verde bilhar; a blusa de tricot de lã branca guarnecida com o tecido da saia. Casaco de lã verde enfeitado com astrakan cinzento.

Os tecidos mais empregados para os vestidos da noite são, além das rendas pretas, brancas e de tons claros, os organdis

de seda. Os setins e crêpes *georgelle* romain são muito empregados para essas toilettes.

Coloridos: branco, vermelho de diversos tons, amarelo muito claro, azul claro e o preto.

FILHAS MODERNAS

— Oh! Estas moças modernas sabem de coisas! Nunca se nota em seus rostos nem manchas, nem espinhas, nem cravos! Vovó inutilmente tratava de esconder-se por detrás de uma horrorosa máscara de cremes e pós. As moças de hoje em dia não encontram sabiamente um methodo simples para livrar-se desses horrores. Esse methodo consiste em applicar-se todas as noites, antes de deitar-se, um pouco da suave e branca Cera Mergolized, a qual elimina toda a tez morta, fazendo que ellas, as moças, possam alegrar-se todas as manhãs ao ver-se felizes possuidoras de uma cutis inteiramente nova, bella, de uma belleza verdadeiramente natural. Onde se vender bons artigos de toilette V. encontrará sempre Cera Pura Mergolized.



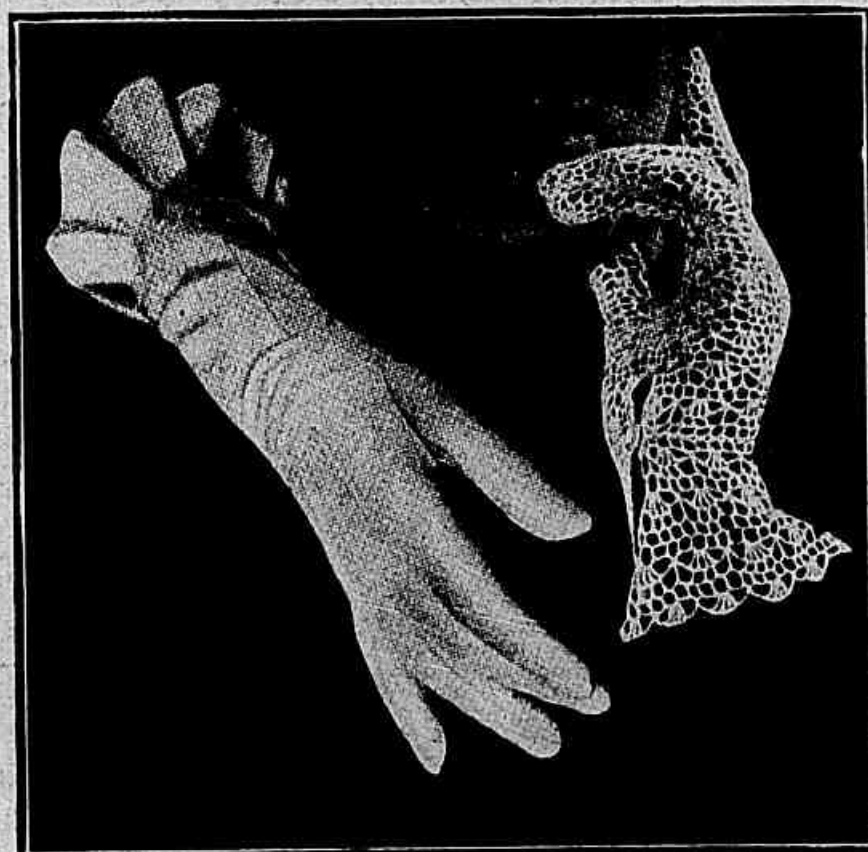
Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacias, para obter a desaparicação instantanea dos cravos.

A Cera Mergolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

Vestido de crepe *georgette biscuit*, com incrustações de flores estilizadas de crepe da China azul turquesa, marron e beige.



Tailleur: a saia de lã de lista azul e cinzento. O casaco é de lã azul, guarnecido com o tecido da saia. Collete chamalote branco. Cinto de camurça azul.



Luvas de tecido e de crochet são a ultima novidade, podendo ser usadas a qualquer hora do dia.



Sandalias de linho azul com incrustações de diversos tons de azul.



Interessante vestido de lã escocesa, xadrez vermelho e azul sobre fundo branco; o corpo guarnecido com lã branca. Original bolero de lã azul guarnecido com botões de metal. Na cintura *cordelière* vermelho e azul.



Ensemble: vestido e manteau de cotelê branco, o manteau guarnecido com raposa preta. O vestido enfeitado com applicações.

Nossa alimentação

COMO LAVAR A LOUÇA
SEGUNDO AS LEIS DA
HYGIENE.

A lavagem da louça é um dos trabalhos mais aborrecidos para as donas de casa que não podem ter criados.

Em geral este serviço é feito da maneira menos higienica e racional.

Os pratos, que não foram muito bem lavados, são ainda enxugados em panos pouco limpos; no entanto o panho de prato, limpo, é a mais segura garantia de limpeza segundo os higienistas, já tendo sido constatado que os pratos tendo servido a contagiosos tinham perdido 95 % dos germens nocivos quando enxugados por um panho limpo.

Os germens tinham ficado no tecido, que a lixívia e o ferro quente desinfectaram completamente. Isso nos incita a abrir um parentese a respeito dos contagiosos, ou pessoas susceptíveis de vir a selo.

Neste caso, a louça, depois de usada, deve ser posta dentro duma grande vasilha cheia de agua adicionada de carbonato de soda que se põe para ferver; essa ebulição deve durar uns vinte minutos; enxaguam-se os pratos numa outra agua igualmente fervendo, depois os pratos são postos para escorrer e enxugados com um panho bem lavado, reservado para este fim.

Facilita muito o trabalho limpar os pratos, depois de despejada a comida na

lata de lixo, com bolas de papel feitas para este fim: isso não somente facilitará a lavagem dos pratos como evitará que se entupam com tanta facilidade os canos das pias das cozinhas. Os pratos em seguida são lavados com agua quente e esfregados com uma vassourinha e em seguida com um esfregão embrulhando um pedaço de sabão; depois de enxaguados, são postos para escorrer a agua e só é necessario passar o panho de prato na hora de arrumar a mesa.

As prateleiras especiaes para seccar a louça devem ser lavadas frequentemente com um esfregão embebido em agua misturada com agua sanitaria, para que não conserve vestígios de gordura.

MENU DE ALMOÇO

ESPINAFRES COM
SARDINHAS EM SALADA

CROQUETES Á MILANEZA

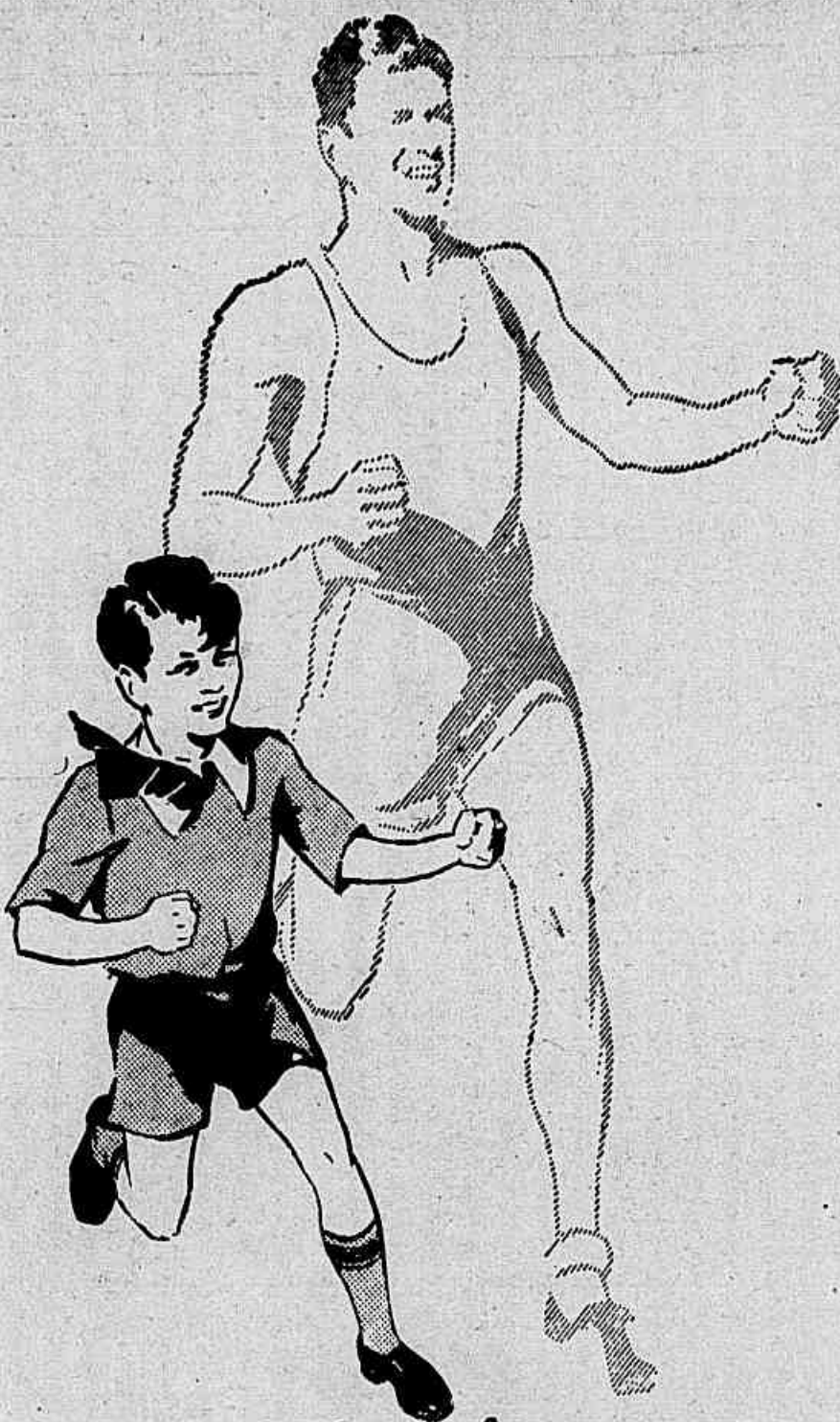
CARNEIRO ENSOPADO
COM CHAMPIGNONS

BOLO DE AMENDOAS
COM MEL

CREME RUSSO

ESPINAFRES COM
SARDINHAS EM
SALADA

Depois de bem lavados os espinafres são postos para cozinhar em agua e sal; deixa-se escorrer bem a agua; depois de frios, temperam-se com azeite, vinagre e pimenta, como uma salada commum. Ar-



NINGUEM NASCE Athleta faz-se athleta!

NÃO ha nada mais importante para o rapaz que deseja ocupar um logar de destaque nos sports do que a alimentação.

Os cereaes de grão inteiro como o Quaker Oats são alimentos naturais e bem equilibrados, que dão rigidez aos ossos e força aos musculos, fornecendo energia em abundancia. O Quaker Oats contém os elementos nutritivos de que todos os moços necessitam para desenvolver-se e crear força.

Para obter o maximo resultado, convém comer Quaker Oats todos os dias, de preferencia na refeição matinal. Addicionado ás sopas, torna-as mais saborosas e nutritivas. Serve tambem para fazer biscoitos, bolinhos e sobremezas deliciosas.

Podendo ser cozido em 2 1/2 minutos, o Quaker Oats é economico, poupando tempo, trabalho e combustivel.



DE COZIMENTO
RAPIDO

Quaker Oats

Coze em 2 1/2 minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3694

rumam-se por cima sardinhas, das quaes foram tiradas as espinhas. Podem tanto ser empregadas as sardinhas frescas como as de lata.

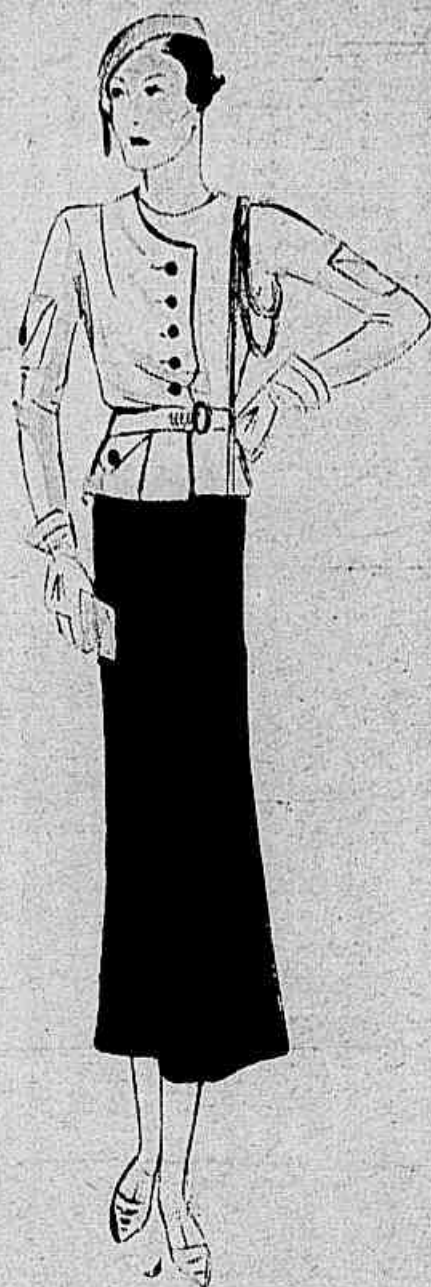
CROQUETES A' MILANEZA

Amassam-se bem batatas cozidas (500 grs.) que se misturam com 100 grs. de presunto picado. Faz-se um mólho com um copo de leite, uma colher bem cheia de maizena, uma colher de manteiga; depois de engrossado o mólho junta-se 75 grs. de queijo parmeão ralado; mistura-se este mólho com a massa de batatas com presunto. Retira-se a panella do fogo e junta-se um a um, dois ovos.

Depois de tudo muito bem misturado, espalha-se a massa numa travessa; deixa-se esfriar; fazem-se em seguida os croquetes, que são fritos no azeite ou na banha.

CARNEIRO ENSOPADO COM CHAMPIGNONS

Corta-se a carne de carneiro em tamanhos iguaes. Põe-se numa panella com agua addicionada com succo de limão. Colocar a panella em fogo brando, não se deixando ferver. Logo que quizer ferver, pôr para



Tailleur: a saia de alpaca preta; o casaco de seda branca. Botões de metal branco. Cordões brancos retidos por uma dragona de corrente de aço.

esfriar na agua fria. Faz-se refogar na manteiga algumas cebolinhas, junta-se a carne, que se refoga sem deixar no entanto escurecer, salpica-se com farinha de trigo, em seguida cobre-se com agua. Tempere-se com sal, salsa, cebola verde e folha de louro. Na hora de servir juntam-se os champignons, engrossa-se o mólho com duas gemmas e pingam-se umas gottas de succo de limão.

BOLO DE AMENDOAS COM MEL

Dentro de 300 grs. de mel liquido, misturam-se 6 gemmas de ovos. Junta-se em seguida pouco a pouco, misturando bem, 100 grs. de farinha de trigo peneirada, depois 100 grs. de amendoas pelladas e bem socadas. Por ultimo juntam-se 6 claras muito bem batidas. Despeja-se dentro duma fôrma untada com manteiga e põe-se para assar uma meia hora em forno moderado.

CREME RUSSO

Põe-se numa panella, sobre fogo brando, seis gemmas de ovos que se desmancham com seis colheres de assucar; em seguida ajuntam-se dois copos de nata fresca e uma fava de baunilha. Mexer esse creme enquanto aquece, e engrossa; mas não se deixa ferver.

A' parte faz-se um caramello com 50 grs. de assucar e umas gottas de agua. Vae-se juntando pouco a pouco esse assucar queimado.

Serve-se o creme gelado.



Vestido de crepe da China amarelo claro, guardado com pontos abertos; a saia com panneaux enforme. Golla, cinto e chapéu marron guardam duma maneira interessante esta toilette.



O primeiro campeonato francez feminino de bilhar foi disputado no "Billard Palace", em Paris. Foi ganho pela princeza Jasmina d'Ouezzan (egypcia).

GRANDE TONICO
WINEVITA
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



1 — Manteau de drapella cor de vinho, ajustado na cintura, fechado por tres botões. Uma écharpe de crepe cor de palha.
2 — Vestido de crepe marocain cinzento claro, botões azul marinho; vézes de crepe azul marinho na golla e punhos. Cinto de pelica azul marinha.

Ultima Modela



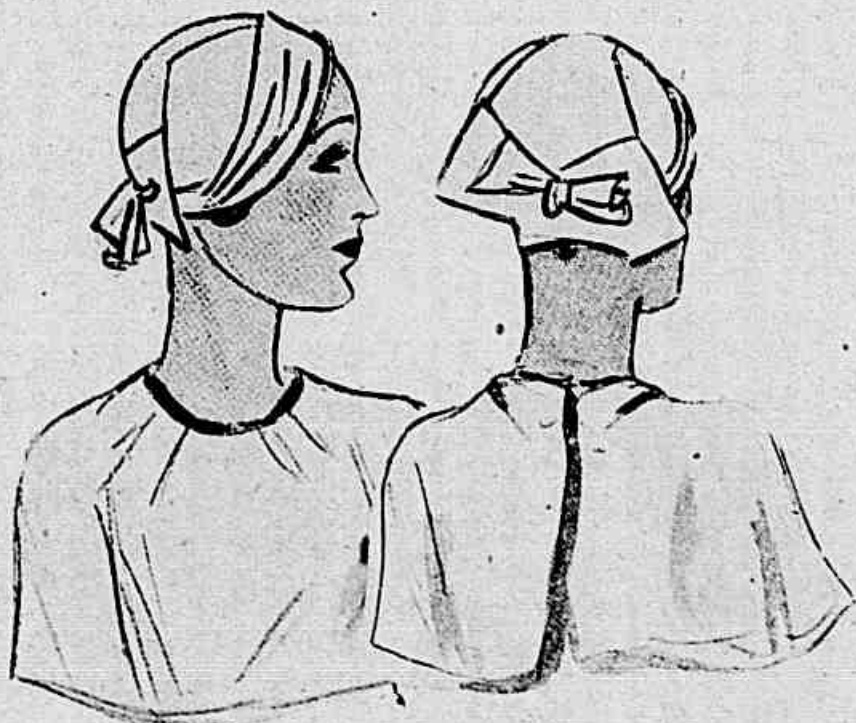
Vestido de mousseline preta com flôres muito grandes, brancas. A saia termina irregularmente. Cinto preto e casaco-capa do mesmo tecido, guarnecido com raposa preta. A toque é formada por tiras de velludo e mousseline no tom preto.



Longa capa com pelerine de velludo azul escuro. Vestido de mousseline branca com grandes bolas pretas. As mangas curtas são guarnecidas com babados en-forme. Duas grandes papoulas vermelhas no hombro.



1 — Num vestido de tussor verde, uma guimpe grêge com pintas verdes. 2 — Vestido de crepe branco com fichu, formando pala nas costas de crepe vermelho com pintas brancas. 3 — Neste modelo a echarpe, de pintas brancas sobre fundo verde, forma golla. O vestido é de crepe georgette branco com incrustações verdes.



Toque drapé de velludo marron, lado e costas.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratório Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da grippe e suas complicações.

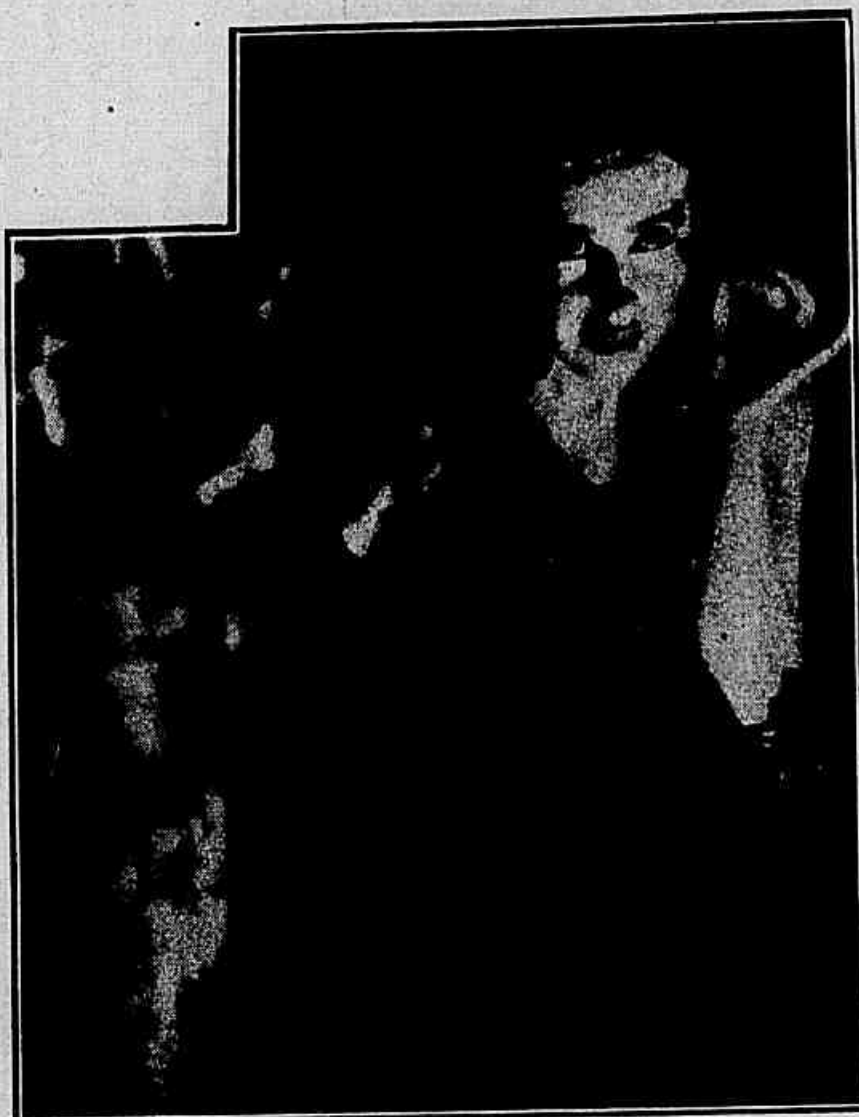


Frente e costas de um chapéu de feltro taupe cinzento prata, guarnecido com velludo do mesmo tom.

A ARTE DE ENFEITAR-SE



Uma nuvem de pó de arroz.



O lapis escurece os cílios.



Os lábios vermelhos tornam mais alvos os dentes.



Os cabelos ondulados enfeitam quasi todos os rostos.

Todas tem o dever de apresentar-se o melhor possível: naturalmente a senhora de idade não usará a mesma pintura que uma joven: será muito mais discreta, mas um leve sombreado de carmin nas faces e nas orelhas fica-lhes bem se não abusarem. Não pintem, porém, os lábios: aquella que já mostra a idade na pelle não deve pintar o cabelo, porque não ha nada que envelheça mais que um cabelo preto num rosto enrugado. Mas as jovens devem usar de todos os preparos quando não tem a frescura da cutis, procurando quanto possível imitar a natureza e não as bonecas. Uma nuvem de pó de arroz para tirar o brilho das pelles oleosas. O lapis azul ou negro, do qual se humedece a ponta com um pouco de vaselina, para diminuir a intensidade; e passe-se em volta dos olhos quando se não tem cílios desenvolvidos ou muito claros. Quanto ás sobrancelhas, felizmente que já sahiu de moda tornal-as um fino risco, actualmente tem de novo o formato de sobrancelha, somente são concertados seus defeitos. E' um erro pintar os lábios com tons de vermelho que não sejam naturais, o tom de cereja e sobretudo o tom "mandarine" que tão em moda esteve não enfeitam a ninguém; o tom de carmin é o melhor e nunca pôr uma camada muito grossa. Os cabelos ondulados vão bem em quasi todos os rostos, jovens como de idade, sejam elles louros, negros, castanhos ou brancos. Mas em alguns typos de morenas o cabelo negro muito liso diz melhor que o frizado.

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000.000\$000

Reserva 21.000.000\$000

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10.000\$000
Contas Populares até Rs. 30.000\$000
JUROS DE 4 %

Recebe tambem depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

sados, grandes, de tampa arredondada, de madeira muito dura. Servem quasi sempre de sofá para os convidados.

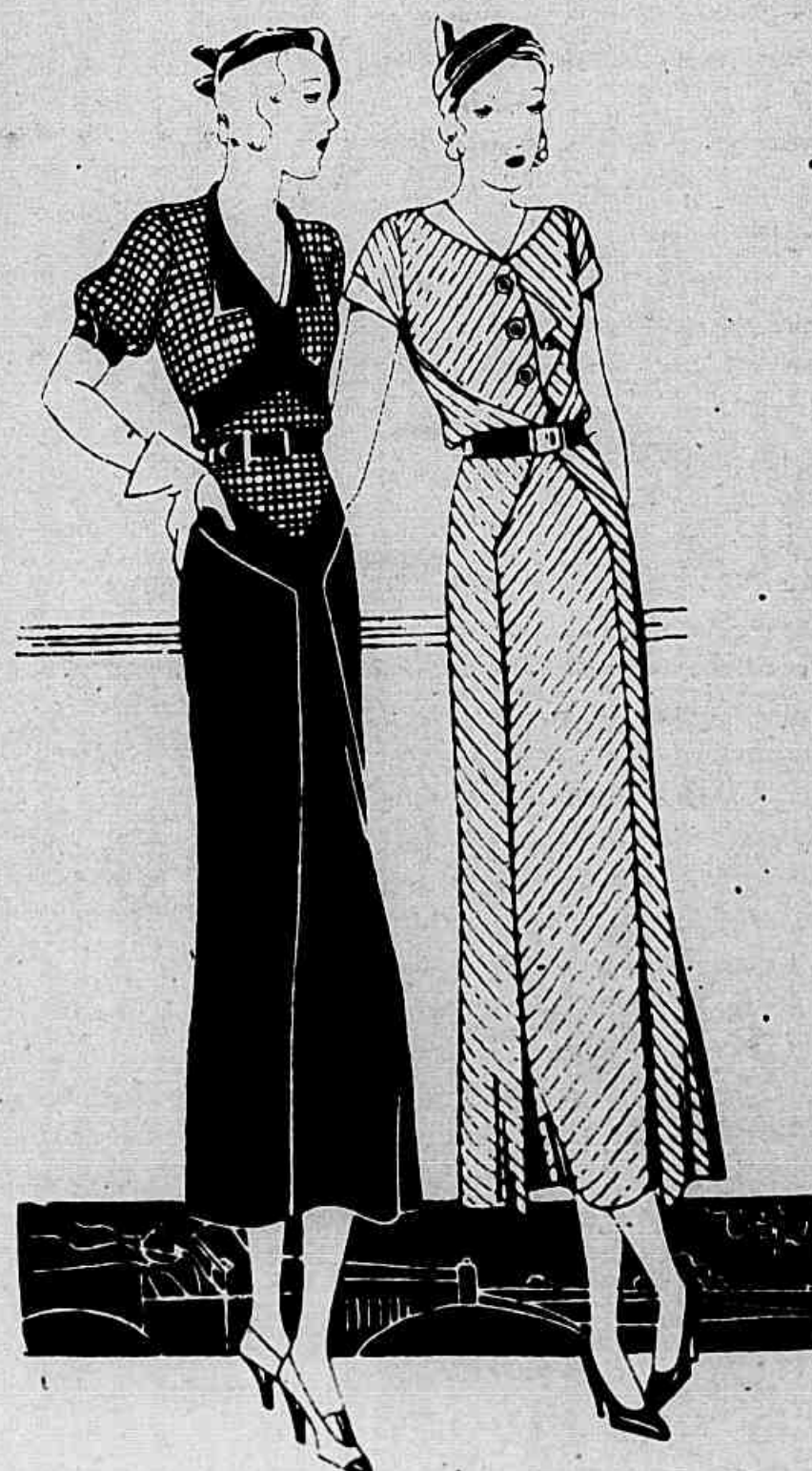
Nas familias ricas, é uso conservar em casa o morto durante muitos dias, ás vezes mesmo alguns mezes. O fechamento perfeito dos caixões e sua espessura são taes que nenhum cheiro trae a presença dum cadaver.

Na ultima noite que o morto passa sobre o leito

em que morreu, é uso que a esposa se deite ao seu lado e lhe prodigalize seus carinhos; em volta do leito ficam todos os membros da familia e os amigos.

Numerosos archotes illuminam. Cantam, dançam, fumam e bebem até ao dia seguinte na hora de collocar o corpo no caixão.

Em seguida é servida a refeição mortuaria, no decorrer da qual ostentam o maior luxo possível.



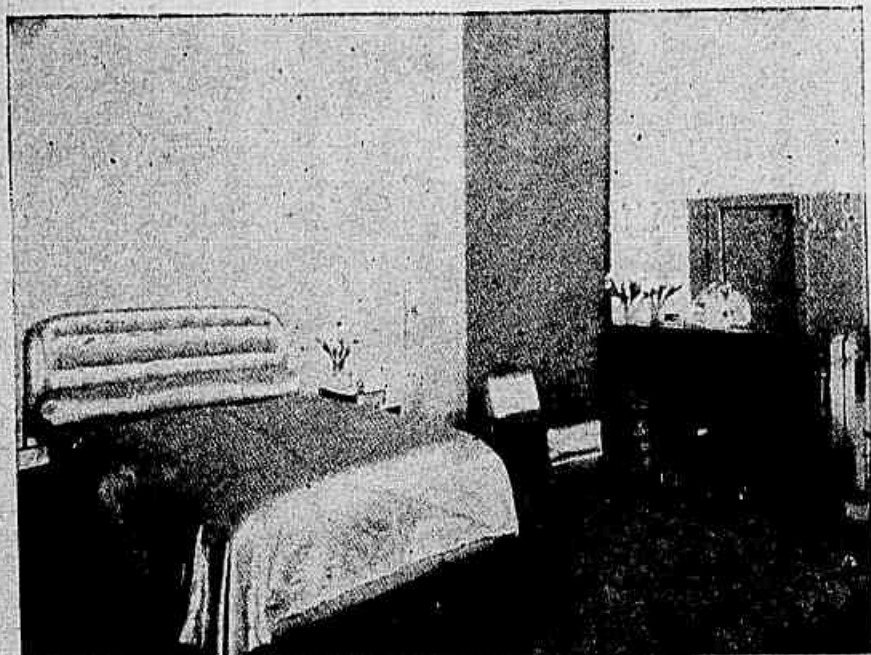
Costumes funebres na Cochinchina

Na Cochinchina, todo aquelle que possui meios para isso tem seu caixão em casa, sendo mesmo o ornamento principal do aposento.

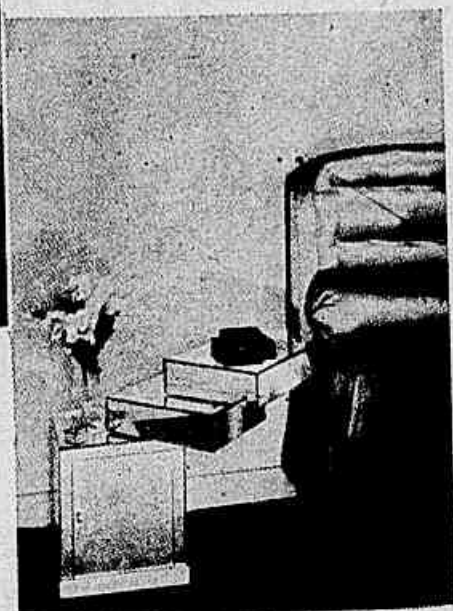
Este caixão é esculpido, pintado, dourado, guarnecido conforme o gosto do seu dono. São muito bem feitos, hermeticamente fechados e são venerados pelos sectarios de Buddha que esperam pacientemente a morte, essa libertação que lhes trará a verdadeira felicidade. São muito pe-

1 — Saia de lã marron, cuja pala se prolonga em avental na frente. O corpo de tecido de lã, fundo bege com xadrez marron; uma tira do tecido da saia simula um bolero; golla e punhos de tecido marron. Cinto de verniz marron. 2 — Vestido de lã diagonal de dois tons de verde. Golla, pequeno jabot e guarnição das mangueiras de crepe verde claro. Cinto de camurça verde.

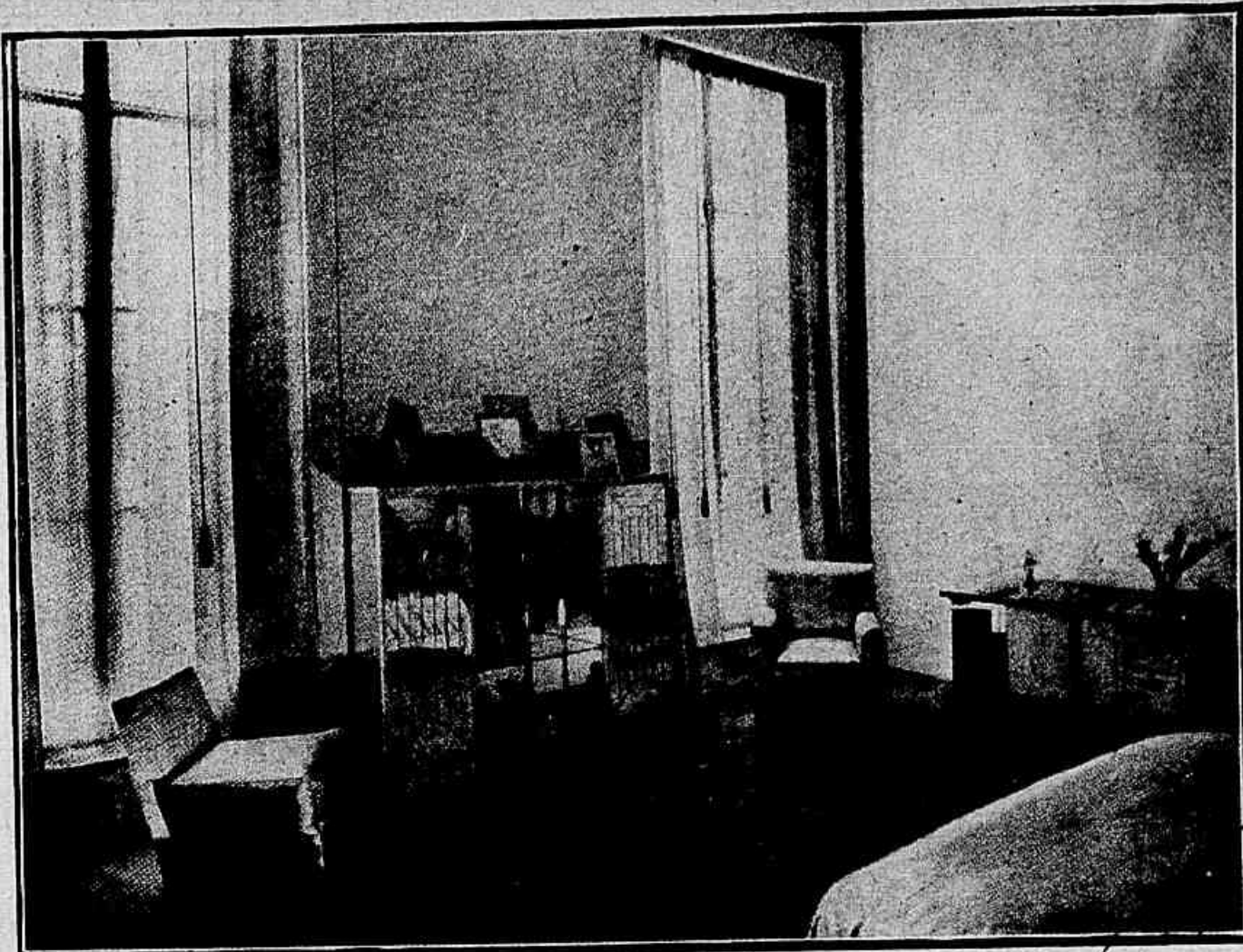
Al Elegancia no LAR



Um quarto
guarnecido
com setim



O LINDO quarto de dormir da condessa de Cossé-Brissac, no seu palacete de Paris, tem a cama capitonnée de setim rosa; do mesmo setim é a sua coberta; as poltronas são forradas com setim cinzento-azulado, cortinas de alpaga cinzento claro e rosa, paredes rosa pallido. As gambiarras de luz electrica escondidas por trás da armação das cortinas. O fogão de marmore e crystal; os móveis—commoda, escrivaninha e mesa de cabeceira—teem as superficies de espelho. A mesa de cabeceira é munida de dois plateaux sobrepostos que se desdobram em direcção da cama.



OS BIOMBOS ORIGINAES

OS biombos põem uma nota alegre nos quartos das creanças. Seu encanto está não sómente na originalidade da sua decoração e feitio como no seu colorido. Sob a apparencia d'um objecto de arte dissimulam seu fim utilitario. Porque são collocados geralmente na frente dum cabide, da cama ou mesmo do lavatorio de agua corrente, cujo effeito destoaria numa peça bem mobiliada.

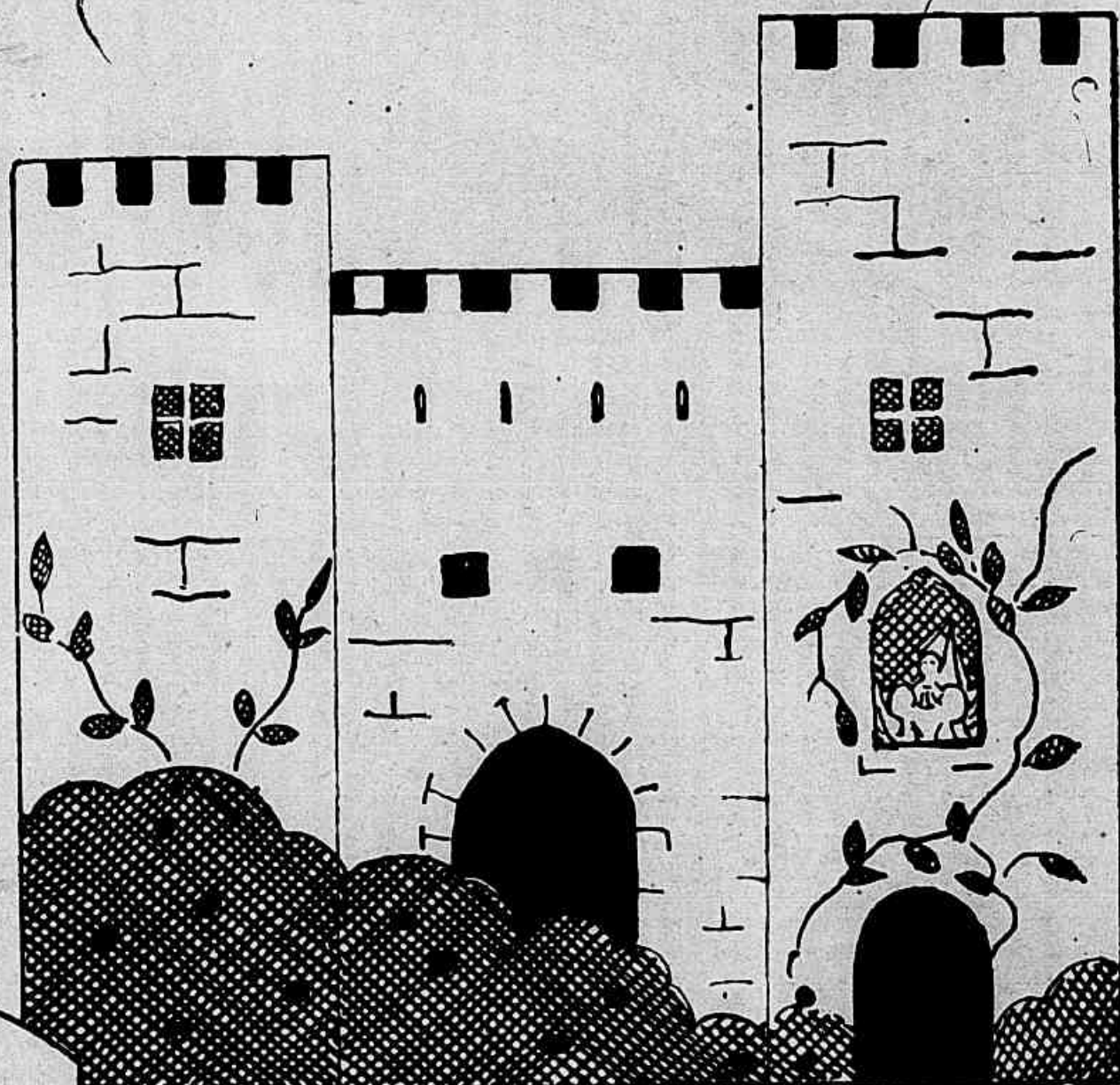
E' preciso algum cuidado na escolha dum biombo: deve sempre harmonizar-se com o estylo do mobiliario do quarto para o qual está destinado.

Por exemplo: o nosso primeiro modelo, que representa uma fortaleza, ficará muito bem acompanhando uma cama de columnatas, uma commoda e cadeiras de espaldar alto com assento de palha de côr, entrelaçada.

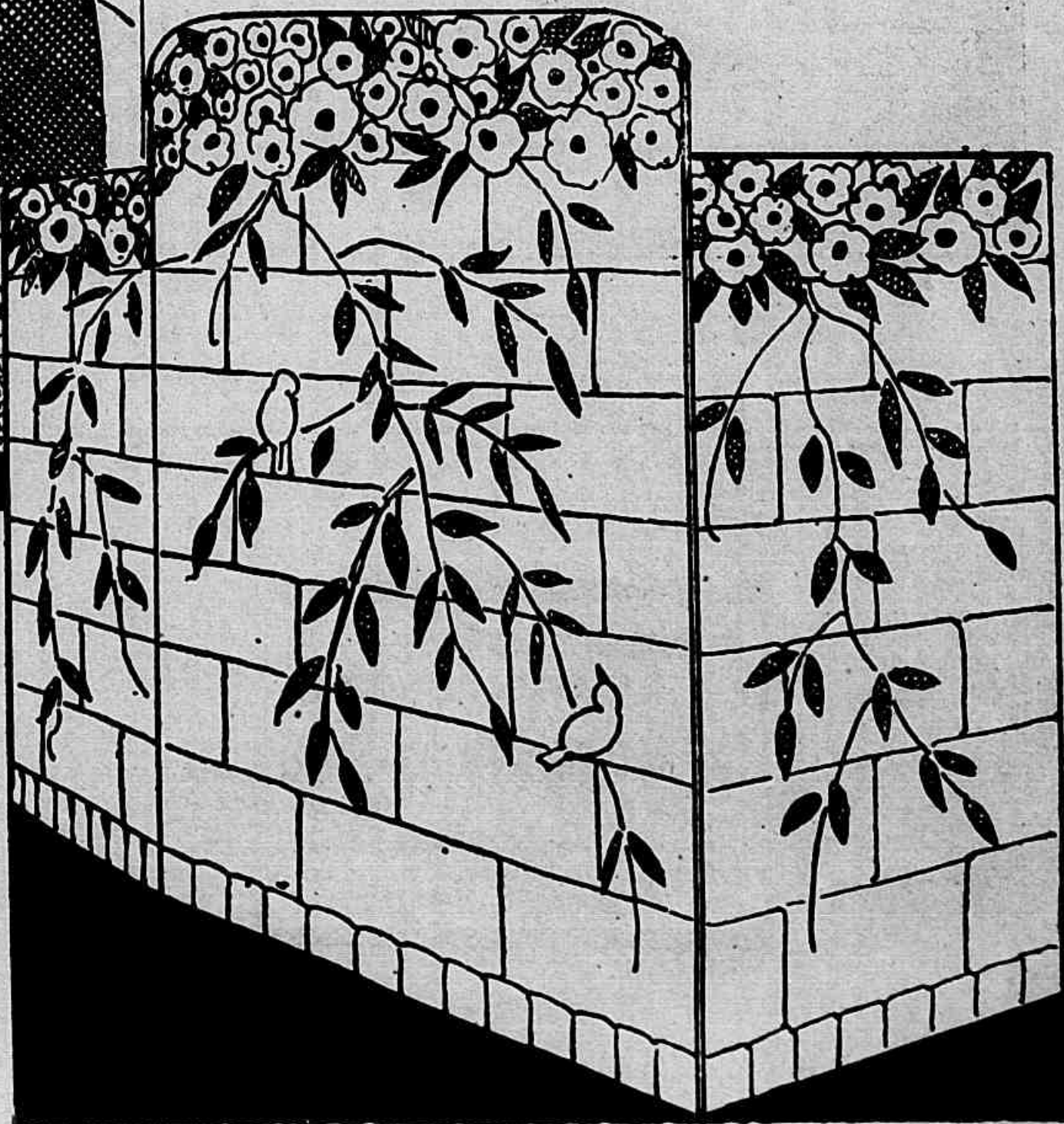
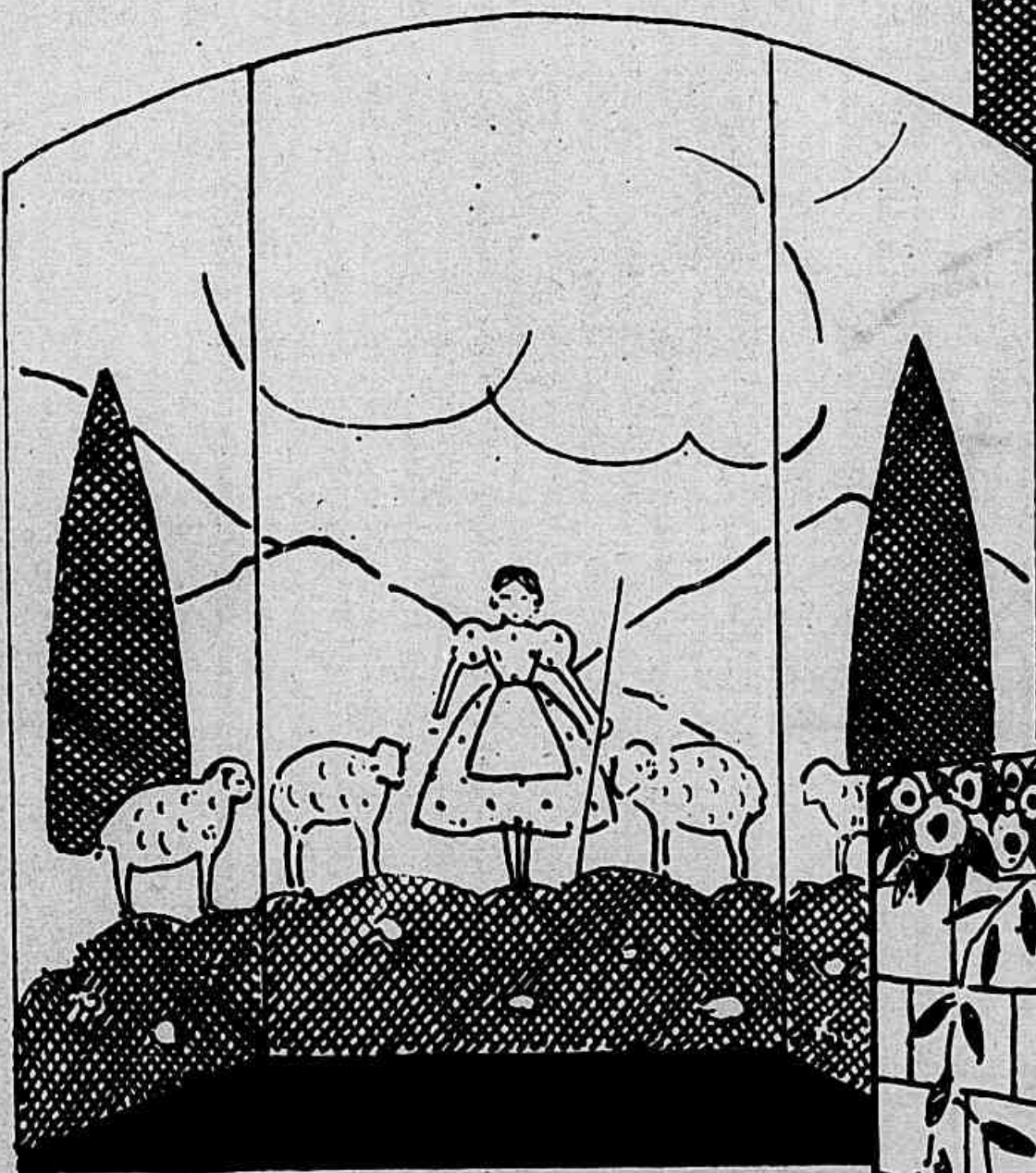
Este castello ou fortaleza é formado por tres paineis de altura desigual, forrados com linha grossa, pintados a óleo sobre um fundo muito ocre. Os pequenos quadrados, simulando as ameias, as portas, as seteiras, as rochas, destacam-se em preto. Um inassico de folhagem e alguns galhos graciosos são naturalmente pintados de verde, assim como as janellas; numa dellas, de formato ogival, está uma dama medieval.

O biombo que representa uma pastora com seus carneiros dirá bem com um singelo quarto guarnecido com cretome florido. Em linho branco será bordado e pintado; no céu uns traços feitos com tinta preta ou bordado marcarão as nuvens; entre as nuvens e as montanhas arroxeadas um céu azul. Com linha verde vivo serão bordadas as arvores e o pasto semeado de flôrinhas vermelhas. Os carneiros e os contornos da pastora serão bordados com linha preta; o vestido della guarnecido com pintas vermelhas.

O terceiro biombo, com seu aspecto alegre, corrigirá duma maneira interessante a frieza do classico quarto moderno, com seus moveis de linhas sobrias ripolinados num tom claro. Os dois paineis extremos enquadram



um painel central mais largo e mais alto. São forrados com linha côr de tijolo; são desenhados os traços com tinta preta, os galhos e folhas são pintados de verde e encimados por flôres azues, amarelas e côr de laranja; os passaros são pintados de azul, os contornos pretos.



REUMATISMO

queimaduras, contusões, torceduras, talhos, ferimentos, rugas, casinhas, panos, caspa, sardas, manchas da pelle, erupções, frieiras, dores de qualquer natureza e picadas de insectos venenosos.

"SABÃO RUSSO"
O Grande Protector da Pelle

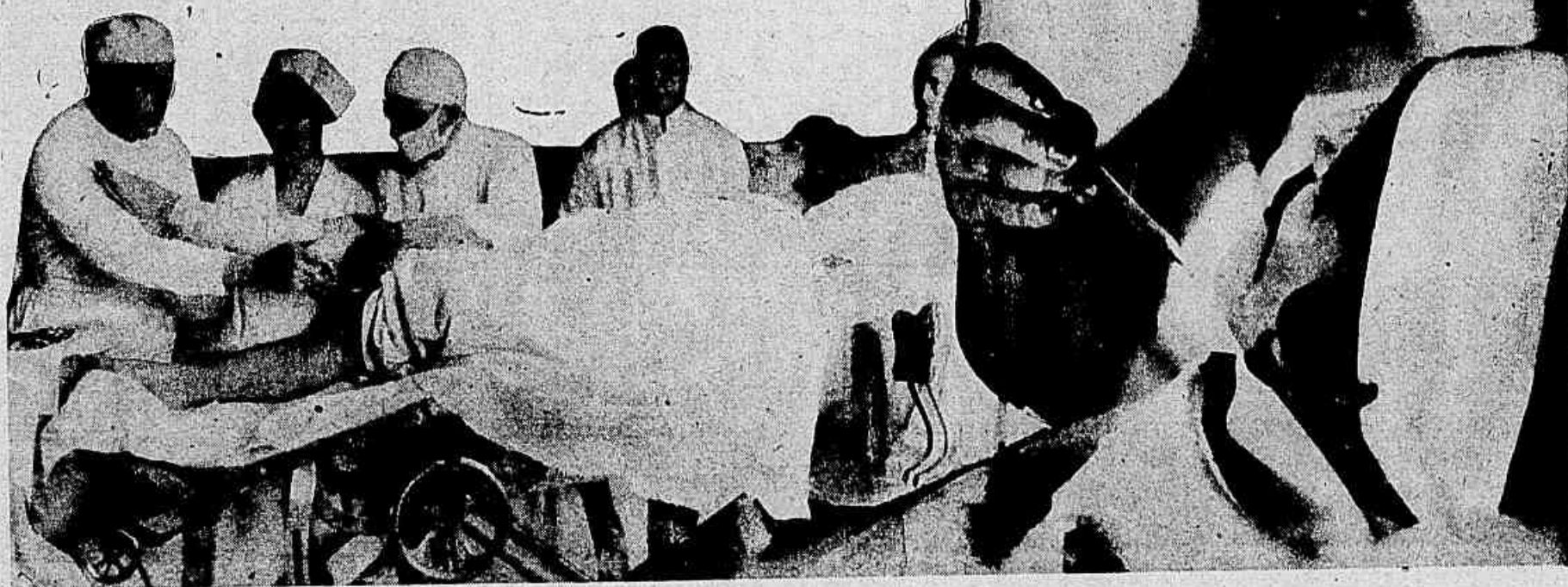
Em vidros de 60, 250, 500 e 1.000 grs.



ESCUPTURA

SOBRE A

CARNE



Um cirurgião de esthetica compondo uma perna.

Uma enfermeira esvaziando uma seringa de injeção sob a pelle da paciente: é a anestesia preliminar.

Realizou-se em Paris, no fim do anno passado, o congresso da "Sociedade Scientifica Franceza de Cirurgia Reparadora, Plastica e Esthetica". A cirurgia esthetica, apesar de ser a mais nova, tem progredido muitissimo nestes ultimos dez annos.

Ainda não ha muito tempo quando uma velha actriz ia, em grande mysterio, concertar suas faces, pescoço etc. e que a coisa era sabida, todo o mundo ficava indignado. "O que a natureza fez está bem feito, diziam: ninguem tem direito de tocar na sua obra." Era a opinião geral, espalhada mesmo entre

os medicos, que consideravam aquelles que se dedicavam á cirurgia esthetica como inferiores. Mas, desse tempo para cá, dez annos passaram!

E ninguem, hoje, pensa negar que, nos casos de desgraça physica onde a arte dos institutos de belleza se mostra impotente, a cirurgia tem um papel importante a representar.

Todas as mulheres sabem hoje que, com o bisturi, concertam-senarizes, tiram-se rugas, endireitam-se seios, e isso sem que a paciente corra o menor perigo.

As primeiras mulheres que, em França, ousaram pedir aos cirurgiões para

concertar a sua belleza decadente foram, sem duvida alguma, actrizes. Mas estas não queriam ficar jovens somente por faceirice, mas por tragica necessidade. Foram portanto as mulheres do palco que, por necessidade, foram as primeiras a offerer sua fealdade ao bisturi do especialista; e a chronica falada depressa espalhou os echos de intervenções mysteriosas que tinham refeito uma juventude á velha dançarina G... sem que fosse possivel descobrir nenhuma cicatriz.

E as burguezas começaram a scismar sobre esses exemplos celebres. De manhã, consultando o espelho, habituaram-se á ideia de irem fazer uma simples consulta — nada mais! — a algum especialista. E chegou assim o momento em que puzeram de parte seus ultimos preconceitos e offereceram seu pescoço á faca do especialista.

Uma vez a prova passada, as operadas, em geral, tornam-se as alliadas do cirurgião que as remocou e tornam-se discretas mas dedicadas propagandistas da sua arte.

São as mulheres, evidentemente, que representam a maior parte da "clientela plastica"; mas já grande numero de homens, e mesmo não sendo

photographias dos seios, pendentes, horriveis, e ao lado outras photographias desses mesmos bustos completamente rejuvenescidos. "Antes" e "Depois".

Irrefutaveis provas da perfeição do trabalho.

Mas não era só isso! Depois de terem exposto seus methodos respectivos, e apresentado algarismos formidaveis de operações realizadas, discutido seus projectos, esses scientistas separaram-se sobre esta conclusão optimista:

"Nos nossos dias, uma mulher consegue remoçar de vinte annos, com a mesma facilidade com que ia dantes fazer massagem do rosto num instituto de belleza. Com a mesma facilidade!"

E os riscos? Deve se dizer que não ha mais. Naturalmente verificam-se ainda alguns erros cometidos pelos novatos muito apressados em provar a sua sciencia.

O dr. Raymond Passot, cujo bisturi refez, em dez annos, perto de quatro mil rostos, restaurou quasi igual numero de bustos e desfez algumas centenas de cicatrizes, tem um novo processo da operação do lifting (rejuvenescimento da face), que tem feito maravilhas.

A sua sala de espera — sala na qual se entra velho e se sae moço — tem as paredes cobertas de espelhos; e isso não somente com o fito de alegrar o ambiente, como também, e mais ainda, para permitir aos pacientes convencerem-se bem da necessidade da intervenção.

Sobre uma mesa bem em evidencia, um grande album vermelho offerece-

se á curiosidade das pessoas. E' uma especie de livro de ouro da casa: o catalogo de diversos casos tratados pelo cirurgião. Sobre as paginas da esquerda figuram os retratos dos pacientes "antes" da operação; do lado opposto, sobre as paginas da direita, estão os mesmos rostos photographados "depois", e estes teem a apparencia muito nitida de serem parentes muito jovens dos precedentes.

Nesse livro, que constitue certamente o mais poderoso argumento em favor da cirurgia plastica, ha centenas desses casos typicos, cada um delles apresentando uma particularidade para impressionar a imaginação: orelhas recolladas, labios afinados, narizes concertados, rugas tiradas, papos suprimidos, outras talvez mais subteis ainda.

Em todas as idades póde-se rejuvenescer? Esta pergunta foi feita ao dr. Passot, que assim respondeu: "Ha uma idade optima: dos 40 aos 50 annos; mas, até á mais extrema velhice, a elasticidade das carnes é tal que permite as intervenções chirurgicas as mais milagrosas."

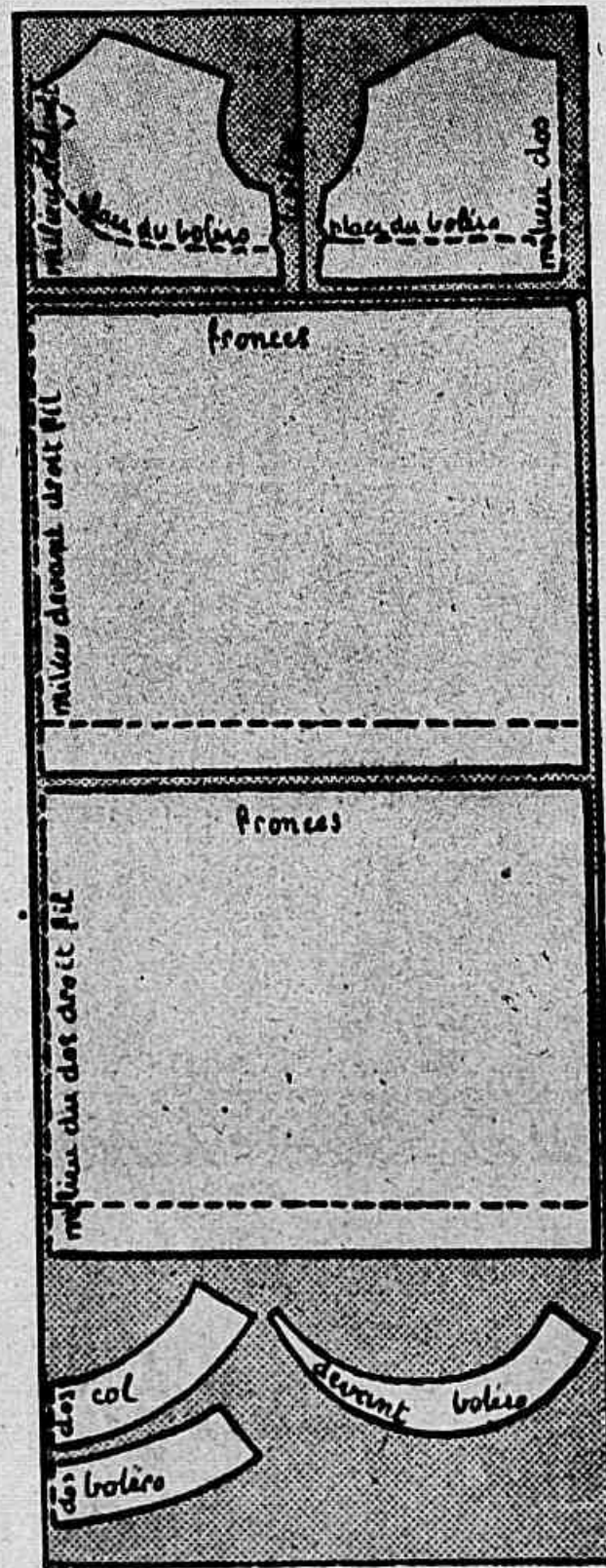
Em Nova-York existe uma clinica gratuita de cirurgia esthetica na qual, doze horas por dia, batalhões de technicos esculpem a estatua de suas contemporaneas pobres e feias. Nas salas de operações, sobre a brancura das paredes, está pintado em letras immensas: "D'aqui a vinte annos, será tão inconveniente ser feio como ser sujo".

Esta clinica é uma obra de solidariedade social das mais extraordinarias.

Figurino e molde de vestido para menina



As pinças e o bisturi trabalham, mas o nariz feio fica bonito depois da operação.



Este interessante vestido para menina de 10 annos é feito com crepe da China branco e crepe georgette verde claro. Para cortar o corpo, pousar os moldes sobre o tecido como mostra o nosso desenho. Frente e costas são cortadas duplas sem costura. Os dois pannos da saia são cortados em linha recta: reúnem-se os dois pannos e, depois de abertas com ferro quente as fusturas, põe-se com cuidado a barra de crepe georgette. Franze-se a saia para pregar ao corpo. O bolero é lingido: as tiras de crepe georgette, cortadas como mostra o modelo, são applicadas sobre o corpo. Uma pequena patte simulada por uma nervure fará o abotoamento. A gola da qual damos também o molde póde ser de laiz ou de crepe georgette. Pequenos bouquets de flores multicores guarnecem o vestido. Este vestido poderá ser executado com um só tecido e as flores do bouquet num só tom.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

PAGINA DAS CREENÇAS

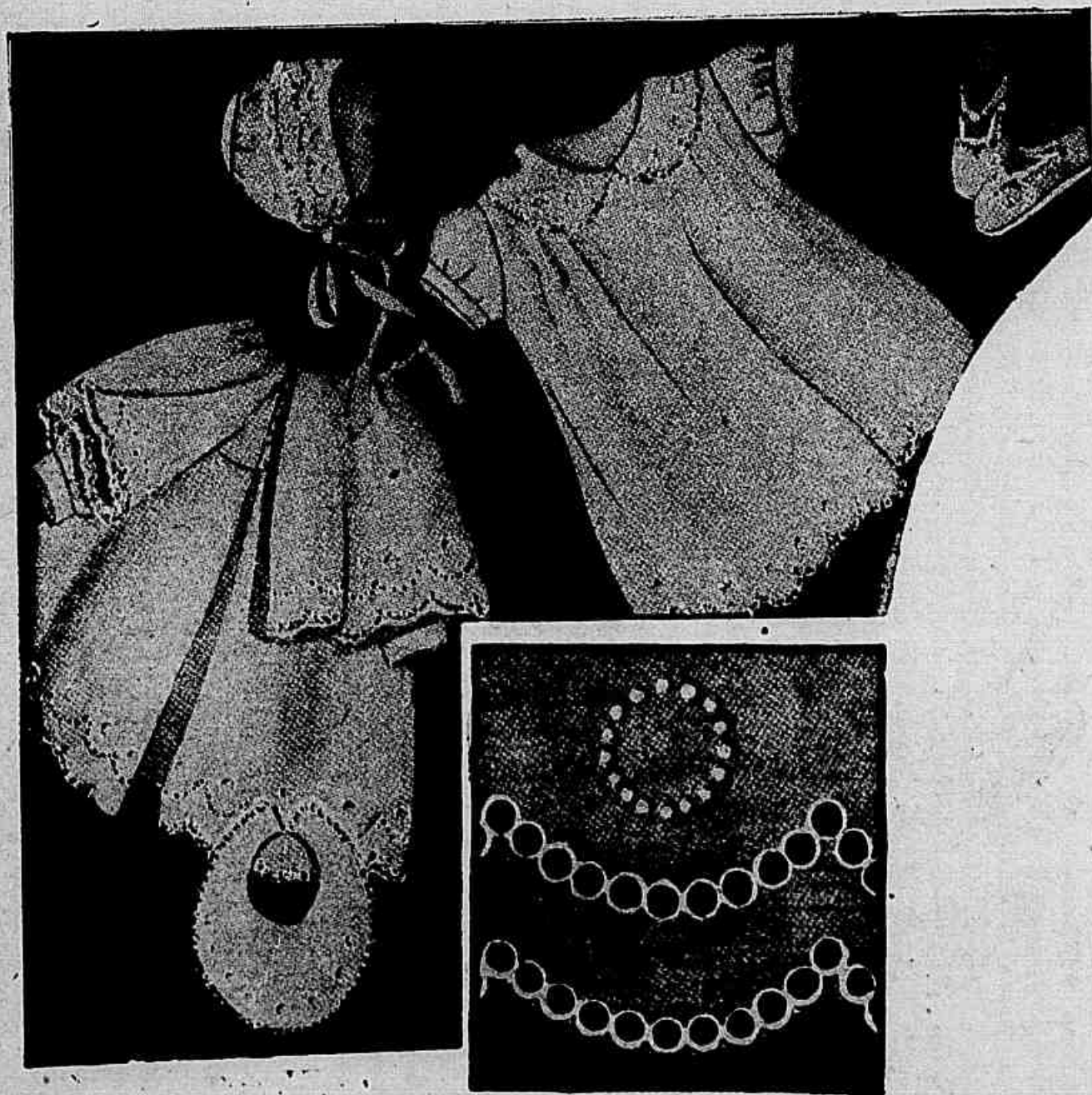


Vestido de velludo verde, a golla-pèlerine é retida de cada lado por um abotoamento. Saia com panneaux en-forme.

1 — Vestido de organdi com pala em bico, guarnecido com babados terminados em festão pontudo. Uma touquinha de organdi mantém o véu de tulle. Faixa de fita de setim branco. 2 — Vestido de crepe da China: a saia guarnecida com preguinhas; o laço do hombro e a faixa de fita de chamalote branco. 3 — Vestido de organdi, guarnecido com babados de diversas larguras. Touquinha de organdi enfeitada com valenciennes; véu de tulle. 4 — Vestido de nanzouk, tendo o corpo e a saia guarnecidos com grupos de pregas. A touquinha de nanzouk mantém um véu do mesmo tecido, bem fino. 5 — Vestido de nanzouk:

a capinha rodeiada com tiras applicadas e a saia guarnecida com tres ordens de grupos de pregas. Laço de setim na golla e na cintura. 6 — Vestido de nanzouk, enfeitado com babadinhos plissados; a touquinha que mantém o véu é guarnecida com os mesmos babadinhos.

Para os nossos bebés



O bordado inglez reconquistou de novo o lugar predominante que tinha na guarnição das roupas das creanças. Como lava bem e tem muita duração, além de ser muito muito decorativo, é de prever que tão cedo não sahirá de moda. Pouco bordado cheio se mistura a elle: é o bordado aberto que reina, o modelo que damos é a prova. Para ficarem bem redondas essas rodelinhas bordadas em aberto, é indispensavel um furador de metal ou de osso: quando não se tem um furador, não cortar o tecido dentro em redondo, mas sim fazer com uma tesourinha de ponta fina uma incisão em cruz. Os pontos do bordado devem ser não sómente muitos iguaes como muito juntos para que tenha uma certa consistencia o bordado. Este bordado deve ser feito de preferencia no linon, mas pôde ser feito tambem na flanela de boa qualidade. Damos um modelo de capa, de vestidinho, de touca, de babador e de sapatinhos, tendo-se assim um vestuario completo guarnecido da mesma maneira.



VESTIDOS
PARA A
PRIMEIRA
COMMUNHÃO



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Cariatides

São assim chamadas as estatuas de mulheres geralmente destinadas, num edificio, a substituir, como suportes, columnas ou pilas-

tras. E' esta a explicação següdo uma tradição contada por Vitruvio:

Os habitantes de Cary, cidade do Peloponeso, tendo tomado partido pelos Persas, quando da invasão

de Xerxes, os Gregos vencedores vingaram-se cruelmente. Os homens foram passados pelo fio da espada.

As mulheres, conduzidas com grande pompa em seguida a um carro de triumpho, foram obrigadas a usar sempre os longos vestidos que puzeram naquelle dia de ignominia. Em seguida os architectos, para perpetuar a lembrança da sua humilhação e da sua escravidão, imaginaram fazel-as servirem de modelos para as estatuas que empregavam em vez de columnas.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"**

**E' de precisão e inspira confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO**

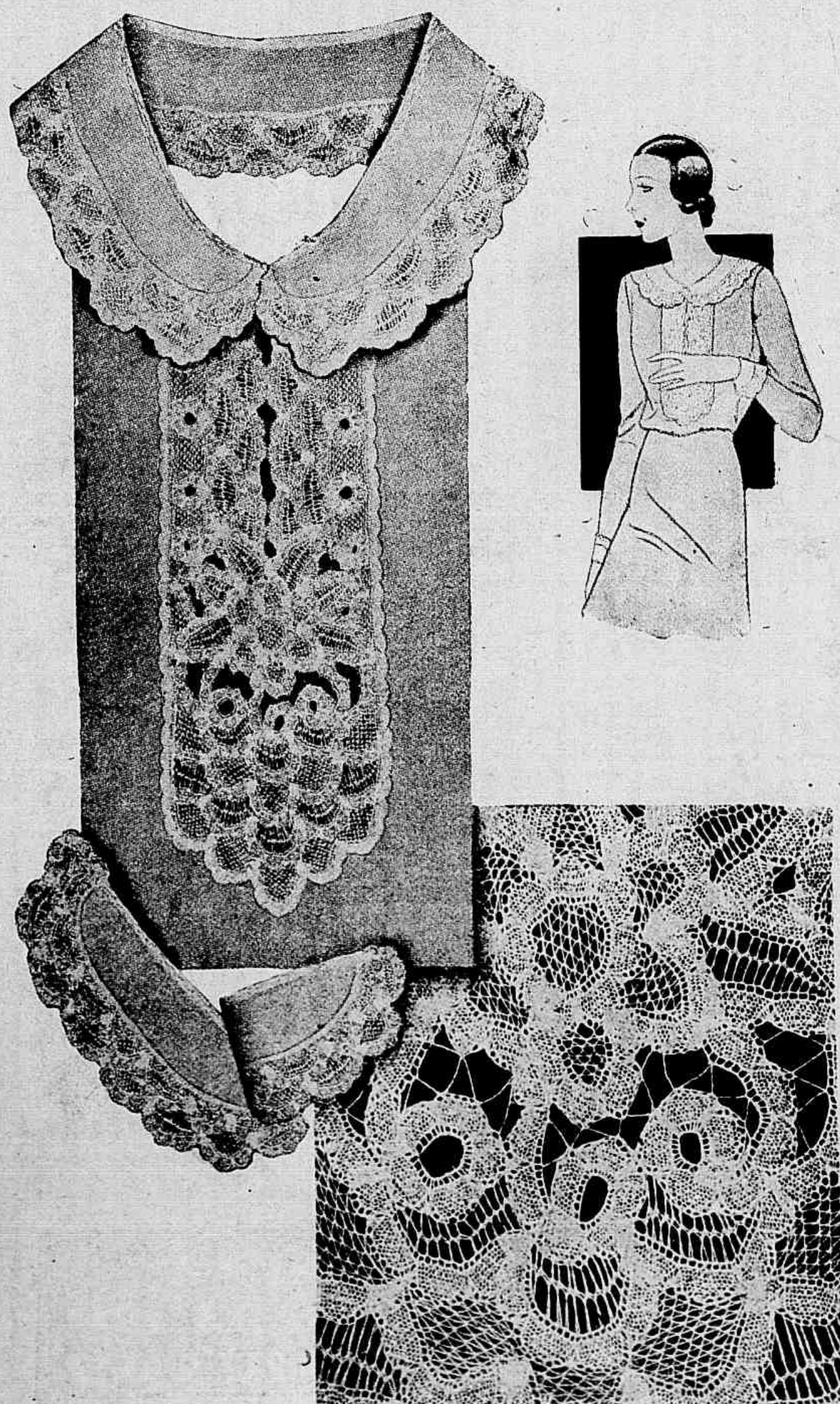
guarnecido
casaco do

O santuario de Nossa Senhora da Victoria, no Havre



A nave e a estatua de Nossa Senhora da Victoria numa igreja do Havre.

Golla, frente e punhos de renda irlandeza



Esta renda, de um desenho muito singelo, é feita com renda valencienne marfim e linha do mesmo tom. O desenho é riscado sobre papel de architecto, e a renda alinhavada sobre desenho; depois de franzidas as curvas e a renda toda com linha muito fina, são feitos os pontos rendados com linha de bordar.



O branco e preto difficilmente sahirá da moda. Sobre este vestido de crepe da China preto, guarnecido com pregas nos hombros e *panneaux en-forme* na saia, é usado o *manteau trois-quarts de peau d'agne* branco, que tem uma golla e grandes canhões de palha preta; esta palha poderá ser substituida por pelle preta, para as que não apreciaem esta original guarnição.

PENSAMENTO

A troça é de todas as maldades aquella que se perdôa mais difficilmente.

A prudencia não deve consistir na arte de esconder seus pensamentos, mas

em limpar seu coração de maneira a não deixar sentimentos que não se possa mostrar.

J. DE MAISTRE.



Livre
sua casa das
baratas -

Pulverize

FLIT

MARCA REGISTRADA



VESTIDOS PARA OS SPORTS



1 — Vestido de *toile* de seda branca com incrustações, saia *en-forme*. Faixa de fita azul, branco e vermelho. 2 — Vestido de *shantung* branco, guarnecido com botões de madreperola, *fichu* de crepe branco com pintas vermelhas. 3 — Pyjama de lã vermelha; a calça com pala e o casaco guarnecido com botões de metal. *Mail-lot* listado branco e vermelho. *Echarpe* de lã branca bordada com lã vermelha. 4 — Vestido de *jersey* azul vivo, cinto azul marinha e grande gola de *linon* branco. 5 — Saia de xadrez verde sobre fundo branco, blusa de *toile* de seda branca e *pull-over* de *tricot* feito com lã verde.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

O turf

Chama-se *turf* quasi sempre a corrida hippica: por esta razão muitos são os que pensam que foram os Ingleses quem introduziu esse divertimento, quando na realidade foram os francezes, os seus iniciadores.

As primeiras corridas foram estabelecidas em França no seculo XVII, depois do desafio feito ao duque de Joyeuse pelo principe de Harcourt.

Esses nobres levaram seus cavallos para o Bois de Boulogne onde, durante quinze dias antes da prova, os animaes foram alimen-

tados com aniz e favas. No dia da aposta, fizeram elles tomarem tres mil ovos frescos!...

Foi a partir desta data — 15 de Maio de 1651 — que as corridas foram apreciadas em Paris. A affluencia era enorme, e no seculo seguinte chegou a ser uma loucura.

A rainha Maria Antonieta, menos feliz nisso que uma simples mortal, devido á prohibição ener-

gica do rei não conseguiu ter cavallos de corridas, como tanto desejava.

Em 1777, foi corrida, em Fontainebleau, uma *poule* de cavallos e outra de éguas nas quaes, pela primeira vez, houve apostas. Mme. de Genlis perdeu 700 libras, e o rei, modestamente, um escudo.

Actualmente perde-se muito mais dinheiro nas corridas do que perdeu mme. de Genlis, sem que isso seja commentado como foi naquella época.

Os prados de corridas de Paris são os pontos onde se reúne a gente chic; é alli que são lançados os novos modelos dos grandes costureiros por intermedio dos seus elegantes manequins.



Peruca de Antoine e joias de Boucheron.



Deux-pièces, Vestido de crepe da China branco, listado de azul. Cinto de camurça azul com fivella branca. O corpo é guarnecido com uma larga tira do tecido que cruza na frente. Casaco do mesmo tecido. Toque de fita *grain* branca.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

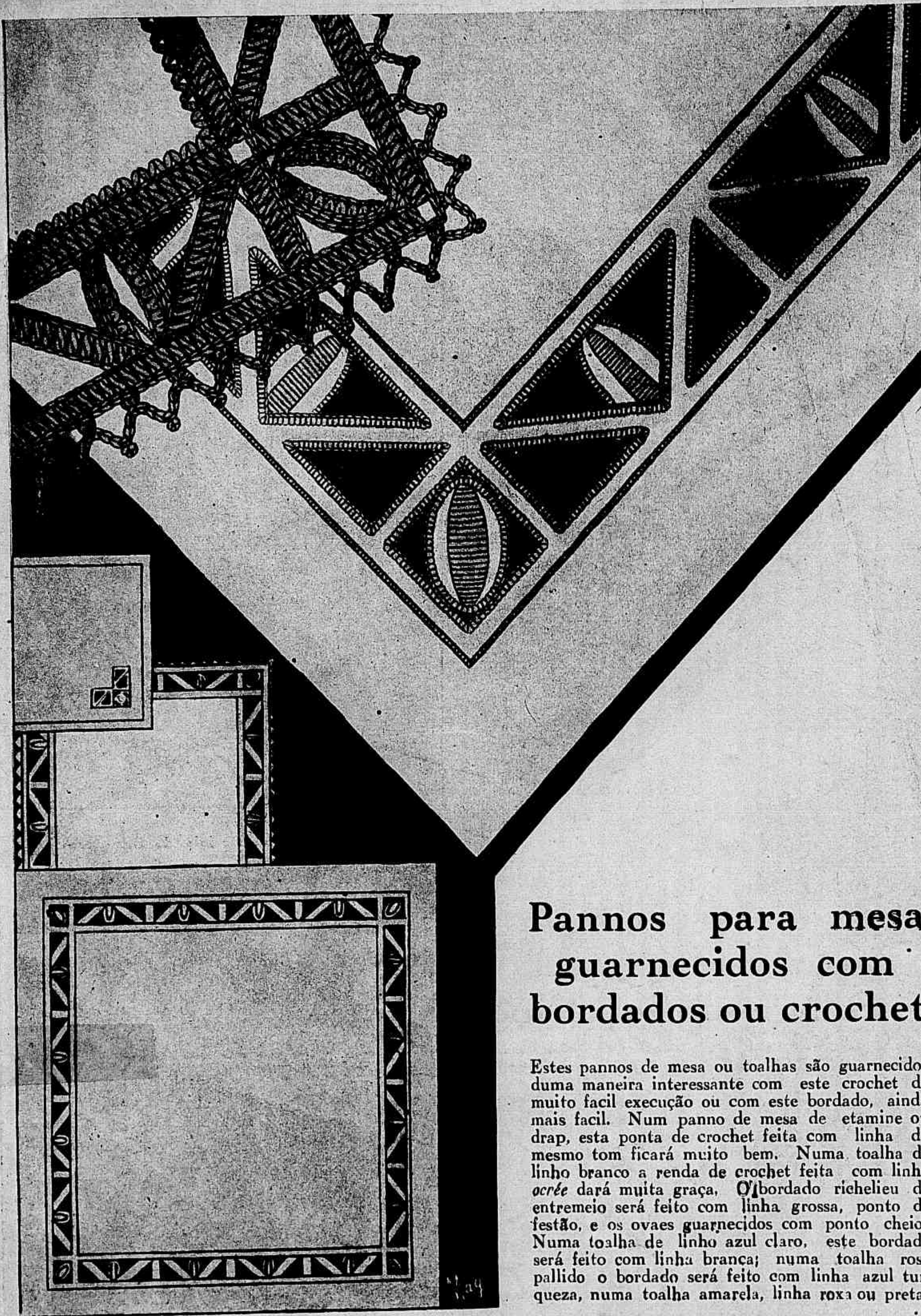
CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER



Pannos para mesa guarnecidos com bordados ou crochet

Estes pannos de mesa ou toalhas são guarnecidos duma maneira interessante com este crochet de muito facil execução ou com este bordado, ainda mais facil. Num panno de mesa de etamine ou drap, esta ponta de crochet feita com linha do mesmo tom ficará muito bem. Numa toalha de linho branco a renda de crochet feita com linha ocre dará muita graça. O bordado richelieu de entremeio será feito com linha grossa, ponto de festão, e os ovaes guarnecidos com ponto cheio. Numa toalha de linho azul claro, este bordado será feito com linha branca; numa toalha rosa pallido o bordado será feito com linha azul turquesa, numa toalha amarela, linha roxa ou preta.

Conselhos sociaes

A LIGA CONTRA A MALEDICENCIA

Um pequeno jornal francez "A Alliance Litteraire" tem um sympathico programma, que figura no cabeçalho da primeira pagina.

São estas as suas primeiras linhas: "Este jornal quer marcar uma data na historia da litteratura. E' a primeira manifestação dum grupo de entes que fizeram o juramento de lutar pelo optimismo e a solidariedade contra o espirito de má camara-

radagem, contra todas as pequenas maledicencias..."

Enthusiasma pelas boas intenções que contém: conta com o bom humor e o espirito de solidariedade para acabarem essas pequenas más acções que se chama vulgarmente cortar na pelle alheia. A verdade é que isso se tornou um habito detestavel não sómente nos meios litterarios (como diz o tal jornal) mas em todos os partidos politicos e na sociedade em geral.

Chega-se mesmo a perguntar o que poderia ser a conversa, se o nosso proximo não fosse o objecto, se não tivessem a elle para ridicularizar ou para falar mal.

SAES DE CARLSBAD

"EVANS"

(effervescentes)

OS MELHORES PARA
ESTIMULAR A ACCÇÃO
DO FIGADO



SEIOS

Desenvolvidos — Fortificados
— Aformoseados, com

A PASTA RUSSA

Do Doutor G. RIGABAL
O UNICO remedio que
em menos de dois mezes
assegura o desenvolvimento
e a firmeza dos SEIOS,
sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Vide os attestados e prospecto que acompanham cada Caixa.
A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e
PERFUMARIAS DO BRASIL

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao Agente geral J. de Carvalho —
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro.

De que se falaria se não se divulgasse as fraquezas, os defeitos, as manias, as paixões das pessoas que conhecemos?

Não são os mais apreciados aquelles que chegam com a memoria cheia de ecos e indiscreções que se apresam em revelar, graduando seus effeitos com uma applicação de comediante? Obtem sempre tanto successo que procuram renovar rapidamente seu repertorio, e todas as vezes que voltam trazem novos escandalos e maldades para contar.

A sua ousadia não tem limites; conhecem a vida privada de todo o mundo; basta que se elogie qualquer pessoa para que se esforcem immediatamente em demolir essa elogiosa opinião.

Será difficil reagir contra esses habitos que não datam de hontem; o mundo é assim feito, está povoado de pessoas que dão a vida para ouvir uma maledicencia e para repetil-a.

Isso tanto se dá na alta sociedade como na baixa. Mas por ser tão difficil é

ainda mais meritoria a decisão desse grupo de benemeritos que emprehenderam esta bella cruzada: que tenham imitadores é o que se deve desejar.

Façamos pois, caros leitores parte desse grupo: não só procuremos não falar mal do proximo mas evitemos que falem connosco, cultivando assim a grande e doce benevolencia.

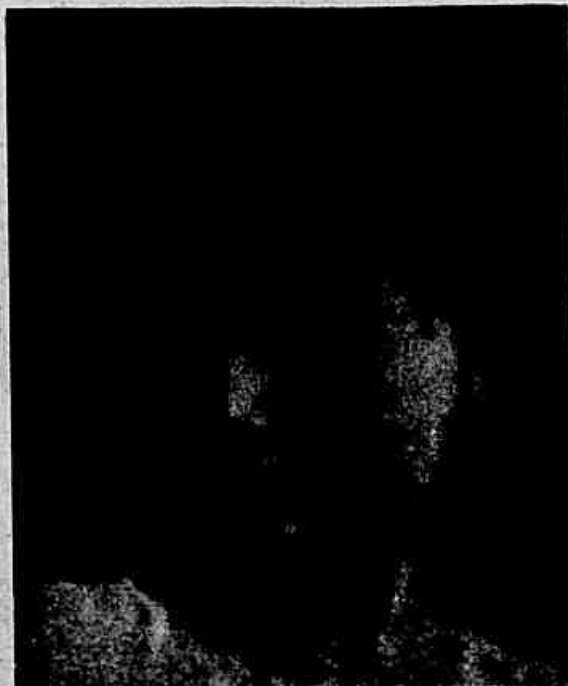
Quantos crimes commette a lingua! A maior parte das desuniões são obra da intriga, de subentendidos maldosos. E' uma coisa grave tocar na reputação e na honra dos outros. Não tenhamos taes responsabilidades sobre a consciencia; não nos occupemos com a vida dos outros; temos tanta coisa mais divertida e interessante com que occupar o nosso espirito do que os mexericos e maledicencias!

E' esta uma questão de educação.

E' neste espirito de perfeita honestidade moral que as creanças deveriam ser educadas.



Ruth Slenczynski, a creança prodigio



A extraordinaria pianista Ruth Slenczynski, que tem apenas sete annos, deu no dia 24 de junho deste anno, na grande sala Pleyel, de Paris, um concerto cuja orchestra estava regida por Alfred Cortot. Ruth Slenczynski nasceu no dia 15 de Janeiro de 1925 em Sacramento (California), deu sua primeira lição de piano com a idade de tres annos e seis mezes, e mais tarde seu primeiro concerto, no programma do qual figuravam musicas de Bach, de Mozart e de Schumann. Com cinco annos ella tocou deante de tres mil pessoas no theatro de Columbia de S. Francisco. "Pensa-se ouvindo esta creança, disse Vuillermoz no "Excelsior", numa perturbante experiencia de hypnotismo ou nalguma extraordinaria metempsychose que teria feito passar para aquelle corpinho a alma dum grande pianista desaparecido".



Ruth Slenczynski e seu pae.

Sabonete DORLY

PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR!

A VENDA EM
TODO O BRASIL



PERFUMARIA LOPES --- Praça Tiradentes
34-38 --- Uruguayana 44 --- Avenida 134

O mar para beber

O rei da Ethiopia desafiou um dia, dizem, Amasis, rei do Egypto (569-526 antes de Jesus-Christo), para beber o mar; este accetou a aposta depois de ter consultado o philosopho Bia, que lhe indicou o meio de ganhar. Chegou o dia combinado, Amasis disse ao rei da Ethiopia que estava prompto para beber o mar mas com a con-

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

dição que elle desviasse os rios que desaguavam nelle e que não estavam comprehendidos na aposta... Dizem tambem que essa historia foi contada pelo fabulista Esopo; não ha duvida que as nossas ex-

pressões "o mar para beber" ou "não é o mar para beber" vem dessas antigas aneddotas.

Academia de Aviação

O governo italiano acaba de crear a Academia Real de Aviação, da qual estão excluidos os homens casados. O ministro do Ar, general Balbo, decidiu que só serão admittidos candidatos solteiros ou viúvos sem filhos.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflammados—olhos enfraquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com LAVOLHO para os fazer fortes e bellos.



A chegada, na capella do convento das Benedictinas, de melle. Hautin entre suas madrinhas, mesdames Dussanne e Emile Fabre. Da esquerda para a direita, os seus companheiros Jean Webber, madame Robinne e Alexandre. Como religiosa tomou o nome de irmã Marie Yvonne.

Assim a aviação é officialmente considerada perigosa — pelo menos para os rivales.

Para fazer o pedido de admissão é preciso ter entre dezessete e vinte e um annos de idade. E exige-se aos alumnos uma cultura geral bastante adiantada.



PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralori n.º 2 — apartamento 7 — Tel. 2-1244

Estão abertas sessenta vagas e os candidatos são mais de seiscentos. Os exames deverão effectuar-se em Outubro.

foi nunca ceder a quem quer que fosse contra a justiça.

SOCRATES

Pensamentos

A unica coisa que me propuz toda a vida, em publico e na intimidade,

Um caracter recto não admitte accommodamentos em moral, como um ouvido apurado não admitte uma nota desafinada.



SIRVA ESTES PRATOS DELICIOSOS A SUA FAMILIA

Sirva a Maizena Duryea com frequencia e faça com que cada prato seja uma nova e deliciosa sensação epicurea.

Nunca se cansará das centenas de iguarias que se podem preparar com este alimento nutritivo e fortificante. Empregue-o para preparar pudins, saladas, sopas, bolos, biscoitos, etc.

O nosso livro de "Receitas de Cozinha" ser-lhe-á enviado Gratis, mediante devolução do coupon abaixo.

MAIZENA DURYEA



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

503 88

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Saia de lã vermelho escuro. Sweater de jersey cinzento claro, com barra listada de vermelho, preto e cinzento claro. O casaco de jersey listado..



Tailleur, saia e casaco de faille preta com desenhos brancos. A blusa de crepe branco.



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

